

Rumos

Programa Operacional de Valorização
do Potencial Humano
e Coesão Social da RAM

Relatório Anual de Execução do
Programa Rumos

2010

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REPÚBLICA PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Programa Operacional

Objectivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

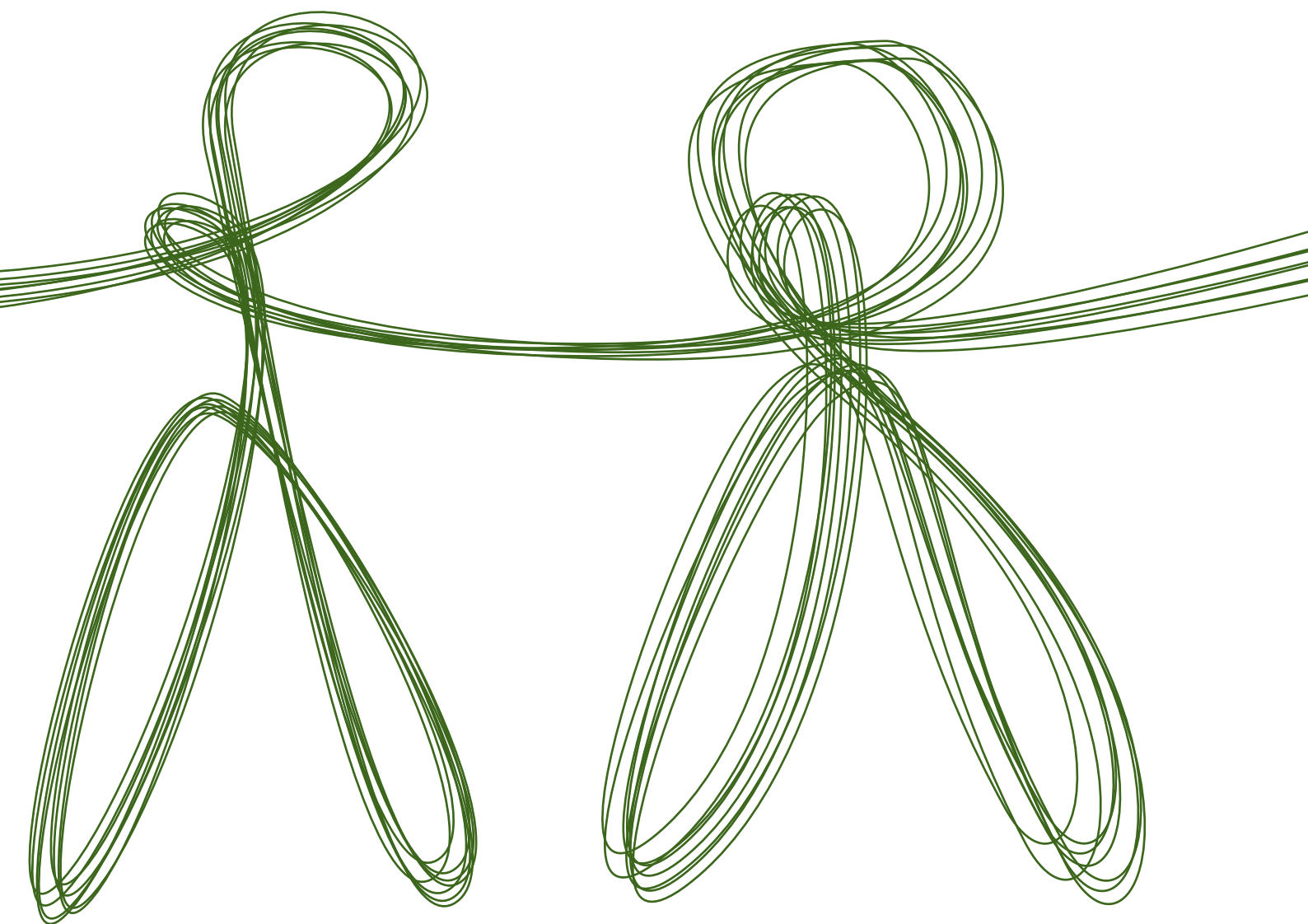
Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

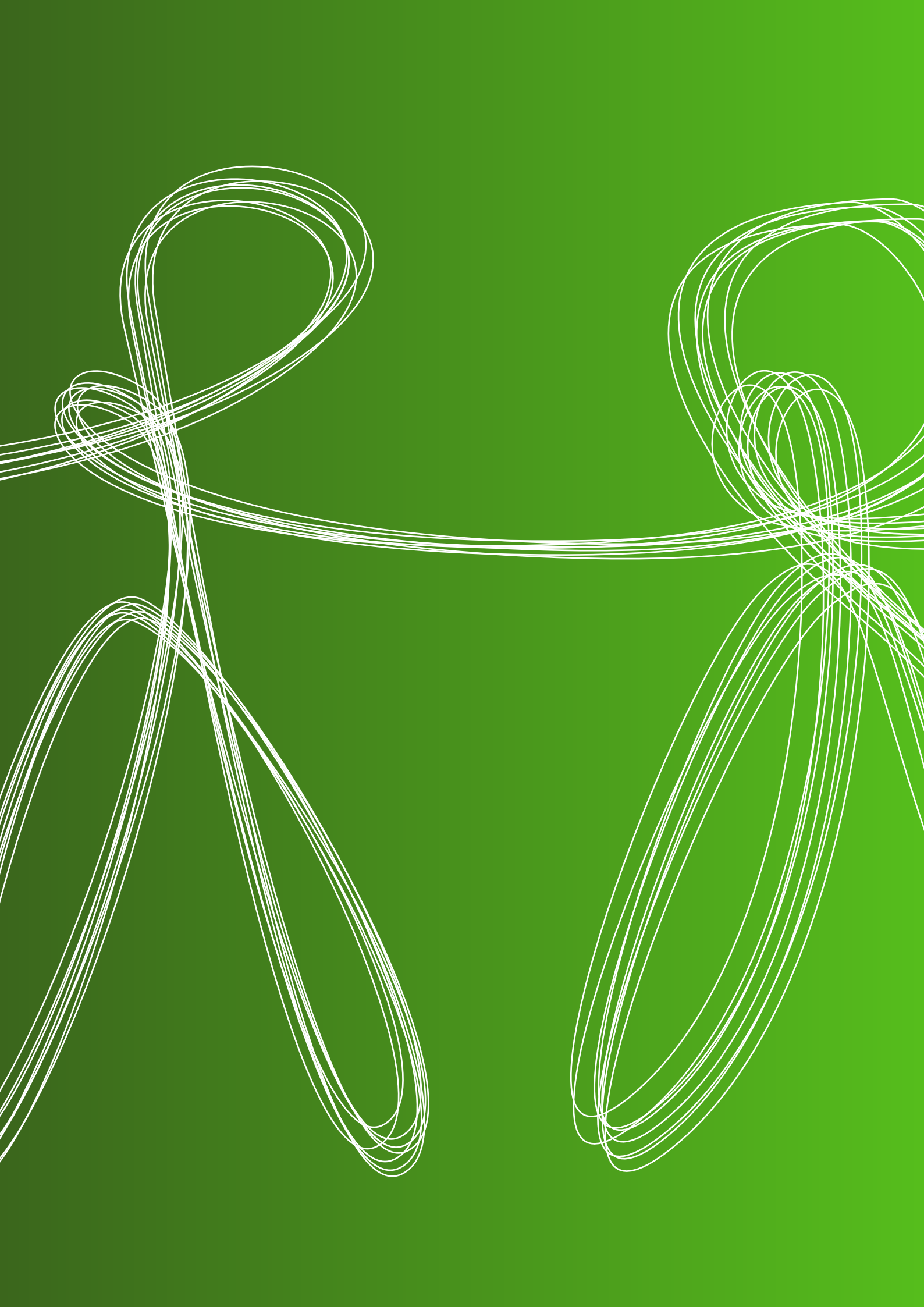
Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano
e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Relatório Anual de Execução

Ano do relatório: 2010

Data de aprovação pela Comissão de Acompanhamento: 14.06.2011





Índice

7	Glossário de Siglas
9	Nota Introdutória
10	Sumário Executivo
15	1. Identificação
15	1.1. Estrutura do Programa
16	1.2. Alteração da Decisão de Aprovação
17	2. Panorama da execução do Programa Operacional
17	2.1. Realização e análise dos progressos
17	2.1.1. Informação sobre os progressos físicos do Programa
20	2.1.2. Informação financeira
21	2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos
22	2.1.4. Assistência por grupos-alvo
22	2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado
22	2.1.6. Análise qualitativa
29	2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário
30	2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver
31	2.4. Mudanças no contexto de implementação do Programa
39	2.5. Complementaridade com outros instrumentos
42	2.6. Acompanhamento e Avaliação
42	2.6.1. Actividades de Gestão
46	2.6.2. Compliance Assessment
47	2.6.3. Acções de Controlo Interno
49	2.6.4. Avaliação
54	2.6.5. Sistema de informação
55	3. Execução por eixo prioritário
55	3.1. Eixo prioritário I - Educação e Formação
55	3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos
64	3.1.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver
65	3.2. Eixo prioritário II - Emprego e Coesão Social
65	3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos
69	3.2.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver
71	4. Coerência e concentração
71	4.1. Descrição da coerência e da sinergia do Programa com as acções empreendidas no âmbito da Estratégia Europeia de Emprego
73	4.2. Descrições de como as acções do FSE contribuem para concretizar as recomendações referentes ao emprego
75	5. Assistência técnica
77	6. Informação e publicidade
77	6.1. Acções de Informação e Publicidade do PEC - 2010
91	6.2. Estudo do Impacto das Acções de Informação e Publicidade de 2007-2010 do PEC - Relatório Intercalar
98	7. Conclusão e perspectivas futuras
101	Anexos

Índice de Anexos

Anexo 1 Eixos Prioritários do Programa	103
Anexo 2 Operações aprovadas por Eixo Prioritário até 31.12.10 (valores acumulados)	104

Índice de Figuras

Figura 1 Fluxograma do Modelo de Gestão do Programa Rumos	46
--	----

Índice de Quadros

Quadro 1 Estrutura do Programa	15
Quadro 2 Indicadores de Realização	17
Quadro 3 Indicadores de Resultado	19
Quadro 4 Eixos prioritários por fonte de financiamento	20
Quadro 5 Repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por Categoria	21
Quadro 6 Dados sobre os participantes em operações do FSE, por eixo prioritário	22
Quadro 7 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2010	23
Quadro 8 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2010	23
Quadro 9 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário 2007-2010	24
Quadro 10 Montantes Aprovados no Programa 2010	24
Quadro 11 Montantes Aprovados no Programa 2007-2010	24
Quadro 12 Montantes Executados no Programa 2010	25
Quadro 13 Montantes Executados no Programa 2007-2010	25
Quadro 14 Repartição do FSE por temas prioritários 2007-2010	28
Quadro 15 Estrutura da população empregada por sector de actividade (%)	34
Quadro 16 Estrutura da população empregada por situação na profissão (%)	34
Quadro 17 Alunos matriculados por ano lectivo, nível e modalidade de ensino	36
Quadro 18 Evolução recente dos Indicadores do Mercado de Emprego	37
Quadro 19 Comissão Governamental de Orientação	42
Quadro 20 Unidade de Gestão	43
Quadro 21 Comissões de Acompanhamento	43
Quadro 22 Orientações Técnicas de Gestão	45
Quadro 23 Manuais de Procedimentos do Programa	45
Quadro 24 Verificações no local 2010 AG	47
Quadro 25 Verificações no local 2008-2010 AG	48
Quadro 26 Verificações no Local 2010 - OREPP	48
Quadro 27 Verificações no local realizadas no período 2008-2010	48
Quadro 28 Supervisões efectuados em 2010	49
Quadro 29 Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo I 2010	56
Quadro 30 Principais áreas de formação abrangidas	57
Quadro 31 Distribuição de formandos e das acções de formação por Concelho	57
Quadro 32 Distribuição por volume de formação	57
Quadro 33 Indicadores da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos	58
Quadro 34 Distribuição da formação modular, Acção - Tipo 1.2.5.2, por área de formação	58
Quadro 35 Distribuição da formação modular, Acção - Tipo 1.2.5.2, por concelho	58
Quadro 36 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por concelho	59
Quadro 37 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por dimensão	59

Quadro 38 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por n.º de formandos	59
Quadro 39 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por volume de horas	59
Quadro 40 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.6, por fase do processo	60
Quadro 41 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.6, por tipo de certificado	60
Quadro 42 Distribuição da Tipologia de Operação 1.3.1 e 1.3.2, por área científica	60
Quadro 43 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por concursos 2010	61
Quadro 44 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2010	61
Quadro 45 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2007-2010	62
Quadro 46 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo I 2007-2010	62
Quadro 47 Montantes Aprovados no Eixo I 2010	63
Quadro 48 Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2010	63
Quadro 49 Montantes Executados no Eixo I 2010	64
Quadro 50 Montantes Executados no Eixo I 2007-2010	64
Quadro 51 Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo II 2010	65
Quadro 52 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2010	66
Quadro 53 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2007-2010	67
Quadro 54 Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo II	67
Quadro 55 Montantes Aprovados no Eixo II 2010	68
Quadro 56 Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2010	68
Quadro 57 Montantes Executados no Eixo II 2010	68
Quadro 58 Montantes Executados no Eixo II 2007-2010	69
Quadro 59 Balanço dos resultados das Medidas Activas de Emprego - Evolução 2009-2010	74
Quadro 60 Candidaturas Aprovadas/Executadas no Eixo III 2007-2010, por tipologia de despesa	75
Quadro 61 Montantes Aprovados/Executados no Eixo III 2007-2010	76
Quadro 62 Visitas ao sítio web - Página Rumos	78
Quadro 63 Órgãos de Comunicação Social 2010 - TOP 10	82
Quadro 64 Transmissões de projectos no programa "Objectivo 2013"	83
Quadro 65 Monitorização do cumprimento das Regras de I&P	84
Quadro 66 Mural Digital - Escolas abrangidas em 2010	85
Quadro 67 Helpdesk - Acções de Esclarecimentos	89
Quadro 68 Ideias associadas ao slogan	92
Quadro 69 Indicadores por actividade de I&P - 2007 a 2010	96
Quadro 70 Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2007-2010	97

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo	15
Gráfico 2 Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Aprovadas) por Eixo Prioritário	23
Gráfico 3 Taxa de compromisso por Eixo	25
Gráfico 4 Distribuição financeira (Programado / Aprovado / Executado) por Eixo Prioritário	26
Gráfico 5 Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo	26
Gráfico 6 Evolução da Execução por Eixo / Fundo	26
Gráfico 7 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Rumos	27
Gráfico 8 Taxa de variação anual do PIB, em volume	31
Gráfico 9 Taxa de desemprego	31
Gráfico 10 Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada	32

Gráfico 11 Taxa de emprego	32
Gráfico 12 Taxa de emprego feminino	32
Gráfico 13 Taxa de emprego 55 - 64 anos	33
Gráfico 14 Estrutura da população empregada por nível de escolaridade completo	33
Gráfico 15 Taxa de desemprego por género	34
Gráfico 16 População empregada por género	35
Gráfico 17 Taxa de desemprego por grandes grupos etários	35
Gráfico 18 Taxa de desemprego de longa duração	35
Gráfico 19 Taxa de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário	36
Gráfico 20 Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo I	64
Gráfico 21 Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo II	69
Gráfico 22 Favorabilidade - AEV	82
Gráfico 23 Percepção da evolução da Região	91
Gráfico 24 Responsáveis pela evolução da Região	91
Gráfico 25 Recordação do slogan	92
Gráfico 26 A quem se dirige o Programa Rumos	92

Glossário de Siglas

AG	Autoridade de Gestão
AC	Autoridade de Certificação
AEV	Adverting Equivalent Value
AG	Autoridade de Gestão
BREPP	Beneficiário Responsável pela Execução de Políticas Públicas
CA	Comissão de Acompanhamento
CE	Comissão Europeia
CGO	Comissão Governamental de Orientação
CNO's	Centro de Novas Oportunidades
CTC	Comissão Técnica de Coordenação
DRE	Direcção Regional de Estatística
DRQP	Direcção Regional de Qualificação Profissional
EAT	Estrutura de Apoio Técnico
EEE	Estratégia Europeia para o Emprego
ESN	European Service Network
ETC	Entertainment Technology Center
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FC	Fundo de Coesão
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEP	Fundo Europeu para as Pescas
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fundo Social Europeu
HACCP	Hazard, Analysis Critical Control
IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional
I&P	Informação e Publicidade
IEM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IFDR, IP	Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP
IGFSE, IP	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP
JORAM	Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira
MAC	Madeira, Açores e Canárias
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas
OI	Organismo Intermédio
OREPP	Organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas
PCT	Programa de Cooperação Transnacional
PDES	Programa de Desenvolvimento Económico e Social
PEC	Plano Estratégico de Comunicação
PIDDAR	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
PGA	Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013
PIB	Produto Interno Bruto
PO	Programa Operacional
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
p.p.	Pontos percentuais
PRAI	Plano Regional de Acção para a Inclusão
PRE	Plano Regional de Emprego
PRODERAM	Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira
PROMAR	Programa Operacional Pesca
RAM	Região Autónoma da Madeira
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
SFC	Sistema Informação da Comissão
SIGPE	Sistema Integrado de Gestão de Programas de Emprego
SIIFSE	Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UE	União Europeia
UG	Unidade de Gestão



Nota Introdutória

O Relatório Anual de Execução do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira, relativo ao ano de 2010, apresenta-se em conformidade com as disposições regulamentares comunitárias, designadamente o artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho.

O modelo de Relatório agora apresentado foi elaborado de acordo com o Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 846/2009, de 1 de Setembro e pelo Regulamento (UE) n.º 832/2010 da Comissão, de 17 de Setembro. Pretendeu-se dar uma visão global da implementação do Programa, nas suas diferentes perspectivas - estratégica, operacional, financeira e de auditoria - por forma a possibilitar a análise anual do Programa de acordo com o estipulado no artigo 68º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho.

A coordenação global do Relatório Anual de Execução coube ao Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), enquanto Autoridade de Gestão (AG) do Programa Rumos, em articulação com os contributos de cada organismo associado à gestão, nomeadamente a Direcção Regional de Qualificação Profissional (DRQP) e o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM). É também de realçar o papel do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE), enquanto Autoridade de Certificação, pela colaboração e pela disponibilização de informação indispensável à elaboração do presente relatório.

Sumário Executivo

Identificação

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos) foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C (2007), de 26 de Outubro, com o código CCI 2007 PT 05 2 PO 001, mobilizando 125 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE. Através da Decisão da Comissão Europeia C (2009) 8688, de 11 de Novembro, foi alterado para clarificar a demarcação dos apoios no âmbito das intervenções operacionais complementares co-financiadas pelo FEADER e pelo FEP. O Programa assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prossequindo as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento.

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objectivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a protecção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

O Programa Rumos está estruturado em três Eixos Prioritários: Eixo I - Educação e Formação; Eixo II - Emprego e Coesão Social; Eixo III - Assistência Técnica.

Panorama da execução do Programa Operacional

Em termos de **realização e análise dos progressos**, constata-se uma evolução muito expressiva em 2010, traduzida quer pelos níveis de realização física e financeira, quer pelo grau de cumprimento dos objectivos do Programa e que consolida a tendência de crescimento que havia já sido encetada em 2009.

Em 31.12.2010, a absorção da dotação FSE pelo Programa ascendia a 82% (58% em 2009). Este resultado ilustra a dinâmica registada, sendo que o Programa inscrevia 532 candidaturas aprovadas durante o ano de 2010 (o ano de 2009 havia terminado com 414 candidaturas aprovadas). A taxa de execução financeira situou-se em 43%, correspondendo a uma aceleração face ao ano anterior (23%).

A evolução global verificada nos índices de realização física e de resultado traduz o contributo para o cumprimento dos objectivos consignados ao Programa.

Concretamente, e no que respeita ao Programa no seu todo, a realização efectiva em 2010 ultrapassou as metas definidas para este ano ao nível de cada um dos indicadores (com excepção de apenas um).

Também os indicadores de resultado superaram, na sua maioria, as metas previstas para 2010, sendo-o na totalidade para o caso dos indicadores definidos no âmbito dos Eixos I e III.

Igualmente, traduz o aporte do Programa para as prioridades comunitárias definidas no âmbito da Estratégia de Lisboa. No final de 2010, verifica-se que as despesas executadas em categorias de despesa earmarking correspondem a 98% do FSE executado. Relativamente à aferição da meta, e considerando que a execução verificada no mesmo período para o Programa Intervir+ situa-se nos 61%, resulta que o montante total de Fundos executados nesta Região em categorias de despesa earmarking corresponde a 78%.

Relativamente a **informação sobre a conformidade com o direito comunitário**, a Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumprem com a legislação comunitária aplicável.

Os **problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver** entroncam num quadro de dificuldades financeiras que influenciam o contexto de execução do Programa. Assinala-se os acontecimentos trágicos de Fevereiro de 2010, com reflexos no estabelecimento de prioridades imprevistas de financiamento concorrenciais para o orçamento regional.

Refira-se que a Autoridade de Auditoria emitiu os relatórios e pareceres anuais previstos nas disposições comunitárias, nos quais foram emitidas opiniões sem reservas sobre o adequado funcionamento dos sistemas de gestão e controlo do Programa Rumos, bem como acerca da legalidade e regularidade das despesas certificadas à Comissão.

Como referido atrás, em termos de **mudanças no contexto de implementação do Programa**, o ano em análise foi marcado por uma conjuntura externa altamente desfavorável. Com efeito, as circunstâncias particularmente difíceis das contas públicas nacionais originaram a implementação de medidas de ajustamento orçamental e de correcção dos níveis de endividamento público, agravando as pressões descendentes sobre a actividade económica nacional, com implicações determinantes para a Região Autónoma da Madeira. O ambiente macroeconómico teve repercussões visíveis no desempenho da actividade económica regional e sequente dinâmica do mercado de trabalho.

A análise do contexto macroeconómico que norteou a implementação do Programa no ano em apreço, conjugada com a apreciação da evolução do desemprego registado conferem uma perspectiva ainda mais realista às dimensões-problema com que a gestão do PO se depara, nomeadamente em matéria de mercado laboral.

Com efeito, e conforme atesta o Relatório de Monitorização do Programa Rumos reportado ao 2.º semestre de 2010, *[a] evolução recente do mercado de trabalho na Região Autónoma da Madeira reflecte um agravamento do desemprego que, entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, aumentou de modo acentuado (+1.930 desempregados inscritos, correspondendo a um crescimento anual de 14,1%).*

Este documento observa que os principais traços caracterizadores dos desempregados inscritos obrigam a uma activação das políticas de emprego em múltiplas direcções, implicando uma atenção redobrada na gestão das medidas existentes que têm de abranger um número mais elevado e heterogéneo de destinatários, num período de fortes constrangimentos orçamentais e em que os recursos do Eixo Emprego e Coesão Social apresentam níveis de compromisso bastante elevados.

Com efeito, no decorrer de 2010, e tal como nos dois anos que o precederam, a dinâmica subjacente à implementação do Rumos foi marcada por pressões continuadas sobre as políticas activas de emprego, de que resultou o comprometimento, quase que absoluto, dos recursos programados para o supracitado Eixo em tão-somente 3 anos de efectiva execução financeira do PO.

A análise da **complementaridade com outros instrumentos**, tem subjacente procedimentos de articulação e de demarcação estabelecidos com os instrumentos do FEDER (inclusive Cooperação Transnacional), do FEADER e do FEP. O IDR enquanto Autoridade de Gestão do Programa Rumos e do Programa Intervir+ e enquanto Organismo responsável, na Região, pela coordenação global dos fundos comunitários aplicáveis à RAM, realiza semestralmente a verificação da complementaridade entre as várias intervenções operacionais através da troca de informações e do respectivo cruzamento das listas dos projectos aprovados nos diferentes PO. Este exercício permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações co-financiadas, bem como auxiliou a recolha de informação sobre a verificação da existência de situações de complementaridade entre as operações co-financiadas e a co-financiar pelos instrumentos referenciados.

O ano de 2010 foi um ano exigente ao nível das funções **acompanhamento e avaliação**, sendo o Programa Rumos acompanhado através do sistema de monitorização do Programa, essa monitorização é suportada numa recolha sistemática de informação, com recurso ao SIIFSE, fornecendo à gestão e aos principais actores indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objectivos previamente definidos e sobre o processo de implementação. O reporte desta informação é efectuado mensalmente, conjuntamente com o IGFSE, que por sua vez a envia ao Observatório do QREN. Este trabalho dá lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN, bem como a reportes internos que permitem à AG, quer verificar o desempenho do Programa, quer efectuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa.

Em finais de 2010, o sistema de monitorização do QREN sofreu uma adequação, tendo sido criado um mecanismo rápido, simplificado e complementar de monitorização da execução financeira, para efeitos de reporte adicional à coordenação política do QREN.

A AG mantém um serviço externo de consultoria especializada no âmbito da monitorização estratégica de apoio à gestão do Programa, do qual resultam actividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa. Este exercício é, de certo modo, complementar aos exercícios de avaliação impostos por normativos comunitários.

Em termos de consolidação do modelo de gestão e controlo, foi actualizada em 31.03.2010 a Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa Rumos, cujo procedimento compreendeu a consulta a todas unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo os Organismos associados à gestão. Nesta actualização foram tidas em conta as recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspecção-Geral de Finanças e complementarmente no âmbito da supervisão.

No que concerne à função Avaliação, o primeiro ciclo de avaliação foi concluído durante o ano de 2010, encontrando-se o Relatório Final e Sumário Executivo do Estudo de Avaliação da Operacionalização do Programa Rumos, realizado pela *Empresa Quaternaire Portugal, consultoria para o Desenvolvimento, S.A.*, disponível no sítio Web do IDR (<http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>). A avaliação intercalar do Programa Rumos insere-se no segundo ciclo de avaliação, estando o seu lançamento previsto para o 2º semestre de 2011.

Em 2010, para além da divulgação dos resultados do processo de avaliação do PO, desenrolou-se o follow-up das recomendações dessa avaliação. O documento que consubstancia a resposta obrigatória às recomendações da avaliação está igualmente disponível para consulta no site do IDR (das vinte recomendações, quinze foram aceites integralmente, duas foram parcialmente aceites e três não foram aceites).

Destaca-se para 2011 a opção pela realização de um Estudo de Avaliação de Operacionalização das acções de Formação/ Consultoria tendo por finalidade preparar a abertura de um novo período de candidaturas, consubstanciado num balanço desta experiência inovadora no panorama formativo da Região e perspectivar uma nova intervenção no futuro período de programação. Este estudo está previsto no PGA e deverá iniciar-se em Julho de 2011.

O Programa Rumos utiliza o SIIFSE (Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu), como sistema de informação de suporte às actividades de gestão, certificação, registo de fluxos financeiros, controlo, acompanhamento, avaliação, monitorização física e financeira das operações, sendo que o sistema permite estabelecer concordância entre os montantes agregados certificados à Comissão Europeia e os registos contabilísticos e documentos comprovativos detalhados na posse da Autoridade de Certificação, da Autoridade de Gestão, dos Organismos Intermédios e dos beneficiários.

No decorrer de 2010, ao abrigo do contrato de prestação de serviços com a entidade responsável pela manutenção do sistema, foram introduzidos um conjunto de melhorias que permitiram concluir as funcionalidades previstas para o sistema e concordantes com o definido na pista de auditoria do Programa.

Do ponto de vista de recuperação de informação para o SIIFSE, em 31.12.2010, encontravam-se recuperados para o sistema, os dados referentes ao ciclo de vida de todas as tipologias de intervenção, havendo necessidades pontuais de se proceder a algumas melhorias em determinadas funcionalidades, decorrentes de melhorias de eficiência e eficácia identificadas pelos próprios utilizadores.

Execução por eixo prioritário

Em termos de realização física, o Eixo I - Educação e Formação atingiu, durante o ano 2010, um ritmo de execução expressivo, na sequência do já sucedido no ano anterior.

A informação respeitante aos indicadores de resultado demonstra que todos eles superaram as metas previstas para 2010.

Ao nível da situação financeira, este Eixo apresentava, até final do ano 2010, um volume de despesa pública de 91.010.310 euros, a que corresponde uma comparticipação comunitária de 72.808.248 euros, representando uma taxa de compromisso de 79% da dotação FSE disponível.

Embora a Vertente de Intervenção “Formação Avançada” tenha alcançado uma taxa de 116% do montante programado, foi a vertente de “Qualificação Inicial” que, devido ao seu peso financeiro, mais contribuiu para a taxa global do Eixo.

Em 31.12.2010, reporta-se uma execução de 38.567.759 euros, relativamente à despesa pública, e de 30.854.207 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 34% em relação ao programado.

No que respeita às Vertentes de Intervenção, estas apresentam graus de execução não muito díspares entre si, o que mostra que a execução, de uma forma global, avança a um ritmo considerável, não se verificando, em nenhuma das Tipologias, problemas assinaláveis que possam colocar em causa a absorção dos recursos aprovados.

No que se refere ao Eixo II - Emprego e Coesão Social, e ao nível da realização prevista, todos os indicadores mantêm um ritmo elevado nas aprovações, à excepção de um dos indicadores, que continua com uma quantificação nula.

Em termos de indicadores de resultado, nem todas as metas para 2010 foram alcançadas no ano em análise, verificando-se, neste leque, situações de progresso distintas, em resultado da própria especificidade de cada um dos indicadores em causa.

Relativamente à situação financeira, este Eixo apresenta, em 31.12.2010, um nível de aprovações elevado (90%) face ao programado, sendo a Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Activa” a que abarca a maior parcela de aprovações, contribuindo assim para dinâmica deste Eixo.

Em termos de execução, o Eixo II apresenta uma taxa de 72%, acima da média do Programa, face ao programado para o período.

Embora se verifiquem índices muito significativos, quer de aprovação, quer de execução, persistem todavia condicionantes pelo facto do OREPP não utilizar o SIIFSE enquanto OI mas, sim enquanto beneficiário. As medidas tomadas incidiram no desenvolvimento de um sistema de informação pelo próprio OREPP.

Coerência e concentração

Os principais elementos de coerência e sinergia das intervenções co-financiadas pelo FSE com as Orientações da Estratégia Europeia de Emprego (EEE) no contexto de instrumentos regionais que os acolhem reflectem designadamente a opção de política centrada na Orientação da EEE “Aumentar o investimento em capital humano melhorando a educação e as competências”. As dinâmicas induzidas até 31.12.2010 atestam taxas de realização elevadas.

Neste enquadramento, destaca-se as componentes associadas quer aos investimentos no alargamento e apetrechamento da rede de estabelecimentos do ensino básico e secundário, via financiamento do Eixo IV (Coesão Territorial) do Programa Intervir+, com efeitos indirectos e induzidos em diversas Vertentes de Intervenção do Rumos: Escola Secundária e Profissional de São Martinho; Equipamento Escolar 2009-2013; Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras; e Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica da DRQP, quer ao financiamento regional afecto à execução dos Programas “Educação e Formação” e “Emprego e Trabalho”, que integram a Prioridade “Potencial Humano e Coesão Social” do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), que exprimem o esforço de investimento público regional no enquadramento das Intervenções dos Eixos Prioritários “Educação e Formação” e “Emprego e Coesão Social”.

Por outro lado, as intervenções de qualificação escolar e profissional dos recursos humanos apresentam sinergias com as Orientações mais centradas nos apoios ao emprego e na melhoria da adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, sendo, igualmente, de destacar os resultados do Programa que remetem para a Adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, bem como os resultados direccionados para as perspectivas de Activação da política de emprego.

No que concerne aos contributos dessas intervenções para concretizar as recomendações comunitárias em matéria de emprego, salienta-se que os níveis de contributividade das intervenções co-financiadas pelo FSE a partir do Programa Rumos, para a concretização dos objectivos patentes nos domínios de política do FSE são fortemente medeados pela vertente Educação-Formação do Programa. Trata-se de domínios que revelam complementaridades de actuação que se expressam em dimensões de articulação com as políticas públicas regionais, parte das quais se encontra enquadrada em Planos Regionais de que são exemplo, o Plano Regional de Emprego (PRE) e o Plano Regional de Apoio à Inclusão (PRAI).

Desde 2009, que se verifica um esforço das políticas públicas regionais para atenuar os efeitos do crescimento acentuado do desemprego registado. Estas medidas conheceram maior consolidação e desenvolvimento ao longo de 2010, sendo que o esforço público da componente da estratégia regional de resposta às necessidades de apoio aos desempregados ascendeu, em 2010, a cerca de 12,3 milhões de euros, montante que permitiu abranger com medidas activas de emprego 3.139 pessoas, volume que ascende a 4.600 pessoas se se tiver em conta os desempregados que foram encaminhados para a formação profissional; em 2009, tinham sido aplicados 8,6 milhões de euros. Tal significa que em 2010 se registou um crescimento superior a 40% do volume de investimento nesta vertente de activação das políticas de emprego, numa conjuntura em que o volume de abrangidos cresceu cerca de 19%.

As políticas públicas de emprego têm procurado reformular regularmente a paleta de medidas activas, seguindo a evolução do mercado de emprego e procurando assegurar um adequado acompanhamento. Nesta óptica, as prioridades consagradas têm privilegiado os jovens (estimulando o seu espírito criativo e a integração gradual na vida activa), os públicos desfavorecidos e os indivíduos em risco de exclusão social.

Assistência técnica

O Eixo V - Assistência Técnica assume uma taxa de compromisso próxima da média do Programa, 70%. O carácter plurianual das operações alvo de co-financiamento caracteriza a execução dos projectos da Assistência Técnica (a taxa de execução situou-se em 39%).

Até 31.12.2010, o Programa não apurou despesas do tipo “FEDER”.

Informação e publicidade

A acção de comunicação implementada no ano de 2010 reflecte, por um lado, a missão e os objectivos estratégicos do PEC e, por outro lado, constitui uma consequência dos resultados obtidos através do estudo das acções implementadas em 2009, com vista a garantir uma identificação do Programa e do reconhecimento da aplicação dos fundos por parte dos vários targets, bem como, garantir a percepção pública da construção europeia e da solidariedade comunitária e a compreensão das suas políticas de coesão.

A implementação das medidas de informação e publicidade (I&P) ao longo de 2010 teve por conseguinte em atenção as recomendações do estudo da avaliação e monitorização do PEC sobre as acções desenvolvidas em 2009. As medidas implementadas incidiram ou recaíram sobre o sitio Web, SIIFSE, lista de beneficiários, Newsletter, materiais publicitários e de merchandising, anúncios publicitários, artigos e press releases nos órgãos de comunicação social, programa “Objectivo 2013” na Rádio TSF, hastear da bandeira da EU e a monitorização do cumprimento das regras de I&P. Incluíram ainda acções informativas, exposições, o suplemento anual “Espaço Global”, a grande acção de informação anual (6ª reunião da Rede INFORM), conferências de imprensa e acções de esclarecimento (helpdesk).

A Avaliação dos resultados das medidas de Informação e Publicidade desde finais de 2007 até 31 de Dezembro de 2010, nos termos do n.º 2 do artigo 4º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, foi efectuada pela Empresa Ipsos-Apeme Portugal - Estudos de Mercado e de Opinião.

Conclusão e perspectivas futuras

Refira-se que, apesar da significativa dinâmica que se assistiu, o ano de 2010 ficou marcado pela tragédia ocorrida na sequência do temporal de 20 de Fevereiro, afectando severamente, a economia regional.

Acresce a este acontecimento de proporções graves, conjugada com a tendência negativa da economia regional, o acentuar de uma crise económica e financeira, com fortes limitações ao crédito por parte das empresas e da administração pública regional, elevando para níveis quase alarmantes determinados indicadores, nomeadamente o desemprego, a insolvência e a queda abrupta dos índices de vários sectores de actividade.

Perspectiva-se para 2011 um conjunto de actividades de gestão, acompanhamento, avaliação e informação e publicidade relevantes para implementação do Programa Operacional, de que se destaca:

- A actualização da descrição do Sistema de Gestão e Controlo (SGC);
- A implementação de desenvolvimentos ao nível do sistema de informação que permitam a implementação dos custos unitários e a continuidade de operações de manutenção da aplicação;
- A conclusão do trabalho iniciado em 2010 pela empresa “BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.”, no âmbito do contrato existente, a celebração de contrato com entidade externa para a realização de verificações no local, de forma a assegurar o esforço mínimo de verificações no local e ainda a continuidade ao contrato com a empresa “UHY & Associados, SROC, Lda.” relativamente à supervisão dos organismos intervenientes na gestão;
- O início dos trabalhos da Avaliação Intercalar, conforme previsto no Plano Global de Avaliação do QREN (PGA);
- A continuação do follow-up das Recomendações provenientes do Estudo da Avaliação da Operacionalização do Programa;
- A alteração do Plano Estratégico de Comunicação dos Programas Operacionais da RAM 2007-2013 (PEC), em resultado quer dos estudos realizados sobre as acções implementadas em 2007/2008, 2009 e em 2010, quer da conjuntura actual, obrigando a seleccionar as acções com mais impacto nos diferentes públicos e a maximizar as acções conjuntas com o Plano de Comunicação do QREN.

I. Identificação

Programa Operacional

Objectivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Relatório Anual de Execução

Ano do relatório: 2010

Data de aprovação do relatório anual pela Comissão de Acompanhamento: (14.06.2011)

I.1. Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (RAM) para o período 2007-2013 assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é susceptível de co-financiamento pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objectivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a protecção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

O **Anexo I** Eixos Prioritários do Programa apresenta de forma sistemática, para cada um dos Eixos Prioritários do Programa Operacional, as respectivas Vertentes de Intervenção e Objectivos Específicos, bem como os Principais Domínios de Intervenção e Investimento.

O Programa Rumos está estruturado em três eixos prioritários, mobilizando 125 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE, que permitirão assegurar um financiamento total de 156 milhões de Euros. O quadro seguinte - **Quadro I** - sintetiza os eixos do Programa e os montantes programados envolvidos.

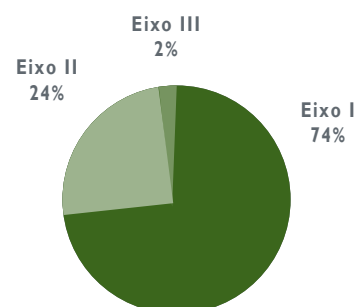
A distribuição da despesa pública programada por Eixo encontra-se representada no **Gráfico I**.

Quadro I - Estrutura do Programa

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Designação	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I	Educação e Formação	114.625.000	114.625.000	91.700.000
Eixo II	Emprego e Coesão Social	38.250.000	38.250.000	30.600.000
Eixo III	Assistência Técnica	3.176.471	3.176.471	2.700.000
TOTAL		156.051.471	156.051.471	125.000.000

Gráfico I - Distribuição Financeira por Eixo



I.2. Alteração da Decisão de Aprovação

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C (2007), de 26 de Outubro, com o código CCI 2007 PT 05 2 PO 001.

Através da Decisão C (2009) 8688, de 11 de Novembro alterou-se a Decisão de aprovação para clarificar a demarcação dos apoios no âmbito de outras intervenções operacionais complementares, a saber, o Programa Operacional co-financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) (Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira - PRODERAM 2007-2013) e o Programa Operacional co-financiado pelo Fundo Europeu para as Pescas (FEP) (Programa Operacional Pesca - PROMAR 2007-2013).

Nessa oportunidade, regularizou-se o texto do Programa (PO) quanto a incorrecções, lapsos de digitação e incoerências entretanto identificadas.

Em 2010 o Programa não foi objecto de nenhuma alteração, pelo que se mantém a Decisão de 2009.

2. Aspectos gerais da execução do Programa Operacional

2.1. Realização e análise dos progressos

2.1.1. Informação sobre os progressos físicos do Programa

Os indicadores físicos, de realização e resultado, estão contemplados no texto anexo à Decisão do Programa. Neste ponto, é apresentada a informação relativa à execução física global do Programa **Quadro 2** Indicadores de Realização e **Quadro 3** Indicadores de Resultado - de forma a transmitir os progressos alcançados, sendo no Capítulo 3 efectuada a respectiva análise por Eixo Prioritário.

Ao nível dos indicadores de realização, verifica-se que, para todos eles, a realização efectiva em 2010 ultrapassou a meta definida para este ano, à excepção do indicador “N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional”, dado que, até 31.12.2010, este ainda não apresentava qualquer aprovação. Esta situação deve-se ao facto do Instituto de Emprego da Madeira não ter solicitado co-financiamento para a Tipologia de Operação “Assistência e orientação para a inserção de jovens na vida activa”.

Quadro 2 - Resumo Implementação Física

Eixo Prioritário	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo I - Educação e Formação	N.º de jovens abrangidos em acções de dupla certificação	Realização Efectiva (execução)	0	1.901	1.669	2.032					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	2.914	2.114	2.575					
		Metas (média anual)	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de activos abrangidos em acções de formação	Realização Efectiva (execução)	0	982	5.538	3.434					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	7.425	4.389	0					
		Metas (média anual)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de Funcionários Públicos abrangidos em acções de formação	Realização Efectiva (execução)	0	1.308	5.436	6.259					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	7.428	5.452	7.650					
		Metas (média anual)	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de PME's abrangidas	Realização Efectiva (execução)	0	0	55	184					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	510	510	0					
		Metas (média anual)	50	50	50	50	50	50	50	50	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de professores e formadores abrangidos em acções de formação profissional	Realização Efectiva (execução)	0	1.073	5.145	3.268					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	6.219	5.926	3.555					
		Metas (média anual)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efectiva (execução)	0	416	1.893	2.248					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	4.986	7.913	950					
		Metas (média anual)	550	550	550	550	550	550	550	550	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de pessoas que se encontram abrangidas por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efectiva (execução)	0	348	565	421					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	465	165	112					
		Metas (média anual)	200	200	200	200	200	200	200	200	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.

Eixo Prioritário	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo II - Emprego e Coesão Social	N.º de estagiários apoiados	Realização Efectiva (execução)	0	0	1.439						
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	852	835	1.171					
		Metas (média anual)	230	230	230	230	230	230	230	230	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional	Realização Efectiva (execução)	0	0	0	0					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	0	0	0					
		Metas (média anual)	350	350	350	350	350	350	350	350	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de postos de postos de trabalho apoiados	Realização Efectiva (execução)	0	17	97	296					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	174	212	270					
		Metas (média anual)	144	144	144	144	144	144	144	144	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efectiva (execução)	0	133	417	458					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	545	314	350					
		Metas (média anual)	119	119	119	119	119	119	119	119	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efectiva (execução)	0	35	20	19					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	35	21	22					
		Metas (média anual)	17	17	17	17	17	17	17	17	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.
	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.3.1. a 2.3.5.)	Realização Efectiva (execução)	0	760 ^{a)}	2.074 ^{b)}	1.772					
		Realização Prevista (aprovações) (I)	0	1.714	952 ^{c)}	2.126					
		Metas (média anual)	432	432	432	432	432	432	432	432	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.					n.a.

Fonte: SIIFSE

n.a. - não aplicável

NOTAS:

(I) Realização Prevista (aprovações): muito embora esta informação não se encontre contemplada no modelo de quadro relativo à execução física do Anexo XVIII do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, considera-se que, atendendo ao ano de reporte do Relatório Anual de Execução, os valores relativos às aprovações serão complementares aos valores relativos a realização efectiva na análise da execução e implementação dos Programas Operacionais.

a) O valor executado de 2008 correcto deveria ser 739 (soma da execução dos 4 projectos registados no siifse até 2008: 000452/2007/231, 000453/2007/233, 000454/2007/234 e 000455/2007/234, sendo o total correcto, 2813.

b) inclui 1 projecto de 2007 que não foi considerado nos relatórios de execução anteriores: 000443/2007/232 (15 participantes)

c) inclui 1 projecto de 2007 que não foi considerado nos relatórios de execução anteriores: 000443/2007/232 (28 participantes)

Em relação ao Eixo I e ao Eixo III, numa análise dos indicadores de resultado, apresentados no Quadro 3 Indicadores de Resultado, verifica-se que todos eles superaram as metas previstas para 2010, o que demonstra que as tipologias de intervenção estão a ser executadas de acordo com o previsto inicialmente.

Relativamente ao Eixo II, os indicadores “% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão” e “% de postos de trabalho criados” não atingiram a meta proposta para 2010, devido ao contexto sócio económico actual, factor inibidor da criação de novos postos de trabalho por parte das empresas, bem como ao desfaseamento existente entre o arranque dos projectos aprovados pelo IEM e a criação de todos os postos de trabalho do mesmo.

Quanto ao indicador “% de jovens que tendo frequentado uma acção de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação”, este não apresenta ainda realização efectiva, pelos motivos já referidos na justificação apresentada para o indicador de realização física “N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional”.

Quadro 3 - Indicadores de Resultado

Eixo Prioritário	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo I - Educação e Formação	N.º de diplomados com dupla certificação (9º ano de escolaridade e nível II e 12º ano de escolaridade e nível III)	Realização Efectiva (execução)			1.296						
		Metas			1.050					2.800	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	Taxa de participação da população activa em acções de formação profissional	Realização Efectiva (execução)			23,4%						
		Metas			16%					28%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	N.º de adultos certificados em processos RVCC	Realização Efectiva (execução)			1.388						
		Metas			1.000					2.250	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	N.º de bolsheiro apoiados que concluíram a pós-graduação, mestrado, doutoramento ou pós-doutoramento	Realização Efectiva (execução)			308						
		Metas			150					650	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
Eixo II - Emprego e Coesão Social	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	Realização Efectiva (execução)			58% *						
		Metas			63%					67%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	% de jovens que tendo frequentado uma acção de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação	Realização Efectiva (execução)			-						
		Metas			50%					50%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	% de postos de trabalhos criados **	Realização Efectiva (execução)			85% *						
		Metas			100%					100%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	Realização Efectiva (execução)			70% *						
		Metas			70%					74%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	% de clubes de emprego mantidos após um ano	Realização Efectiva (execução)			-						
		Metas			-					90%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua participação	Realização Efectiva (execução)			32% *						
		Metas			25%					28%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
Eixo III - Assistência Técnica	Execução da programação financeira relativa ao ano n-3 (ano n-2 a partir de 2011)	Realização Efectiva (execução)			150%						
		Metas			100%					100%	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.
	N.º de visitas ao sítio internet	Realização Efectiva (execução)			4.925						
		Metas			4.000					4.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida			n.a.						n.a.

Fonte: SIIFSE

n.a. - não aplicável

* Dados Provisórios

** Postos aprovados em 2010 e criados até 19.05.2011

2.1.2. Informação financeira

Este destina-se a reportar a despesa validada e certificada, os fluxos financeiros com a Comissão Europeia e com a Autoridade de Pagamento, bem como os pagamentos aos beneficiários.

Em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, e com o Regulamento (CE) n.º 284/2009 do Conselho, de 7 de Abril, o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, Autoridade de Certificação (AC) do Programa Rumos, recebeu da Comissão Europeia (CE), três pré-financiamentos correspondentes a 7,5% do montante programado, num total de 9.375.000 euros.

Em termos de certificação de despesa, até 31.12.2010, o Programa certificou despesa no montante de 50.890.876 euros, correspondendo a 40.762.675 euros fundo (vd. Quadro 4), sendo de destacar o ano 2010, no decorrer do qual se certificou despesa no montante total de 35.519.293 euros (27.855.868 euros fundo), em resultado da formalização de 4 certificações junto da AC, valor acima do previsto para esse ano (22.554.811 euros fundo), o que consubstancia uma dinâmica crescente na execução do Programa.

Procedendo-se a uma análise ao nível dos Eixos Prioritários, o Eixo II apresenta despesas certificadas que, no seu conjunto, ultrapassam os 50% (vd. Quadro 4) da dotação financeira programada para aquele Eixo, acompanhado assim a dinâmica de execução e contribuindo para que o Programa apresente uma taxa de execução em termos de despesa certificada de 32,61%.

Até 31.12.2010 foram efectuados, no âmbito de operações aprovadas nos três Eixos Prioritários, pagamentos aos beneficiários finais e organismos associados à gestão no montante de 48.614.745 euros fundo, atingindo uma taxa de 97% dos pagamentos totais da CE, transferidos para a Autoridade de Gestão pela AC, no montante de 50.175.018 euros. O total de pagamentos transferidos pela CE à AC ascendeu, em 31.12.2010, a 50.137.675 euros.

Quadro n.º 4 - Eixos prioritários por fonte de financiamento

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento total	Base cálculo contribuição da União (Custo público)	Montante total da despesa elegível certificada paga pelos beneficiários	Contribuição pública correspondente	Taxa de execução em %
	a	b	c	d	e=d/a
Eixo I	114.625.000	114.625.000	29.701.540	28.777.716	25,11%
Eixo II	38.250.000	38.250.000	21.113.662	21.113.662	55,20%
Eixo III	3.176.471	3.176.471	999.498	999.498	31,47%
Total	156.051.471	156.051.471	51.814.700	50.890.876	32,61%

Com a publicação do Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e da Comissão, 16 de Junho, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, o cumprimento da Regra n+3 só é verificado em 2011. De facto, para efeitos de anulação automática de autorizações, a Comissão deve calcular o montante a anular, somando um sexto da autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007 a cada uma das autorizações orçamentais para os exercícios de 2008 a 2013. Os prazos para a anulação automática de autorizações não se aplicam à autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007. As perspectivas de execução financeira do Programa dão garantias de cumprimento da referida Regra em 31 de Dezembro de 2011.

2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos

No **Quadro 5** é apresentada a repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por categoria, de acordo com o previsto na parte C do Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de Dezembro.

Quadro 5 - Repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por Categoria

Unidade: Euros

Combinação de códigos das dimensões 1 a 5						
Objectivo	Código* Dimensão 1 Tema Prioritário	Código* Dimensão 2 Forma de Financiamento	Código* Dimensão 3 Território	Código* Dimensão 4 Actividade Económica	Código* Dimensão 5 Localização	Montante**
RCE	62	I	07	03	PT300	116.762
RCE	62	I	07	05	PT300	26.281
RCE	62	I	07	10	PT300	144.914
RCE	62	I	07	11	PT300	96.919
RCE	62	I	07	13	PT300	46.667
RCE	62	I	07	14	PT300	416.039
RCE	62	I	07	16	PT300	161.517
RCE	62	I	07	17	PT300	668.862
RCE	62	I	07	18	PT300	269.204
RCE	62	I	07	19	PT300	33.868
RCE	62	I	07	20	PT300	2.388.368
RCE	66	I	07	17	PT300	19.358.404
RCE	68	I	07	17	PT300	1.288.676
RCE	71	I	07	13	PT300	25.362
RCE	71	I	07	16	PT300	131.685
RCE	71	I	07	17	PT300	1.482.335
RCE	71	I	07	18	PT300	1.625.083
RCE	71	I	07	19	PT300	69.443
RCE	71	I	07	20	PT300	127.276
RCE	72	I	07	13	PT300	40.494
RCE	72	I	07	16	PT300	293.457
RCE	72	I	07	17	PT300	59.849
RCE	72	I	07	18	PT300	585.710
RCE	72	I	07	20	PT300	601.434
RCE	73	I	07	14	PT300	38.462
RCE	73	I	07	16	PT300	437.300
RCE	73	I	07	17	PT300	183.367
RCE	73	I	07	18	PT300	19.220.586
RCE	73	I	07	20	PT300	516.991
RCE	74	I	07	12	PT300	285
RCE	74	I	07	16	PT300	2.491.330
RCE	74	I	07	18	PT300	2.322
RCE	85	I	07	17	PT300	696.074
RCE	85	I	07	18	PT300	348.671
Total						53.993.997

* As categorias de cada dimensão foram codificadas utilizando a classificação-tipo.

** Montante da contribuição comunitária afectado a cada combinação de categorias.

2.1.4. Assistência por grupos-alvo

Relativamente à análise dos dados sobre os participantes em operações do FSE por prioridade, patentes no Quadro 6 são de assinalar as seguintes constatações:

- Foram abrangidos por intervenção do FSE - nos domínios da Educação e Formação, por um lado, e do Emprego e Coesão Social, por outro - um total de 32.803 pessoas/ano, 89% das quais ao abrigo da intervenção do Eixo I - Educação e Formação;
- A maioria deste universo de participantes é representada pelo sexo feminino (59%), sendo tal realidade comum tanto ao Eixo I como ao Eixo II (60% e 58%, respectivamente).

Quadro 6 - Dados sobre os participantes em operações do FSE, por eixo prioritário

Eixo Prioritário	N.º Participantes Ano	H	M	Situação no Mercado de Trabalho						Idade		Grupos Vulneráveis				Nível Habilitações			
				Emp.	TCP	Desemp	DLD's	Inactivos	Inac. E/F	15 - 24	55 - 64	Minorias	Migrantes	C/ deficiência	Desvaf.	Nível 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Eixo I	29.236	11.802	17.434	20.561	540	6.614	2.110	2.061	961	5.002	811	0	0	140	0	10.911	4.547	11	7.482
Eixo II	3.567	1.487	2.080	20	0	2.444	1.103	0	0	860	144	0	0	0	154	1.917	735	21	894
Total	32.803	13.289	19.514	20.581	540	9.058	3.213	2.061	961	5.862	955	0	0	140	154	12.828	5.282	32	8.376

Fonte: SIIFSE

Nota: Nas Tipologias de Operação "Bolsas para professores", "Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento" e "projectos de investigação" não é recolhida informação sobre a Situação no Mercado de Trabalho

Na Tipologia "Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências" foi considerado o total de formandos abrangidos nas várias fases do processo de RVCC.

2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado

Não se registaram situações previstas no n.º 2 do artigo 57º e no n.º 2 do artigo 98º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho.

2.1.6. Análise qualitativa

Este ponto proporciona uma visão global e consolidada da dinâmica de realizações do Programa, bem como uma análise crítica da mesma, com base na informação física e financeira apresentada quer nos pontos anteriores, quer na informação específica que aqui se desenvolve em termos de candidaturas, aprovações e execução.

Candidaturas: apresentadas, aprovadas e contratadas

O Programa apresenta duas modalidades de apresentação de candidaturas: período de candidatura fechado e período contínuo, variando de tipologia para tipologia, de acordo com a legislação em vigor.

No âmbito do Eixo I, a apresentação de candidaturas funciona em períodos fechados, através de concursos, para a generalidade das Tipologias de Operação, com excepção das candidaturas apresentadas no âmbito das Tipologias de Operação 1.3.1 - Bolsas para Professores/Investigadores, 1.3.2 - Programas e Bolsas de Pós - Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento e 1.3.4 - Projectos de Investigação, que funcionam em regime de candidatura aberta, sendo que o respectivo início do período se reporta a 18 de Dezembro de 2007. Este processo inicia-se com a publicação de um aviso de abertura, do qual constam os prazos para a apresentação, admissão e selecção de candidaturas.

As candidaturas no âmbito dos Eixos II e III são apresentadas ao longo do período de programação, i.e., funcionam em período contínuo (início a 18 de Dezembro de 2007).

No ano 2010 foram apresentadas a co-financiamento do Programa 176 candidaturas. Destas 138 foram objecto de aprovação, o que traduz um nível de compromisso de 78% em termos globais do Programa. O Eixo III foi aquele que apresentou uma taxa de aprovação mais elevada (200%), justificada pelo facto de existir uma candidatura com entrada em 2009 e aprovada em 2010. Quadro 7 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2010

Quadro 7 - Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2010

Eixo Prioritário	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Eixo I	160	137	121	6	103	154
Eixo II	15	15	15	0	13	19
Eixo III	1	1	2	0	2	2
Total	176	153	138	6	118	175

Os dados apresentados no Quadro 8 traduzem a dinâmica do Programa e a grande adesão por parte dos beneficiários ao mesmo, na medida em que foram apresentadas a co-financiamento 1.031 candidaturas. O Eixo I foi o que registou maior adesão (952 candidaturas), seguido do Eixo II com 75 candidaturas.

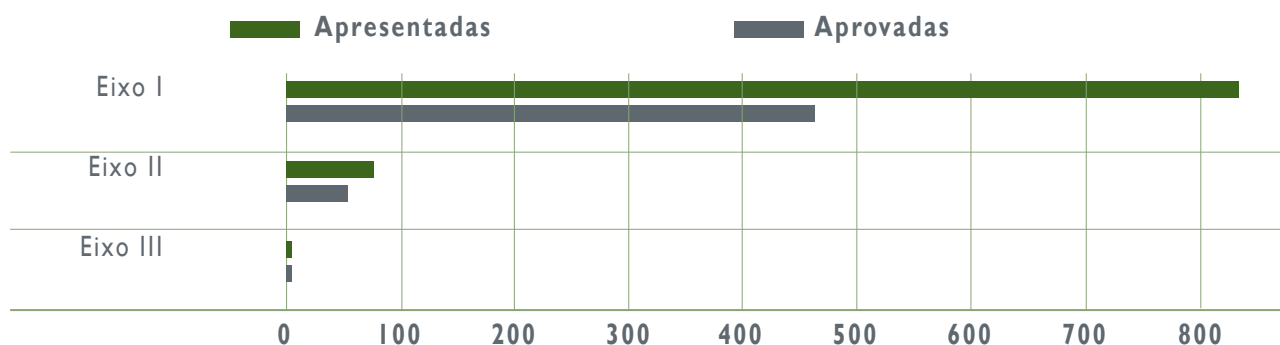
Quadro 8 - Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2010

Eixo Prioritário	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Eixo I	952	891	470	348	467	288
Eixo II	75	75	58	0	58	56
Eixo III	4	4	4	0	4	2
Total	1.031	970	532	348	529	346

Do total das candidaturas apresentadas ao Programa, 532 foram aprovadas por parte da Autoridade de Gestão, o que traduz um nível de aprovação de 52%, em termos globais do Programa. Em termos de distribuição por Eixo Prioritário, o grau de aprovação varia entre os 49% no Eixo I, os 77% no Eixo II e os 100% no Eixo III. No Anexo 2 é apresentada a lista de operações aprovadas até finais de 2010.

O grau de admissibilidade - medido pela relação entre candidaturas admitidas e o universo das apresentadas - é elevado, tendo atingido 94%, em Dezembro de 2010.

Gráfico 2 - Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Aprovadas) por Eixo Prioritário



No final de 2010, encontravam-se contratadas um total de 529 operações, envolvendo um montante de fundo de 101.484.510 euros. Os Eixos Prioritários II e III contrataram 100% das candidaturas aprovadas e o Eixo I 99%.

Efectuando uma análise por tipologia de beneficiário (vd. Quadro 9), é possível verificar que é a “Empresa ou associação de empresas” o tipo de entidade com maior número de candidaturas apresentadas, seguida de “Outras entidades não especificadas”, com 30% e 26% respectivamente. No que respeita a projectos aprovados, destacam-se das restantes as tipologias “Outras entidades não especificadas”, “Tipo Escola” e “Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)” registam 28%, 25% e 21% respectivamente.

Quadro 9 - Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário 2007-2010

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Associação de Desenvolvimento Local	11	1,1%	2	0,4%
Associação de Municípios	2	0,2%	2	0,4%
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	3	0,3%	0	0,0%
Autarquias Locais	14	1,4%	5	0,9%
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEFP)	20	1,9%	14	2,6%
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	3	0,3%	2	0,4%
Empresa ou associação de empresas	308	29,9%	60	11,3%
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,2%	2	0,4%
Fundação	9	0,9%	4	0,8%
Instituição do Ensino Superior Politécnico	1	0,1%	0	0,0%
Instituição do Ensino Superior Universitário	8	0,8%	3	0,6%
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social	16	1,6%	12	2,3%
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	7	0,7%	5	0,9%
Organização Patronal ou Empresarial	28	2,7%	11	2,1%
Organização Profissional	2	0,2%	0	0,0%
Organização Sindical	27	2,6%	21	3,9%
Outras entidades não especificadas	269	26,1%	147	27,6%
Serviços da Administração Central	2	0,2%	2	0,4%
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	136	13,2%	109	20,5%
Tipo Escola	163	15,8%	131	24,6%
Total	1.031	100,0%	532	100,0%

Fonte: SIIFSE

Em termos de aprovações, no ano 2010 o Programa aprovou um montante de 40.835.611 de despesa pública e 32.721.739 de fundo, conforme demonstra o Quadro 10.

Quadro 10 - Montantes Aprovados no Programa 2010

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	25.801.672	20.641.337	23%	23%
Eixo II	38.250.000	30.600.000	13.968.940	11.175.152	37%	37%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	1.065.000	905.250	34%	34%
Total	156.051.471	125.000.000	40.835.611	32.721.739	26%	26%

Até final do ano 2010, foram aprovadas 532 operações, implicando um volume de despesa pública de 127.631.220 euros e um montante de comparticipação de fundo de 102.216.447 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) global de 82% do fundo programado para o período 2007-2013, i.e., mais 24 pontos percentuais (p.p.) relativamente à situação verificada no final de 2009 (58%).

Quadro 11 - Montantes Aprovados no Programa 2007-2010

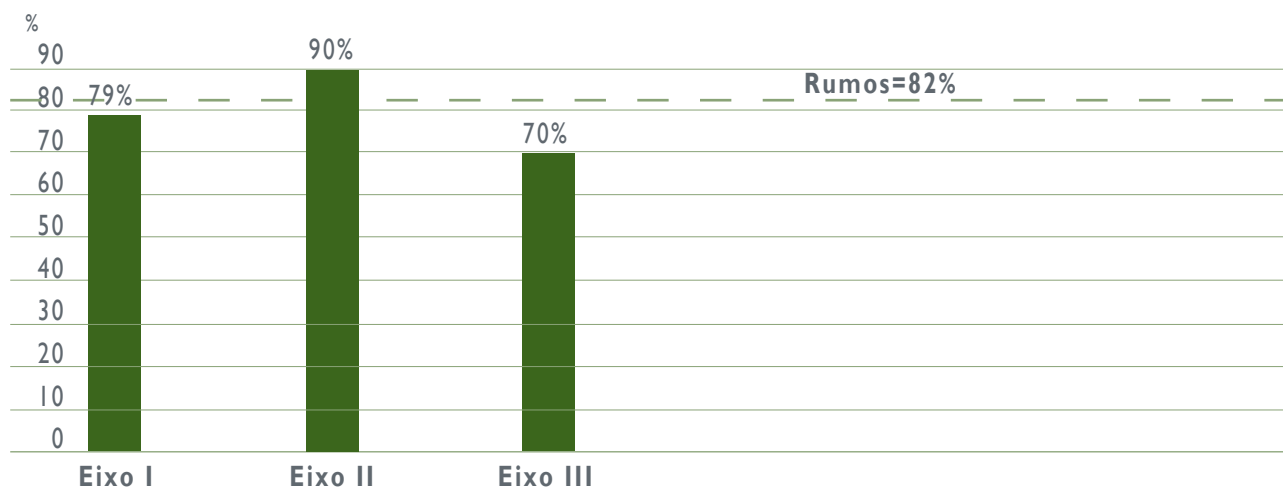
Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	91.010.309	72.808.247	79%	79%
Eixo II	38.250.000	30.600.000	34.391.486	27.513.189	90%	90%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	2.229.424	1.895.010	70%	70%
Total	156.051.471	125.000.000	127.631.220	102.216.447	82%	82%

Em particular, o Eixo II - Emprego e Coesão Social atingiu um grau de absorção de fundos elevado (90% em relação ao programado). As aprovações atingiram um montante de despesa pública de 34.391.486 euros e 27.513.189 euros de fundo.

O Eixo I - Educação e Formação apresenta também um nível de aprovações elevado (79%) e o Eixo III - Assistência Técnica, 70% face ao programado.

Gráfico 3 - Taxa de compromisso por Eixo



O Programa apresentou, em 2010, uma taxa de execução de 20%, quer em termos de despesa pública, quer em termos de fundo.

Constata-se que, no ano em análise, é o Eixo II que apresenta as taxas de compromisso e execução mais elevadas, 38% e 34% respectivamente, seguido do Eixo III com 38% de compromisso e 24% de execução.

Quadro 12 - Montantes Executados no Programa 2010

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2010 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	17.220.491	13.776.393	15%	15%
Eixo II	38.250.000	30.600.000	13.140.413	10.512.330	34%	34%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	747.375	635.269	24%	24%
Total	156.051.471	125.000.000	31.108.279	24.923.992	20%	20%

A execução associada aos financiamentos do PO até final de 2010 foi de 67.415.677 euros de despesa pública suportada por 53.993.997 euros de fundo.

Neste contexto, a taxa de execução do Programa é expressiva, situa-se nos 43%. O desfasamento entre o nível de compromisso e o nível de execução reflecte, no essencial as dificuldades por parte dos beneficiários na realização de despesa de operações aprovadas.

Quadro 13 - Montantes Executados no Programa 2007-2010

Unidade: Euros

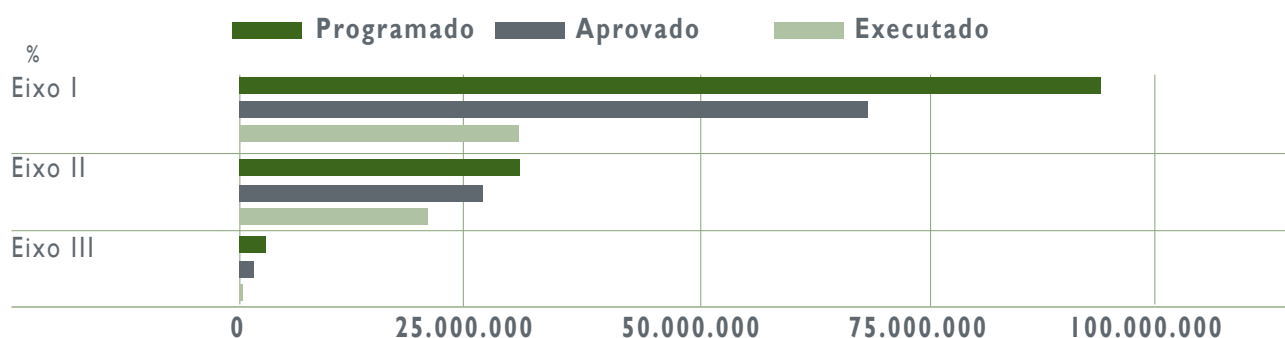
Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2010 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	38.567.759	30.854.207	34%	34%
Eixo II	38.250.000	30.600.000	27.618.806	22.095.045	72%	72%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	1.229.112	1.044.745	39%	39%
Total	156.051.471	125.000.000	67.415.677	53.993.997	43%	43%

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.12.2010, uma execução de 38.567.759 euros, relativamente à despesa pública, e de 30.854.207 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 34% em relação ao programado.

Relativamente ao Eixo II - Emprego e Coesão Social, a taxa de execução situa-se nos 72%, tendo já atingido um montante de despesa pública de 27.618.806 euros e 22.095.045 euros de fundo.

No que concerne ao Eixo III, a taxa de execução situa-se nos 39%.

Gráfico 4 - Distribuição financeira (Programado / Aprovado / Executado) por Eixo Prioritário



Os gráficos seguintes retratam os níveis de aprovação e de execução dos diferentes anos de implementação efectiva do Programa.

Gráfico 5 - Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo

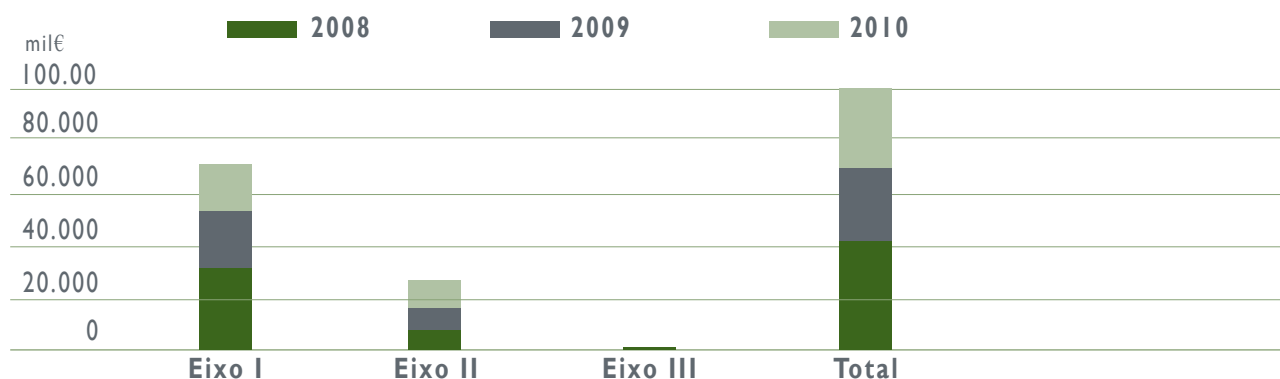


Gráfico 6 - Evolução da Execução por Eixo / Fundo

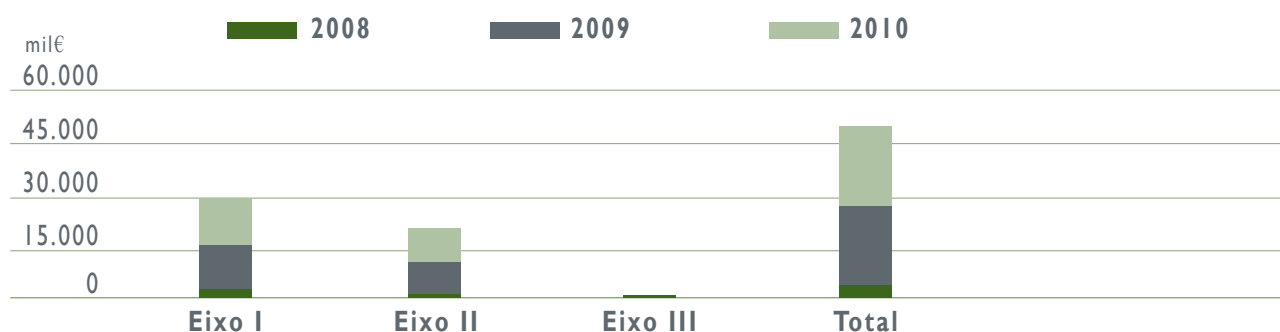
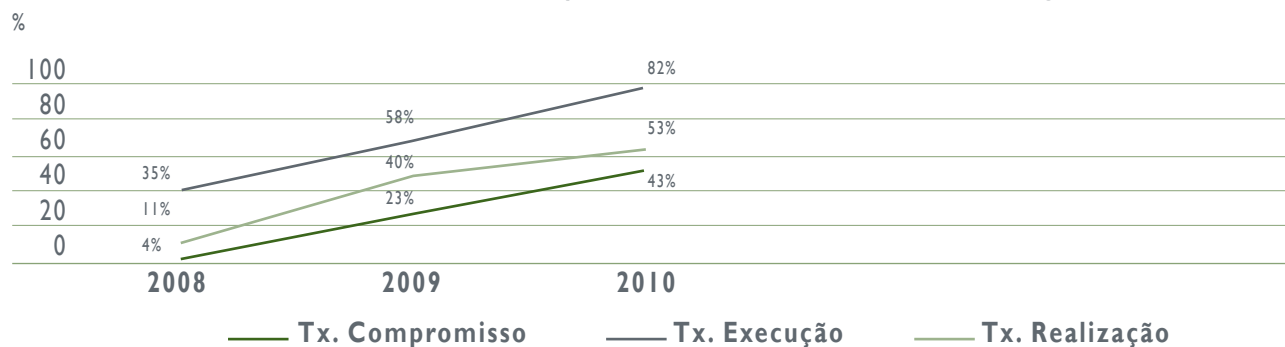


Gráfico 7 - Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Rumos



Pela análise dos gráficos acima, observa-se, em termos de aprovação, um maior peso dos anos 2008 e 2010, sendo que, ao nível da execução, os anos 2009 e 2010 apresentam uma maior dinâmica.

O Gráfico 7 permite verificar a evolução dos indicadores de desempenho do Programa (compromisso, execução e realização) em igual período.

Repartição do FSE por temas prioritários relevantes para a Estratégia de Lisboa

O Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, do artigo 9º, n.º 3, determina que os Estados-Membros devem cumprir metas mínimas de despesa, com base em categorias de despesas estabelecidas face a prioridades definidas a nível europeu, como forma de garantir a concretização dos objectivos da Agenda de Lisboa.

As metas mínimas indicativas respeitam às categorias de despesas estabelecidas no Anexo IV do referido Regulamento (revisto pela Rectificação de 31 de Julho de 2006) e correspondem a 75% da despesa do conjunto do Programa enquadrado no Objectivo Competitividade Regional e Emprego (regime transitório phasing-in).

Em sede de programação, os valores previstos (a título indicativo) para investimentos em despesas “amigas” da Estratégia de Lisboa - earmarking - atingem o limiar regulamentar de 75%. Esta meta será aferida com base na execução média do período 2007-2013 por Objectivo.

Efectuando a análise relativamente ao fundo comunitário aprovado e executado no Programa Rumos até 2010 (vd. Quadro 14), verifica-se que 98% da despesa executada foi classificada nos temas prioritários considerados relevantes para a Agenda de Lisboa.

Quadro 14 - Repartição do FSE por temas prioritários 2007-2010

Unidade: Euros

Código do tema Prioritário	Programação	Aprovação	%	Execução	%
62 Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	8.800.000	11.687.284	133%	4.369.400	50%
63 Conceção e difusão de formas inovadoras e mais produtivas de organização do trabalho	2.100.000	0	0%	0	0%
64 Desenvolvimento de serviços específicos para o emprego, formação e apoio em conexão com a reestruturação de sectores e empresas, e desenvolvimento de sistemas de antecipação de mudanças económicas e requisitos futuros em termos de empregos e competências	2.300.000	0	0%	0	0%
65 Modernização e reforço das instituições de trabalho	400.000	0	0%	0	0%
66 Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	20.200.000	23.098.695	114%	19.358.404	96%
67 Medidas de incentivo ao envelhecimento em actividade e ao prolongamento da vida activa	200.000	0	0%	0	0%
68 Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	3.700.000	2.273.010	61%	1.288.676	35%
69 Medidas para melhorar o acesso ao emprego e aumentar a participação sustentável e a progressão das mulheres no emprego, reduzir no mercado laboral e segregação baseada no sexo e conciliar a vida profissional e a vida privada, facilitando designadamente o acesso aos serviços de acolhimento de crianças e de cuidados às pessoas dependentes	1.200.000	0	0%	0	0%
70 Acções específicas para aumentar a participação dos migrantes no emprego e assim reforçar a sua inserção social	100.000	0	0%	0	0%
71 Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	9.700.000	4.922.371	51%	3.461.184	36%
72 Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e actualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	3.000.000	2.796.525	93%	1.580.945	53%
73 Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de acções destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	66.400.000	49.338.510	74%	20.396.707	31%
74 Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de actividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	4.000.000	6.205.042	155%	2.493.936	62%
80 Promoção de parcerias, pactos e iniciativas através de redes dos stakeholders relevantes	100.000	0	0%	0	0%
81 Mecanismos para melhorar a concepção, monitorização e avaliação de boas políticas e programas aos níveis nacional, regional e local, reforço das capacidades de execução de políticas e programas	100.000	0	0%	0	0%
85 Preparação, implementação, monitorização e controlo	2.200.000	1.895.010	86%	1.044.745	47%
86 Avaliação e estudos, informação e comunicação	500.000	0	0%	0	0%
Total	125.000.000	102.216.447	82%	53.993.997	43%
Earmarking	122.100.000	100.321.437	82%	52.949.252	43%
% Earmarking	98%	98%		98%	

Analisando os resultados obtidos até final de 2010, denota-se que 98% do fundo comunitário aprovado corresponde a projectos classificados em temas prioritários de earmarking e que, deste total, 48% das aprovações foram afectas ao tema 73 e 23% ao tema 66. Estes temas apresentam igualmente uma elevada percentagem no que se refere aos montantes executados (38% e 36%, respectivamente).

Embora, em termos de programação, tenham inicialmente sido previstos investimentos relevantes nos temas com os códigos 63, 64 e 69, estes, à data do presente reporte, não apresentavam ainda quaisquer montantes aprovados, dado que por um lado as prioridades de investimento foram canalizadas para despesas classificadas com os códigos 66, 68 e 71, por força da actual situação de desemprego verificada na Região, e por outro lado, o facto de, a cada projecto, apenas ser possível atribuir um tema prioritário.

Refira-se que uma parte significativa dos projectos aprovados têm em comum mais do que um tema associado, face à transversalidade dos temas, pelo que, nestas circunstâncias, a opção tomada foi por enquadrar os projectos nos temas que se revelam de maior incidência no respectivo contexto, sendo também exemplo desta situação os que concernem aos temas 65, 67, 70, 80, 81 e 86.

Dos temas prioritários apresentados, apenas os temas com os códigos 81, 85 e 86 não correspondem a despesas earmarking.

Considerando a execução do Programa Intervir+ (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER), esse valor situa-se nos 61%, conduzindo a que o montante total de fundos executados nesta Região em categorias de despesa earmarking seja de 78%.

2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário

A Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumprem com a legislação comunitária em termos de direito comunitário.

Neste sentido, foi incluída na regulamentação do Programa a referência à obrigatoriedade de cumprimento do normativo nacional e comunitário em matéria de contratação pública, acesso e utilização de fundos comunitários, regras ambientais e igualdade de oportunidades.

De acordo com o regulamento específico, o apoio às operações encontra-se abrangido pelo Regulamento (CE) n.º 800/2008 da Comissão, de 6 de Agosto e, no caso de algumas acções específicas, pelo Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de Dezembro, relativo a aplicação dos artigos 87º e 88º do Tratado aos auxílios de minimis.

O controlo é efectuado, no primeiro caso de forma automática pelo Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu (SIIFSE), que, de acordo com a informação constante nos projectos, calcula a taxa máxima respectiva de financiamento público. O controlo dos apoios concedido ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de Dezembro, é da responsabilidade do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (IFDR) (Resolução de Conselho de Ministros n.º 27/2009), no âmbito do qual funciona o “Registo Central de Auxílios de Minimis”, tendo a Autoridade de Gestão que efectuar a comunicação destes apoios previamente à aprovação das respectivas operações.

No que respeita ao cumprimento das normas sobre a contratação pública, no ano 2010, a Autoridade de Gestão emanou junto do Organismo Intermédio orientações relativas ao cumprimento das normas sobre contratação pública. Refere-se também que o Código dos Contratos Públicos sofreu alterações no decurso do ano 2010.

O OI procede à verificação do cumprimento das normas da contratação pública com a utilização da check-list de análise disponibilizada pela AG, constante no Manual de Procedimentos do Eixo I, sendo verificada a totalidade da despesa apresentada pelos beneficiários, no âmbito da amostra seleccionada, que seja passível de ser abrangida pelas normas da contratação pública.

Ao abrigo do contrato de delegação de competências celebrado entre o IDR e a DRQP, esta, relativamente a cada procedimento de contratação levado a cabo por beneficiários que dê origem a despesas sujeitas a contratação, procede à análise com recurso a check-list e orientações fornecidas pela Autoridade de Gestão.

Em relação à promoção da igualdade de oportunidades, é efectuada em cada projecto a respectiva verificação através do preenchimento de uma check-list de análise, que identifica, em relação a um conjunto de parâmetros, em que medida é que estes se encontram presentes nos projectos.

A actuação do IEM abrange na implementação e execução de medidas activas de emprego, os grupos mais desfavorecidos face ao mercado de emprego: jovens, desempregados de longa duração, maiores de 45 anos, pessoas portadoras de deficiência.

O IEM dá atenção ao tema da Igualdade e Oportunidades no acesso ao Emprego por parte dos grupos com dificuldades acrescidas nomeadamente os portadores de deficiência considerando nalgumas medidas apoios mais vantajosos.

No que se refere à igualdade de género as diferentes medidas activas de emprego não contemplam nenhuma majoração (contrariamente ao ocorrido há alguns anos atrás) em virtude da participação das mulheres nas diferentes medidas de emprego terem uma participação em regra superior a 60%.

2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

Os problemas mais significativos de 2010 entroncam sobretudo nas dificuldades financeiras que o País e a Região atravessam. No ponto seguinte do Relatório (vd. ponto 2.4 - Mudanças no contexto de implementação do Programa) são evidenciadas as alterações de contexto socioeconómicas que condicionaram a implementação do Programa e que contribuíram para os resultados menos expressivos referidos no ponto 2.1. Note-se que este quadro de dificuldades muito acentuadas atinge as entidades públicas e privadas, em simultâneo, dificultando um incremento da despesa para taxas superiores, mais consentâneas com o actual estado de evolução do Programa.

Desta forma, toda uma “tradição” de grande dinâmica em torno dos índices de desempenho alterou-se por força desta conjuntura desfavorável, todavia assistiu-se em 2010 a uma dinâmica de execução, que confirma a efectiva entrada do Programa em “velocidade de cruzeiro”.

Assinala-se ainda os acontecimentos trágicos de Fevereiro de 2010 por terem constituído um factor pesado de perturbação, com reflexos no estabelecimento de prioridades imprevistas de financiamento e concorrenciais para o orçamento regional.

As medidas de gestão que foram sendo ponderadas pretendiam:

- O desenvolvimento por parte do Organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas (OREPP) de um Sistema de Informação próprio (SIGPE), que entrou em fase de produção em 2010. O OREPP não utiliza o SIIFSE enquanto Organismo Intermédio (OI) mas, sim enquanto beneficiário, o que veio a introduzir condicionamentos pelo facto de não ser assegurada devidamente a pista de auditoria (despesa);
- A conclusão e a entrada em fase de produção de algumas funcionalidades do SIIFSE, de forma a efectivar a implementação do Business Intelligence Data Mart, designado por “Conhecer FSE”. Está prevista a sua concretização em 2011.

Importa ainda dar conta que a Autoridade de Auditoria emitiu os relatórios e pareceres anuais previstos na alínea d) do artigo 62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, e no artigo 18º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de Dezembro, nos quais foram emitidas opiniões sem reservas sobre o adequado funcionamento dos sistemas de gestão e controlo do Rumos, bem como acerca da legalidade e regularidade das despesas certificadas à Comissão.

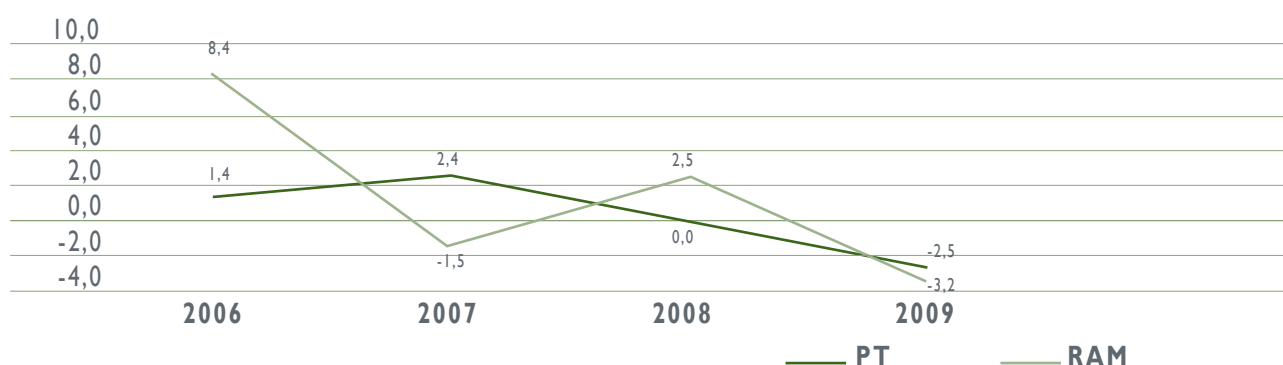
2.4. Mudanças no contexto de implementação do Programa

Enquadramento macroeconómico

No ano em apreço, a implementação do Programa desenvolveu-se num ambiente macroeconómico marcado por uma conjuntura externa de manifesta adversidade, com repercussões visíveis no desempenho da actividade económica regional e sequele dinâmica do mercado de trabalho.

Gráfico 8 - Taxa de variação anual do PIB, em volume

Tx. de variação anual (%) .



Nota: 2008 e 2009 - dados preliminares

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Contas Regionais

Com efeito, a informação mais recente do produto (2009) deixa transparecer os reflexos da crise económica e financeira sentida na Região Autónoma da Madeira (RAM), cuja intensidade se materializou numa variação negativa mais acentuada do que no conjunto do País. Concretamente, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma quebra de 3,3% face ao ano anterior, menos 0,7 p.p. do que o registado a nível nacional (-2,5%).

A dinâmica do mercado de trabalho na RAM nos últimos anos segue a linha das circunstâncias provocadas pela conjuntura internacional e nacional.

Com efeito, e pese embora a ligeira quebra da taxa de desemprego registada entre 2009 (7,6%) e 2010 (7,4%), o indicador evidencia um nível claramente acima do observado entre os anos 2000 e 2005, cujo valor médio rondava os 3%.

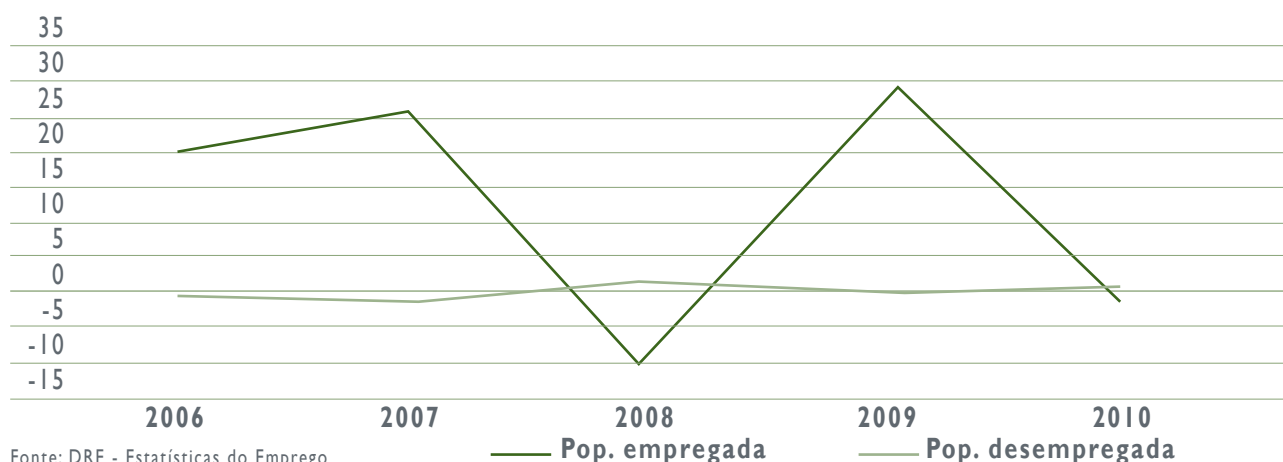
Gráfico 9 - Taxa de desemprego



Fonte: Direcção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

Gráfico 10 - Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada

Tx. de variação anual (%) .



Por outro lado, a comparação da situação observada em 2010 com o registado em 2006 permite constatar um aumento de 43% no número de desempregados na Região, em contraste com uma variação de 2,1% na população empregada.

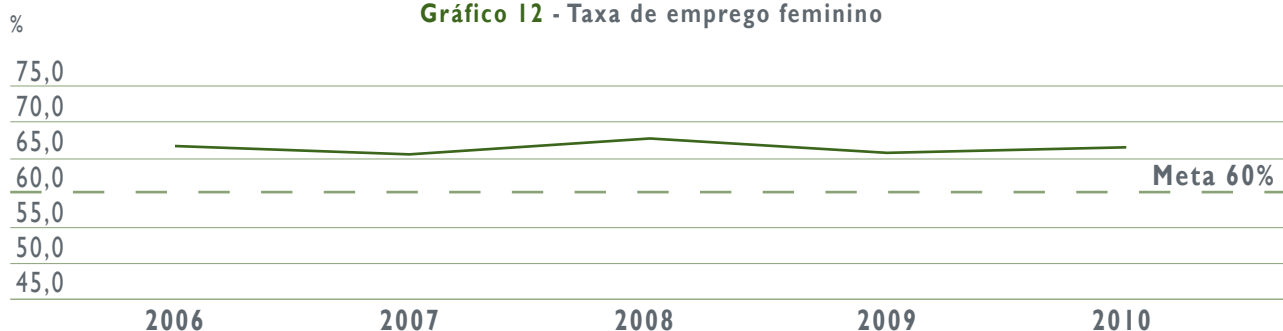
Em matéria de emprego, segue-se uma apreciação do desempenho de indicadores de referência face às metas definidas no âmbito da Estratégia de Lisboa para 2010.

A taxa de emprego global na RAM fixou-se nos 58,6% em 2010, significativamente abaixo do referencial estabelecido para o conjunto da UE (70%), facto agravado pela evolução recente do indicador, que evidencia uma trajectória descendente ao longo dos últimos anos, particularmente vincada em 2009.

Gráfico 11 - Taxa de emprego



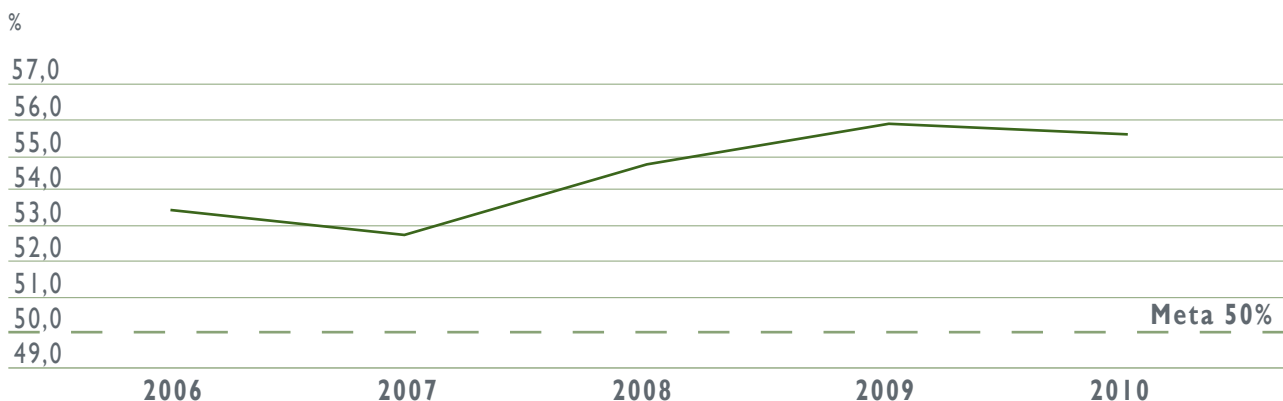
Gráfico 12 - Taxa de emprego feminino



A taxa de emprego feminino atingiu os 66,2% em 2010, o que representa um aumento de 0,2 p.p. face ao registado no ano anterior. Todavia, a análise da evolução recente permite discernir um comportamento estável deste indicador, o qual tem vindo a apresentar, de forma consistente, um nível superior à meta estabelecida (60%).

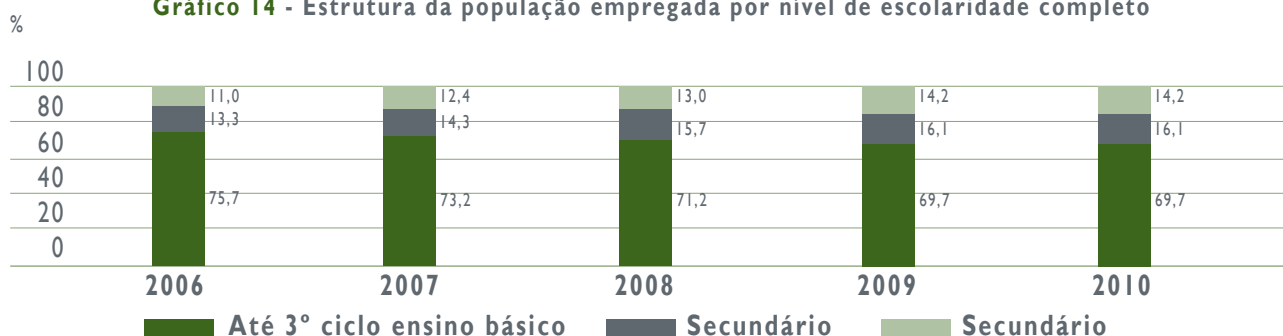
No que concerne à taxa de emprego dos indivíduos mais idosos, i.e., com idades compreendidas entre os 55 e 64 anos, a Região apresentava em 2010 um registo de 55,9%, valor que supera igualmente a meta estipulada para este indicador (50%).

Gráfico 13 - Taxa de emprego 55 - 64 anos



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

Gráfico 14 - Estrutura da população empregada por nível de escolaridade completo



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

A apreciação da evolução da população empregada, atendendo ao nível de escolaridade completo, permite constatar - não obstante o baixo nível habilitacional predominante - uma variação positiva e consistente no sentido do aumento das qualificações. Com efeito, o peso relativo de pessoas empregadas com escolaridade até ao 3.º ciclo do ensino básico baixou de 75,7% em 2006 para 69,6% em 2010, enquanto que os trabalhadores com o ensino secundário completo passaram a representar 16,2% da força produtiva (em 2006, constituíam 13,3% da população empregada) e os indivíduos com ensino superior 14,2% (em contraste com os 11% observados em 2006).

No que concerne à distribuição da população empregada por sectores de actividade, a informação regional evidencia uma concentração assinalável no sector terciário, o qual agrega, em 2010, 71,1 % do universo considerado. O sector da indústria e construção constitui o segundo maior utilizador do capital humano na Região, tendo empregado, no ano considerado, 17% da força trabalhadora. Os restantes 11,9% dedicam-se às actividades do sector primário. A retrospectiva recente permite ainda inferir uma quebra no peso relativo do emprego no sector secundário, em detrimento dos restantes. Com efeito, comparativamente a 2006, a população empregada no sector dos serviços ganhou 8,5 p.p. em termos relativos e o sector primário 1,9 p.p.. O sector secundário registou uma quebra de 10,4 p.p., fundamentalmente em consequência da evolução registada no ramo da construção, cuja variação ascendeu a -8,3 p.p., entre 2006 e 2010.

Quadro 15 - Estrutura da população empregada por sector de actividade (%)

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Sector primário	10,0	11,3	10,4	10,6	11,9
Sector secundário	27,4	24,5	23,2	19,4	17,0
Sector terciário	62,6	64,2	66,5	69,9	71,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

A informação relativa à situação perante o trabalho em 2010 é reveladora da predominância de trabalhadores por conta de outrem (82,4%). No que concerne ao tipo de contrato de trabalho, o vínculo permanente constitui a principal forma de ligação laboral (65,2%), que contrasta com 13,3% de indivíduos sem contrato permanente e 3,8% noutras situações. Em termos de evolução face a 2009, assinala-se uma quebra no número de indivíduos empregados por conta de outrem (-1,9%) e uma variação positiva de 16,6% no número de indivíduos que exercem actividades por conta própria. Esta circunstância indicia o reforço da iniciativa e empreendedorismo na criação do próprio emprego, parte do qual em virtude da ampliação dos constrangimentos no acesso a postos de trabalho por conta de outrem.

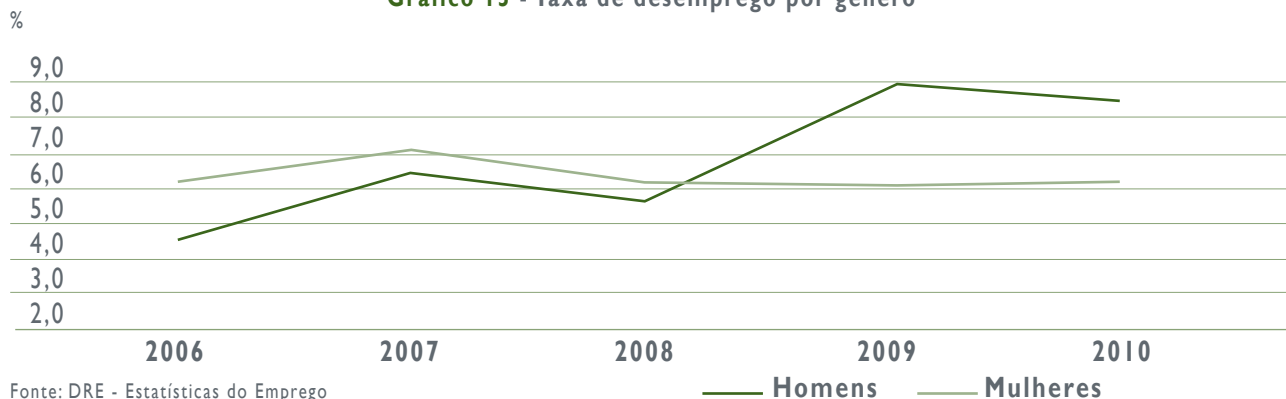
Quadro 16 - Estrutura da população empregada por situação na profissão (%)

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Trabalhadores por conta própria	16,6	16,3	15,5	14,9	17,2
Trabalhadores por conta de outrem	82,7	82,8	83,6	84,8	82,4
Sem contrato permanente	14,5	15,0	15,5	16,4	13,3
Com contrato permanente	82,1	82,5	81,4	79,7	65,2
Outros	3,4	2,5	3,1	3,9	3,8
Outras situações	0,7	0,9	0,9	0,4	0,5

Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

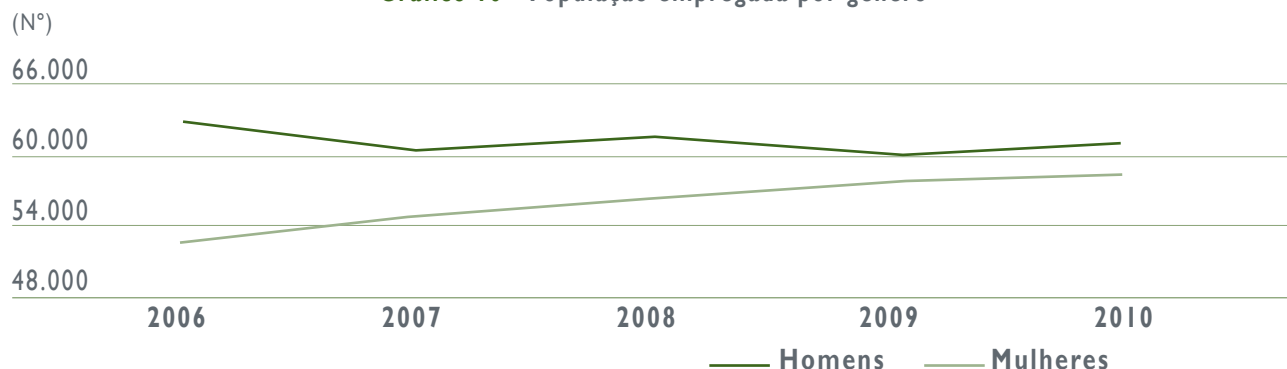
A análise do mercado de trabalho regional, atendendo ao género, revela comportamentos heterogéneos, tanto na dinâmica da população empregada, como no nível do desemprego.

Em concreto, a taxa de desemprego masculino subiu significativamente entre 2006 e 2010, passando dos 4,6% para os 8,6%, enquanto que a taxa de desemprego feminino se manteve relativamente estável ao longo do horizonte, tendo registado 6,2% em 2010, por oposição a 6,3% em 2006.

Gráfico 15 - Taxa de desemprego por género


Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

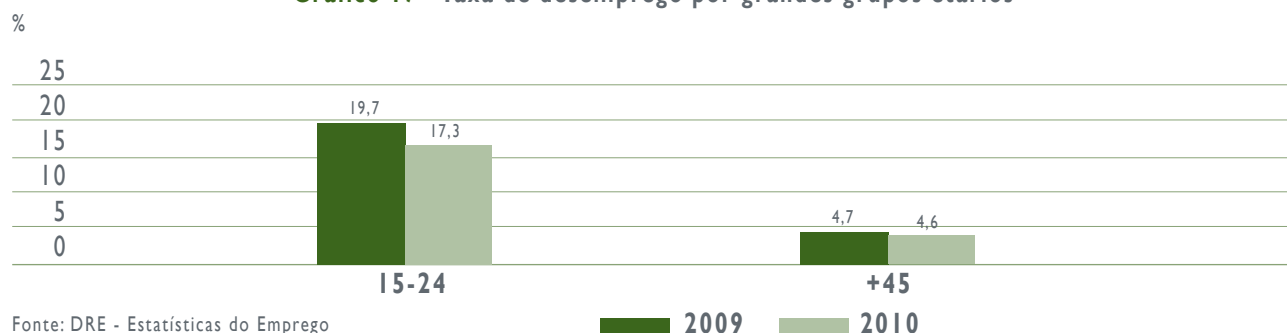
Gráfico 16 - População empregada por género



No que se refere ao emprego, a informação 2006-2010 evidencia uma evolução continuada de criação de emprego feminino, que contrasta com flutuações ao nível da força de trabalho masculina. Entre 2006 e 2010, registou-se um acréscimo de 8,9% na população empregada feminina, por contraponto com uma quebra de 3,6% na população empregada masculina.

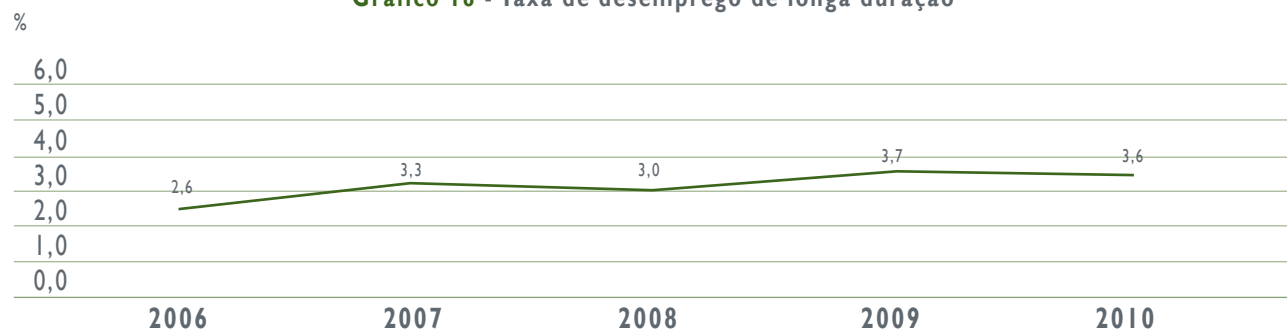
Por escalões etários¹, a taxa de desemprego regista níveis mais elevados nos jovens com idades entre os 15 e os 24 anos, tendo atingido os 17,3% em 2010. Apesar de se haver registado uma quebra face a 2009 (19,7%), o indicador apresenta proporções manifestamente acima da média regional (7,4%). Considerando apenas indivíduos com 45 ou mais anos, a taxa de desemprego para 2010 fixou-se nos 4,6%, menos 0,1 p.p. do que no ano anterior.

Gráfico 17 - Taxa de desemprego por grandes grupos etários



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

Gráfico 18 - Taxa de desemprego de longa duração



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

No que diz respeito ao desemprego de longa duração, a informação para 2010 dá conta de uma taxa de 3,6%, menos 0,1 p.p. do que em 2009. A trajetória deste indicador indicia que a problemática do desemprego estrutural na RAM é contida, encontrando-se as flutuações evidenciadas fundamentalmente ancoradas às oscilações cíclicas da economia.

¹ Os valores apresentados apresentam um desvio padrão de qualidade/coeficiente de variação elevado, pelo que a informação se encontra ferida de fiabilidade.

No âmbito do sistema educativo regional, o panorama demográfico fornecido pelo número de alunos inscritos é revelador de dinâmicas mistas no que respeita à evolução recente. Com efeito, à excepção do número de alunos inscritos no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino profissional, registaram-se quebras no número de alunos matriculados em todos os níveis de ensino entre 2005-2006 e 2008-2009. Assinala-se, apesar do seu peso relativo reduzido (2,8% em 2008-2009), o acréscimo significativo registado na vertente profissionalizante, o qual ascendeu a 25,2% face a 2005-2006.

A evolução demográfica estudantil pela via profissionalizante reflecte a aderência dos alunos a esta vertente do ensino. Esta via, por constituir uma alternativa à modalidade regular, dotando os formandos de instrumentos necessários à entrada no mercado de trabalho, apresenta-se como uma forma eficaz de combate ao abandono escolar precoce.

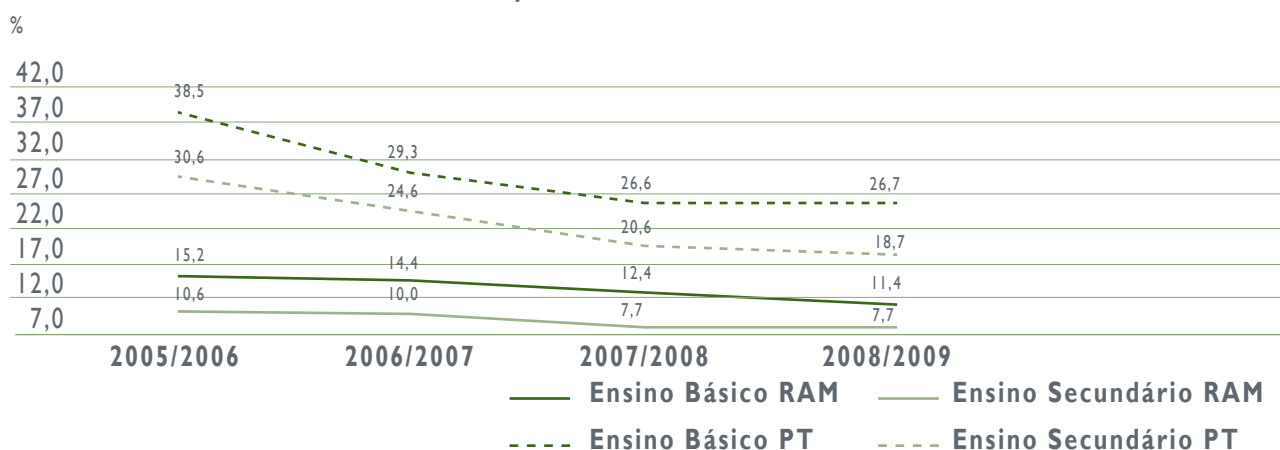
Quadro 17 - Alunos matriculados por ano lectivo, nível e modalidade de ensino

Anos	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Alunos matriculados	56 313	59 936	57.677	58.376
Ensino Básico	35.041	35.617	34.551	34.426
1.º Ciclo	15.016	15.509	14.896	14.362
2.º Ciclo	8.159	8.186	7.820	7.853
3.º Ciclo	11.866	11.922	11.835	12.211
Ensino Secundário	11.932	11.164	10.045	10.767
Dos quais:				
Cursos Gerais	6.741	6.482	5.785	5.837
Cursos Tecnológicos	1.666	1.409	1.438	1.406
Ensino Profissional	1.322	1.262	1.465	1.655
Nível 2 (3.º ciclo ensino básico)	33	49	38	32
Nível 3 (ensino secundário)	1.289	1.213	1.427	1.623
Ensino Recorrente	3.123	3.299	2.481	2.114
Ensino Básico	968	1.414	1.319	1.138
Ensino Secundário	2.155	1.885	1.162	976
Ensino Superior	nd	3.761	3.636	3.574

Fonte: DRE - Anuários Estatísticos da Região Autónoma da Madeira

A informação relativa ao insucesso escolar - fornecida pela taxa de retenção e desistência na RAM - evidencia, apesar dos níveis relativamente elevados, uma trajectória no sentido de recuperação dos níveis de sucesso escolar.

Gráfico 19 - Taxa de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário



Fonte: DRE - Estatísticas do Emprego

Efectivamente, a retrospectiva dos últimos quatro anos lectivos denota claras melhorias na taxa de retenção e desistência, tanto ao nível do ensino básico, como do ensino secundário. No que se refere ao ensino básico, a variação evidenciada preconiza uma evolução mais acentuada (-3,8 p.p.) do que a registada no conjunto do País (-2,2 p.p.) no mesmo horizonte, materializando uma convergência efectiva aos padrões nacionais. Já ao nível do ensino secundário, a evolução registada pela Região seguiu o ritmo evidenciado à escala nacional, tendo as variações atingido os -11,8 p.p. e -11,9 p.p., respectivamente.

Implicações no contexto de implementação do Programa

A apreciação da evolução do desemprego registado, em complemento à análise, atrás desenvolvida, do contexto macroeconómico que norteou a implementação do Programa no ano em apreço, confere uma perspectiva ainda mais realista às dimensões-problema com que a gestão do PO se depara, nomeadamente em matéria de mercado laboral.

Com efeito, e conforme atesta o quadro infra, adaptado do Relatório de Monitorização do Programa Rumos reportado ao 2.º semestre de 2010, *[a] evolução recente do mercado de trabalho na Região Autónoma da Madeira reflecte um agravamento do desemprego que, entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, aumentou de modo acentuado (+1.930 desempregados inscritos, correspondendo a um crescimento anual de 14,1%).*

Quadro 18 - Evolução recente dos Indicadores do Mercado de Emprego

	Dezembro 2009	Junho 2010	Dezembro 2010	Variação 2009-2010 (%)
Desemprego registado	13.718	14.818	15.648	14,1
Homens	7.979	8.444	8.982	12,6
Mulheres	5.739	6.374	6.666	16,2
Jovens	2.309	2.370	2.620	13,5
Homens	1.141	1.177	1.312	15,0
Mulheres	1.168	1.193	1.308	12,0
Adultos	11.409	12.448	13.028	14,2
Homens	6.838	7.267	7.670	12,2
Mulheres	4.571	5.581	5.358	17,2
Desempregados de Curta Duração	9.091	8.670	8.849	-2,7
Homens	5.332	4.908	4.996	-6,3
Mulheres	3.759	3.762	3.853	2,5
Desempregados de Longa Duração	4.627	6.148	6.799	46,9
Homens	2.647	3.536	3.986	50,6
Mulheres	1.980	2.612	2.813	42,1
Primeiro Emprego	1.053	1.038	1.455	38,2
Novo Emprego	12.665	13.780	14.193	12,1
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	890	914	1.028	15,5
1º Ciclo Ensino Básico	4.311	4.411	4.747	10,1
2º Ciclo Ensino Básico	3.113	3.609	3.476	11,7
3º Ciclo Ensino Básico	2.165	2.383	2.369	9,4
Ensino Secundário	2.420	2.697	2.941	21,5
Ensino Médio - Bacharelato	70	70	67	-4,3
Ensino Superior - Licenciatura	749	734	1.020	36,2

Fonte: IEM (www.iem.gov-madeira.pt)

De acordo com o citado relatório, os principais traços caracterizadores da evolução registada denunciam o agravamento do desemprego feminino (a uma taxa 3,6 p.p. acima do desemprego masculino), do desemprego de longa duração (a um ritmo 3,3 vezes superior ao do crescimento global do desemprego registado) e do volume de inscritos com habilitações correspondentes ao ensino secundário e ao ensino superior (respectivamente, 1,5 e 2,6 vezes acima da variação global registada).

Este documento adianta que [o] desempregado-tipo, no final de Dezembro de 2010, é adulto (84,4%), do sexo masculino (57,4%), está no desemprego há menos de um ano (56,6%), procura novo emprego (90,7%) e tem habilitações inferiores ao 3º ciclo do Ensino Básico (58,8%). Segundo o mesmo, [o] ritmo mais acelerado nos homens corresponde a perdas de emprego em actividades mais consolidadas e com menores índices de rotação, caracterizadas por índices mais elevados de trabalho masculino (actividades transformadoras, construção civil e obras públicas, etc.).

Deste enquadramento decorre que os principais traços caracterizadores dos desempregados inscritos obrigam a uma activação das políticas de emprego em múltiplas direcções, implicando uma atenção redobrada na gestão das medidas existentes que têm de abranger um número mais elevado e heterogéneo de destinatários, num período de fortes constrangimentos orçamentais e em que os recursos do Eixo Emprego e Coesão Social apresentam níveis de compromisso bastante elevados.

Com efeito, no decorrer de 2010, e tal como nos dois anos que o precederam, a dinâmica subjacente à implementação do Rumos foi marcada por pressões continuadas sobre as políticas activas de emprego, de que resultou o comprometimento, quase que absoluto, dos recursos programados para o supracitado Eixo em tão-somente 3 anos de efectiva execução financeira do PO.

Mudanças no contexto regulamentar

Em matéria de **regulamentação comunitária** que constitui matéria de relevo à implementação do PO, são de referenciar os seguintes documentos:

- Regulamento (UE) n.º 832/2010 da Comissão, de 17 de Setembro de 2010, JOUE, n.º L 248, de 22 de Setembro, que altera o Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão que prevê as normas de execução do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão e do Regulamento (CE) n.º 1080/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional;
- Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Junho, JOUE, n.º L 158, de 24 de Junho, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão no que respeita à simplificação de certos requisitos e no que diz respeito a determinadas disposições referentes à gestão financeira.

Ao nível da legislação nacional produzida no ano em análise e com relevo para o Rumos, é de salientar a publicação do Decreto Regulamentar n.º 4/2010, 15 de Outubro - DR n.º 201, Série I, que altera o Decreto Regulamentar n.º 84 - A/2007, de 10 de Dezembro. Este diploma vem permitir alterar o tipo de custos elegíveis, possibilitando a utilização dos custos indirectos de base forfetária, dos custos unitários e dos montantes fixos, estando (no momento de elaboração do presente relatório) em análise, ao nível do Eixo I do Programa, a possibilidade da implementação dos custos unitários, no decorrer do ano 2011, em algumas Vertentes de Intervenção.

Importa ainda referir, neste contexto, a seguinte legislação nacional, cuja produção de efeitos é também aplicável ao contexto de implementação do Programa:

- Lei n.º 3/2010, de 27 de Abril, que procede à alteração dos art.ºs 299º e 326º e adita o art.º 299-A, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro;
- Portaria n.º 851/2010, de 6 de Setembro, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação que regula o sistema de certificação de entidades formadoras previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro;
- Portaria n.º 994/2010, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, DR, n.º L 190, de 29 de Setembro, que determina a validade dos certificados de aptidão pedagógica de formador, emitidos ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 66/94, de 18 de Novembro;
- Decreto-Lei n.º 131/2010, de 14 de Dezembro, que procede ao aditamento dos art.ºs 78º-A e 283º-A e revoga a alínea b) do n.º 4 do art.º 95 e a alínea b) do n.º 2 do art 104, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

No que respeita, desta feita, à **legislação regional** produzida no mesmo ano e com efeitos directos sobre o Programa, é de referir o Despacho Conjunto das Secretarias Regionais da Educação e Cultura, dos Recursos Humanos e do Plano e Finanças, de 11 de Junho de 2010, JORAM n.º 108, II Série, que altera os custos elegíveis do Programa Rumos.

Assinala-se ainda neste domínio a Portaria n.º 84/2010, da Secretaria Regional da Educação e Cultura, JORAM, SÉRIE I, 2º Suplemento, n.º 103, de 4 de Novembro, que autoriza a aplicação na Região da Portaria n.º 851/2010, de 6 de Setembro, que regula o sistema de certificação de entidades formadoras previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro.

2.5. Complementaridade com outros instrumentos

No âmbito da verificação da complementaridade com outros instrumentos, a AG assegurou uma articulação mais próxima junto das entidades com responsabilidades na gestão dos Fundos Estruturais com aplicabilidade na RAM, de acordo com o respeito estrito pelas normas e regulamentos aplicáveis, observando as regras de eficiência que determinam uma utilização mais racional e adequada dos recursos públicos, assegurando a prevenção de eventuais conflitos de interesses e privilegiando o contributo das operações apoiadas para a produção de resultados positivos.

O IDR enquanto Autoridade de Gestão dos PO co-financiados pelo Fundo Social Europeu (FSE) (Programa Rumos) e pelo FEDER (Programa Intervir+) e especialmente enquanto Organismo responsável na Região, pela coordenação global dos fundos comunitários aplicáveis à RAM designadamente, o Programa Operacional de Valorização do Território (POVT – Eixo V) co-financiado pelo FEDER e Fundo de Coesão (FC), do qual é Organismo Intermédio para o Eixo V, o Programa de Cooperação Transnacional Madeira - Açores - Canárias (PCT-MAC), do qual é Interlocutor Regional, o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural e o Fundo Europeu das Pescas, realiza semestralmente a verificação da complementaridade entre as várias intervenções operacionais através da troca de informações e do respectivo cruzamento das listas dos projectos aprovados nos diferentes PO.

Para este efeito, desde 2009 encontra-se formalizado o Protocolo entre as Autoridades de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira, do Programa Intervir+, do Programa Rumos, o Organismo Intermédio, Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM, responsável pela gestão dos Sistemas de Incentivos às Empresas e Compensação dos Sobrecustos, o Organismo Intermédio, DRQP, responsável pela gestão do Eixo I do Programa Rumos e o OREPP e beneficiário Responsável pela Execução de Políticas Públicas (BREPP), IEM, responsável pela gestão do Eixo II do Programa Rumos, com o objectivo de complementar e propiciar o desenvolvimento de sinergias entre os Fundos Estruturais e as actuações a serem concretizadas no quadro do Programa Operacional co-financiado pelo FSE.

Por outro lado, a articulação entre a Autoridade de Gestão do Programa Rumos e o organismo responsável pela gestão do Programa Operacional das Pescas é feita por duas vias, nomeadamente através da verificação semestral da complementaridade entre os dois PO e através da participação de um representante de cada PO nas Unidades de Gestão que os PO promovem regularmente, para tomada de decisão e troca de informações.

Relativamente aos projectos identificados como complementares, entre os Programas com aplicação na Região, foram destacados os que a seguir se indicam por ordem do Eixo prioritário:

Eixo I - Educação e Formação

No contexto do Eixo I do Programa Rumos, foram identificadas as seguintes situações de complementaridade entre os Programas Rumos, Intervir+, PCT-MAC, PRODERAM e PROMAR.

No que concerne a sinergias com a acção pública dirigida à qualificação e modernização dos sistemas ambientais, foram aprovados vários projectos no Programa Rumos, na vertente ambiental, particularmente na área da sustentabilidade energética, enquadrados nas Tipologias de Operação “Cursos de Especialização Tecnológica”, “Cursos Profissionalizantes” e “Cursos de Educação e Formação” e que incluem cursos de formação profissional vocacionados para as energias renováveis, abrangendo também cursos destinados à instalação de painéis solares (sejam térmicos ou fotovoltaicos). Estes projectos foram identificados como potencialmente complementares aos projectos aprovados no Programa Intervir+ com objectivos associados à sustentabilidade energética, relacionados com as energias renováveis e com a eficiência

energética, os quais incluem a prestação de serviços inovadores para a consulta e monitorização via internet da redução de emissões de gases com efeitos de estufa e da eficiência energética obtida.

Ao nível das Tipologias de Operação “Sistemas de Aprendizagem” e “Cursos Profissionalizantes” foram aprovados projectos que incluem cursos associados à electricidade, designadamente o de “Técnico de Electricidade de Edificações”, de “Técnico de Electrotecnia” e de “Técnico de Electrónica” que se articulam com um projecto aprovado no contexto do Programa Intervir+ e cujo principal objectivo é a remodelação e reforço da sala de formação tecnológica de Electricidade das instalações da DRQP, no sentido de garantir uma formação qualificante de acordo com as novas exigências regulamentares e técnicas da respectiva área. Ao nível do Programa Intervir+ é de destacar um projecto na área da energia eléctrica (iluminações), que prevê incluir um sistema de micro produção de energia que, para além dos benefícios ambientais permitirá fornecer energia à rede regional, bem como um projecto que inclui o investimento em painéis fotovoltaicos que assegurarão a iluminação exterior nocturna da zona dos Socorridos e do Porto Santo através da energia solar armazenada em baterias.

Ainda na vertente ambiental o Programa Rumos aprovou cursos relacionados com a gestão ambiental e com a agricultura biológica, os quais se enquadram na Tipologia de Operação “Cursos de Especialização Tecnológica”. Nesta matéria o PRODERAM também registou a aprovação de um curso de agricultura biológica em regime de e-learning. Ao nível do PCT-MAC destacam-se dois projectos igualmente complementares, um de investigação aplicada com o objectivo de aumentar o conhecimento das moscas da fruta para permitir a redução da aplicação de insecticidas e um outro que pretende desenvolver uma ferramenta de apoio à gestão da zona costeira no que se refere à redução do impacto da aquicultura em termos de dispersão de matéria orgânica produzida pelos peixes enjaulados. Igualmente com impactos ambientais, o Programa Intervir+ aprovou um projecto cujo beneficiário pretende certificação em segurança e emergência marítima, a qual abrange áreas de prevenção ambiental, sendo que esse beneficiário prevê inclusive desenvolver um projecto de inovação visando o aproveitamento do calor libertado pelos motores principais, dado que actua na área da extracção e exploração de inertes.

Na Tipologia de Operação “Formação Profissional da Administração Pública” foi aprovado um projecto relacionado com a prevenção de riscos de acidente que inclui o curso de intervenção em incêndios em túneis, tendo em vista desenvolver capacidades adequadas em situações de salvamento. O PCT-MAC aprovou dois projectos complementares relacionados com a criação de um sistema de informação territorial que vai incluir, a recolha de dados, a elaboração e digitalização de material cartográfico, um sistema de informação geográfica, sistemas de navegação GPS nas viaturas de intervenção, no sentido de dotar o corpo de bombeiros de ferramentas que vão fortalecer a sua capacidade de actuação em situações de risco e emergência. Por outro lado, existem ainda dois projectos aprovados, um com vista à cooperação entre os arquipélagos da Madeira-Açores-Canárias em caso de catástrofes e, outro de cooperação, na área da emergência em incêndios florestais, acidentes graves e enxurradas. O Programa Intervir+ aprovou um projecto complementar relativo à construção de instalações para o Serviço de Protecção Civil da Madeira que inclui um centro de formação, no sentido de garantir os requisitos técnicos indispensáveis à formação dos agentes de protecção civil e à coordenação do socorro e de situações de emergência pré-hospitalar.

São também de destacar os projectos aprovados na área de “Técnico Florestal” na Tipologia de Operação “Cursos de Educação e Formação”. Neste contexto o PRODERAM apoia projectos relacionados, particularmente, com intervenções preventivas nas florestas, com a promoção do valor ambiental das Florestas e com o controlo da vegetação espontânea e da erosão das zonas de serra.

No que respeita às actividades marítimas foram aprovados projectos nas Tipologias de Operação “Cursos de Educação e Formação” relacionados com cursos de formação profissional de marinhagem e mestrança, de contramestre (marinha mercante), de técnico de mecânica naval e de operador de construção e reparação naval. O PROMAR, por sua vez, aprovou projectos associados à melhoria das condições de segurança de embarcações e de conservação do pescado a bordo, tendo apostado também na melhoria das condições higiénico sanitárias do Entrepasto frigorífico do Funchal e na criação de um estabelecimento de recepção de pescado no Paul do Mar destinado particularmente à frota local.

Contribuindo ainda para a oferta de competências básicas, transversais e sectorialmente especializadas, foram aprovados na área do Turismo e Cultura, em particular, vários cursos nas Tipologias de Operação “Cursos Profissionalizantes”, “Cursos de Educação e Formação”, “Formação Avançada” e “Sistema de Aprendizagem” dos quais se destacam os cursos de Técnico de Turismo, Técnico de Hotelaria, Técnico de Informação e Animação Turística, Turismo Ambiental e Rural. O curso de Mestrado na área de tecnologias de entretenimento, resultante de uma parceria da UMa com o Entertainment Technology Center (ETC) da Universidade de Carnegie Mellon, terá impactos transversais em várias indústrias como o turismo e os media, sendo que o entretenimento constitui uma área de aplicação crescente das Tecnologias de Informação

e Comunicação (TIC). O Programa Intervir+ aprovou projectos no âmbito do SI + CONHECIMENTO, que são desenvolvidos no contexto da relação universidade – empresa, envolvendo nomeadamente as TIC. Ainda na área do turismo e cultura foram aprovados projectos que pretendem dinamizar a oferta cultural da Região e desenvolver acções de apoio à sua internacionalização, bem como incentivar o surgimento de projectos culturais inovadores por parte de autores e artistas regionais tendo em vista potenciar o sector cultural e artístico regional. Também foi aprovado um projecto que visa criar um motor de busca online, especializado na Região, associado a reservas de hotéis.

O Relatório de Monitorização do Programa Rumos reportado ao 2.º semestre de 2010 reforça a análise em matéria de complementaridades entre a formação de competências e os investimentos de renovação/modernização das unidades hoteleiras, [dado ter identificado a existência de alguns] exemplos da articulação desejável, em vista da melhoria do serviço prestado aos clientes e mercados, numa actividade em que a qualidade do potencial humano pode constituir o argumento diferenciador de atracção.

O projecto de investimento da empresa J. Cardoso, unidade hoteleira de referência da Região, co-financiado pelo Intervir+, enquadra-se numa estratégia empresarial de fidelização de segmentos de mercado com maior capacidade aquisitiva e incorpora componentes de qualificação do pessoal ao serviço, no âmbito de protocolos de cooperação com a DRQP e a Escola de Hotelaria.

Relativamente a complementaridades ou sinergias entre o Programa Rumos e o PCT-MAC, aprovaram-se projectos que visam aumentar as qualificações da população através do que se poderá designar de processos alternativos. O Programa Rumos aprovou na Tipologia “Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências” um projecto relacionado com o Centro de Novas Oportunidades que tem por objectivo aplicar a solução mais adequada à finalização da formação (4º, 6º, 9º ou 12º ano). O PCT-MAC apoia a criação de uma rede de colaboração que permite melhorar a formação e as habilitações dos jovens, principalmente dos que estão em risco de exclusão social e laboral. Este último projecto pretende ainda criar áreas comuns de luta contra a exclusão laboral através do desenvolvimento de novas técnicas de formação conjunta.

Identificam-se ainda cursos aprovados pelo Programa Rumos nomeadamente de mecânica de veículos ligeiros, de electricidade de instalações, de Técnico de electrónica e automação e computadores, de Logística e armazenagem, enquadrados nas Tipologias de Operação “Cursos de Educação e Formação” e de “Cursos Profissionalizantes” que se articulam com projectos empresariais em determinadas áreas de negócio, nomeando-se, a área da automação industria ou a área da logística e armazém, no que se refere ao Programa Intervir+.

Relativamente ao POVT - Eixo V, não se registaram quaisquer sinergias ou complementaridade entre os projectos co-financiados por este Programa e o Programa Rumos.

Eixo II - Emprego e Coesão Social

No contexto do Eixo II do Programa Rumos, foram identificadas as seguintes situações de complementaridade entre os Programas Rumos e o Programa Intervir+.

No contexto da Tipologia de Operação “Estágios profissionais” é de destacar a aprovação, no Programa Rumos, de estágios profissionais destinados a jovens com habilitações ao nível do ensino superior em Técnico Superior de Biologia, e em Técnico Superior de Línguas e Literaturas. Estes estágios profissionais articularam-se respectivamente, com dois projectos, um relativo à criação de uma empresa de consultoria com actividade essencialmente na área da HACCP (Hazard Analysis Critical Control Points), e outro associado a investimentos editoriais com introdução de inovação, aprovados, pelo Programa Intervir+.

Ao nível da Tipologia “Apoios à Contratação” foi potenciada a criação de um posto de trabalho efectivo para o desempenho da actividade de vendedora de loja estagiária, que se articulou com a criação de uma empresa especializada na comercialização de plantas e de flores (Programa Intervir+).

Por fim, a verificação da complementaridade realizada semestralmente durante o ano de 2010 permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações co-financiadas, bem como auxiliou a recolha de informação sobre a verificação da existência de situações de complementaridade.

2.6. Acompanhamento e Avaliação

No presente capítulo apresentam-se, de forma sintética, as principais actividades dinamizadas durante o período de referência deste relatório pela Autoridade de Gestão, bem como pelos diversos órgãos envolvidos na gestão do Programa.

2.6.1. Actividades de Gestão

A governação do PO compreende órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento de acordo com o artigo n.º 35 do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de Abril, e tendo em conta também o Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/M, de 27 de Novembro, onde se define o modelo de governação dos programas operacionais regionais e a articulação com os demais financiamentos com origem na União Europeia de que seja beneficiária a Região.

A Comissão Governamental de Orientação (CGO) do Programa Rumos funciona no âmbito do Conselho de Governo da RAM e é o órgão de direcção política e estratégica de governação do Programa. No âmbito das suas competências, no ano 2009 a CGO emitiu parecer sobre as matérias apresentadas no Quadro 19.

Quadro 19 - Comissão Governamental de Orientação

Data	Assuntos relevantes	Resolução
18.05.2010	Apreciação da proposta de Relatório Anual de Execução de 2009	Resolução n.º 510/2010, de 18 de Maio

O órgão de gestão é a Autoridade de Gestão, que reporta directamente à Comissão Governamental de Orientação, ao órgão de direcção política do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) (Comissão Ministerial de Coordenação), aos órgãos técnicos de coordenação e monitorização estratégica, operacional e financeira do QREN (Observatório do QREN e Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu), de auditoria e controlo (Inspecção-Geral das Finanças) e de certificação (Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu), estes últimos investidos de Autoridade de Auditoria e de Autoridade de Certificação previstas no Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho.

A Autoridade de Gestão do Programa Rumos é exercida pelo Presidente do Instituto de Desenvolvimento Regional, a quem compete assegurar a gestão e a qualidade da execução do Programa de acordo com os princípios da boa gestão financeira.

No exercício das suas funções, a AG é assistida por uma Unidade de Gestão (UG) que, exercendo funções consultivas, emite em particular pareceres não vinculativos sobre as candidaturas apresentadas.

Ao longo do ano 2010 os membros da UG foram chamados a emitir pareceres sobre as candidaturas apresentadas, bem como, sobre determinados dispositivos de implementação do Programa (de que foi exemplo a proposta de alteração ao Regulamento Específico do PO FSE - 2007-2013 - Portaria 15-A de 2008).

Relativamente às candidaturas apresentadas, os membros da UG prenunciam-se igualmente sobre a respectiva complementaridade ou sobreposição de operações, considerando a oportunidade para a troca de informações sobre as candidaturas entradas, decisões de aprovação e de inelegibilidades dos projectos, montantes de investimento e de incentivo a conceder aos projectos aprovados, bem como sobre outras informações relevantes para ambas as partes. Para além da AG, OI e parceiros, constituem membros da UG representantes da Secção Regional da RAM da UG do PROMAR, do PRODERAM, do Eixo V do POVT e do Programa Intervir+.

Aos membros da UG é sempre apresentada informação sobre a situação financeira do Programa e a sua contribuição para a Estratégia de Lisboa (earmarking), bem como sobre o nível de cumprimento das metas financeiras do Programa (Regra $n+3/n+2$).

Quadro 20 - Unidade de Gestão

Unidade de Gestão	Data	Assuntos relevantes
17ª Reunião	28.01.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I e II
18ª Consulta escrita	05.03.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I, II e III
19ª Reunião	29.03.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I e III
20ª Reunião	26.04.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
21ª Consulta escrita	17.05.2010	Apreciação de candidaturas Eixo II
22ª Reunião	24.05.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
23ª Consulta escrita	09.06.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
24ª Reunião	29.06.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
25ª Reunião	28.07.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
26ª Reunião	01.09.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
27ª Consulta escrita	24.09.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
28ª Reunião	14.10.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
29ª Reunião	29.11.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I
30ª Reunião	21.12.2010	Apreciação de candidaturas Eixo I Apreciação da Proposta de alteração ao Regulamento Específico do PO FSE - 2007-2013- Portaria 15-A-2008

Nestas reuniões, a AG faz ainda um ponto de situação das actividades de gestão e em particular, do estado de implementação do Programa. Dos assuntos mais relevantes trazidos a este fórum, destacam-se: o Estudo de Avaliação da Operacionalização do Programa; a actualização do Plano de Avaliação do Programa e do QREN; o ponto de situação da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e respectivas auditorias efectuadas pelas Autoridades nacionais e ainda dos pedidos de certificação de despesas do Programa.

As candidaturas apreciadas foram submetidas ao procedimento de audiência prévia e posteriormente aprovadas pela Autoridade de Gestão e homologadas pelo Secretário Regional da respectiva tutela.

O órgão de acompanhamento do Programa Rumos é constituído pela Comissão de Acompanhamento (CA) que, tendo em conta o disposto no n.º 1 do artigo 63º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, exerce igualmente o acompanhamento do Programa Intervir+.

A composição e o essencial das competências da Comissão de Acompanhamento, são definidos nas decisões da Comissão Europeia que os aprovaram, sem prejuízo das competências definidas no artigo 43º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, e no regulamento interno aprovado na 1ª CA de 26.11.2007.

Durante o ano 2010, no contexto das suas competências, os membros da CA acompanharam a actividade do Programa, destacando-se a realização da reunião ordinária como o momento mais determinante dessa actividade (vd. Quadro 21).

Quadro 21 - Comissões de Acompanhamento

Comissão de Acompanhamento	Data	Assuntos relevantes
4ª Reunião	07.06.2010	Aprovação do Relatório Anual de Execução de 2009
4.01 Comunicação	19.07.2010	Envio do Relatório de Monitorização do Programa Rumos - 2º Semestre de 2009
4.02 Comunicação	30.07.2010	Envio do Relatório Final do Estudo de Avaliação da Operacionalização do Programa Rumos
4.03 Comunicação	15.10.2010	Envio do Relatório de Monitorização do Programa Rumos - 1º Semestre de 2010
4.04 Consulta escrita	31.12.2010	Aprovação dos critérios de selecção das tipologias de operação: 1.2.1 - Cursos de Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento e Especialização de Activos; 1.2.3 - Acções de Formação - Consultoria e 1.2.5 - Formação Adultos do Programa Rumos

O relatório anual de execução de 2009, analisado e aprovado pela CA, foi enviado à CE no prazo legalmente estipulado. O documento foi examinado pelos serviços da Comissão Europeia que considerou, que o mesmo estava conforme as exigências do n.º 3 do artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho.

Não obstante, a CE identificou alguns aspectos passíveis de melhoria em relatórios futuros. Os mesmos foram tidos em conta na elaboração do presente relatório.

Pela importância que atribui ao papel desta Comissão para o bom andamento dos Programas, a Autoridade de Gestão deu conhecimento aos membros da Comissão de Acompanhamento do seu Relatório de Monitorização referente ao 2º semestre de 2009, bem como ao 1º semestre de 2010.

Refira-se a participação da Autoridade de Gestão em comités ou outros órgãos do QREN, de que são exemplo a participação nas Redes de Interlocutores de Comunicação e de Avaliação, bem como na Comissão Técnica de Coordenação do QREN (CTC QREN), nos termos previstos no n.º 4 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de Abril.

Destaca-se o documento orientador da responsabilidade do Observatório do QREN, nomeadamente: “Orientações quanto aos procedimentos para a actualização anual dos planos de avaliação” o qual teve relevância na implementação da função avaliação do Programa.

Importa ainda referenciar a Deliberação n.º 4/2010 da Comissão Técnica de Coordenação do QREN, de 21.12.2010, relativa ao Sistema de Monitorização do QREN tendo em vista a criação de um mecanismo rápido, simplificado e complementar de monitorização da execução financeira, para efeitos de reporte adicional à coordenação política, passando a AG a disponibilizar regularmente informação simplificada sobre a execução do PO numa área específica do sítio do QREN, de acesso reservado.

A Autoridade de Gestão durante o ano de 2010 desenvolveu outras tarefas de acompanhamento e monitorização específica da implementação do Programa Operacional, quer inerentes à recolha e prestação de informação sobre a monitorização da execução, quer inerentes à participação da Autoridade de Gestão em reuniões globais de monitorização da implementação do QREN, entre outras.

De acordo com o artigo 68º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, a Comissão e a Autoridade de Gestão devem analisar os progressos realizados a nível da execução do Programa, os principais resultados obtidos no ano anterior, a execução financeira, bem como outros factores, com vista a melhorar a execução.

Neste sentido decorreu em 2010 o segundo encontro anual, no qual a Autoridade de Gestão se fez representar e onde foram analisados matérias horizontais ao PO, destacando-se aqui a prestação de informação sobre o seguimento dado à carta de aceitação do relatório anual de 2009.

O Programa Rumos enquanto Programa enquadrado no QREN, é acompanhado nas várias componentes - estratégica, operacional e financeira - através do sistema de monitorização interno do Programa. A monitorização constitui uma função regular que, suportada numa recolha sistemática de informação, fornece à gestão e aos principais actores da área alvo de monitorização indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objectivos previamente definidos e sobre o processo de implementação.

O reporte desta informação é efectuado mensalmente, conjuntamente com o IGFSE, que por sua vez a envia ao Observatório do QREN. Este trabalho dá lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN - órgão composto pelo Coordenador do Observatório do QREN, que preside, pelos Presidentes dos Conselhos Directivos do IFDR e do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu e pelo Inspector-Geral de Finanças, bem como a reportes internos que permitem à AG, quer verificar o desempenho do Programa a nível nacional, quer efectuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projectos, dinâmicas de absorção, eventuais ajustamentos, no contexto de articulação da função monitorização (inclusive estratégica) e da função avaliação que o actual quadro de programação preconiza.

Relativamente, ao Sistema de Business Intelligence Data Mart, designado por “Conhecer FSE”, o ano de 2010 não apresentou grandes desenvolvimentos nesta ferramenta de gestão. A entrada em funcionamento desta ferramenta junto das EAT, permitirá dotar a gestão de mais um relevante instrumento de acompanhamento do Programa, complementar a monitorização estratégica.

Finalmente e pela articulação da função avaliação com a função monitorização estratégica, acresce lembrar que a Autoridade de Gestão contratou um serviço externo de consultoria no âmbito da monitorização estratégica de apoio à gestão do Programa, do qual resultam actividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projectos, dinâmicas de absorção e eventuais ajustamentos e que se traduzem na produção de relatórios de monitorização com periodicidade semestral.

Neste sentido, semestralmente, é processada informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas através das diferentes Tipologias de Operação aos respectivos destinatários-alvo, mas também de informação qualitativa que reflecta as tendências de evolução que caracterizam a envolvente contextual das intervenções.

É ainda processada informação de base relativa à componente de realização física das diferentes Tipologias de Operação que permita construir uma perspectiva das dimensões críticas associadas aos resultados alcançados e desenvolver, de forma fundamentada, acções de correcção face a desvios existentes.

Com idêntico objectivo, procura-se traçar o perfil dos beneficiários finais das acções co-financiadas (níveis de habilitação e qualificação, idades, situação face ao trabalho, ...), de modo a construir uma visão compreensiva da relação existente entre os beneficiários abrangidos e os destinatários-alvo e as dimensões-problema que corresponderam à formulação de objectivos específicos e operacionais das Vertentes de Intervenção dos Eixos Prioritários do Programa.

Finalmente, ainda na óptica da monitorização estratégica, procura-se integrar os resultados da actividade do Observatório do Sistema Educativo e Cultural da RAM, nomeadamente os que se referem ao Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional e aos resultados de medidas de política, p. e., resultados da actividade dos RVCC.

Destacam-se ainda actividades relacionadas com a emissão de orientações (vd. Quadro 22) quer aos organismos associados à gestão, quer aos beneficiários, centradas em matérias relacionadas com a aplicação do quadro regulamentar, visando garantir a harmonização das normas nacionais e comunitárias.

Quadro22 - Orientações Técnicas de Gestão

Descrição	Data de aprovação
Tabela de correcções financeiras a aplicar em caso de irregularidades detectadas em sede de contratação pública	10.03.2010
Orientações em matéria de contratação pública	11.06.2010
Financiamento das remunerações de dirigentes das entidades beneficiárias e identificação de normas para a elaboração de uma chave de imputação de custos correcta	30.06.2010

No decorrer de 2010, a AG promoveu a elaboração e/ou actualização de documentos de gestão que apoiam a sua actividade, os quais são descritos no Quadro 23.

Quadro23 - Manuais de Procedimentos do Programa

Descrição	Versão	Data de aprovação		Aplicabilidade
		OI	AG	
Manual de Procedimentos do Eixo I - Educação e Formação (Organismo Intermédio)	9	15.06.2010	22.06.2010	(OI) DRQP
Manual de Procedimentos Rumos - Eixo II - Emprego e Coesão Social (OREPP)	3	18.02.2010	19.02.2010	(OI) IEM
Manual de Procedimentos do Programa Rumos (Inclui Eixo II e Eixo III)	3	-	04.02.2010	(AG) IDR
Manual de Procedimentos de Verificação das Operações do Programa Rumos	4	-	29.01.2010	(AG) IDR

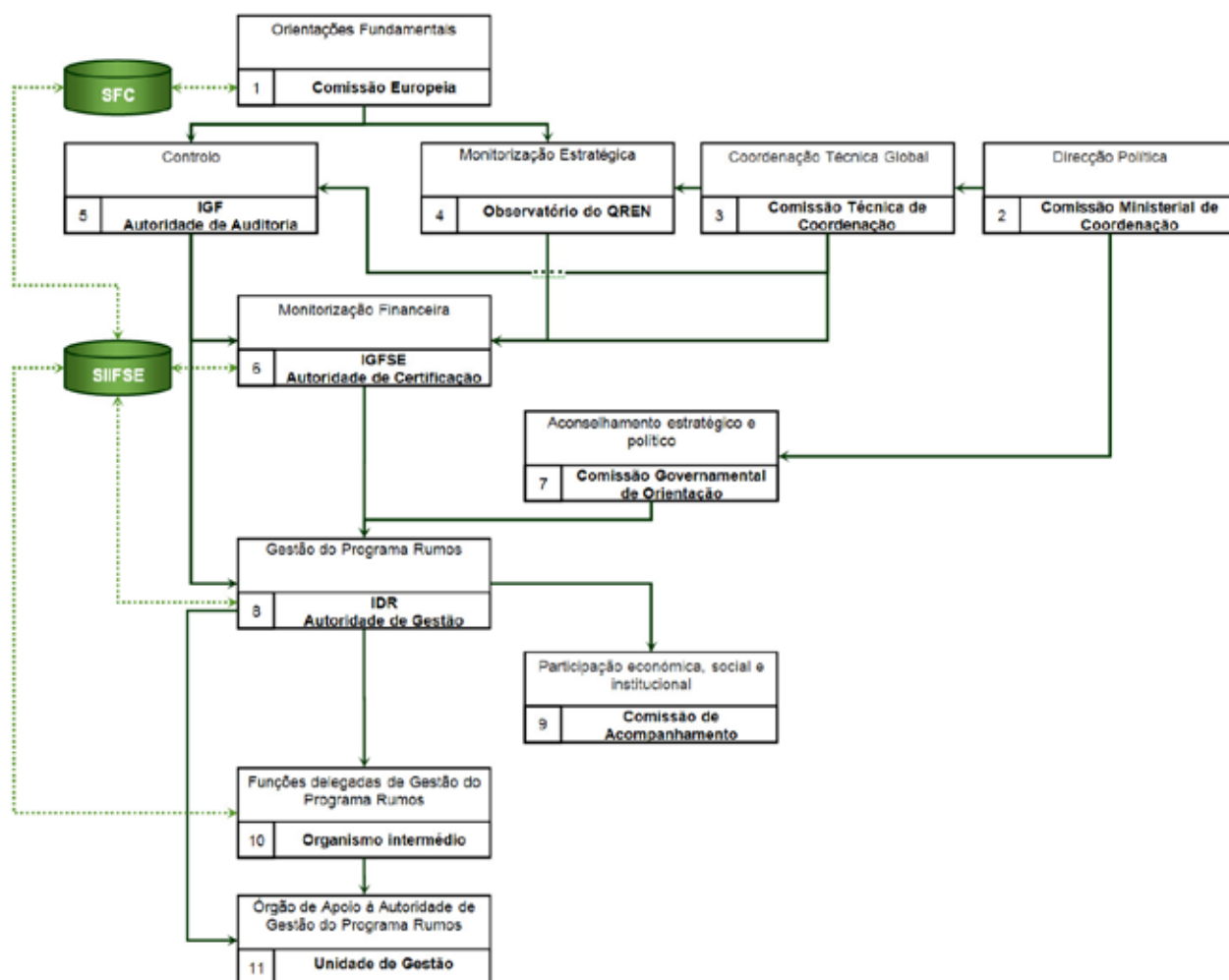
Por fim, destaca-se para o ano 2010 a adaptação da seguinte regulamentação específica do Programa:

- Despacho Conjunto dos Secretários Regionais da Educação e Cultura, dos Recursos Humanos e do Plano e finanças, de 11 de Junho de 2010 publicado no JORAM n.º 108, que procede à alteração do Despacho Conjunto dos Secretários Regionais da Educação e Cultura, dos Recursos Humanos e do Plano e finanças, de 06 de Agosto de 2009.

2.6.2. Compliance Assessment

Prévio à explanação do processo de aprovação do Compliance Assessment no ano em apreço, sintetiza-se no fluxograma seguinte, o modelo de gestão e controlo adoptado para o Programa Rumos, o qual envolve o conjunto de órgãos de governação, de gestão e controlo associados em parceria para o cumprimento das disposições comunitárias, nacionais e regionais inerentes à implementação dos Programas Operacionais.

Figura I - Fluxograma do Modelo de Gestão do Programa Rumos



Em conformidade com o artigo 71º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, é responsabilidade da Autoridade de Gestão do Programa Rumos a elaboração da descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa, que engloba todos os aspectos relativos à organização e procedimentos da Autoridade de Gestão, da Autoridade de Certificação, dos Organismos Intermédios afectos ao Programa e, finalmente, da Autoridade de Auditoria e de outros organismos que efectuem auditorias sob a sua responsabilidade.

Relembre-se que, na sequência do envio da mesma à Comissão Europeia, em finais de 2008, e por ter sido considerado que o sistema de gestão e controlo criado para o Programa não cumpria as disposições dos artigos 58º a 62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, a AG desencadeou todos os esforços para a resolução das observações efectuadas por este órgão. Este processo culminou a 20.02.2009, com o envio do documento à CE, via Sistema de Informação da Comissão (SFC 2007), tendo sido considerado, a 18.03.2009, que os Sistemas de Gestão e Controlo criados para o programa operacional cumpriam as disposições dos artigos 58º a 62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, condicionando a sua plena implementação à formalização da criação do OREPP.

A AG procedeu em 3.04.2009 a celebração de um contrato com o Instituto de Emprego da Madeira, na qualidade de

OREPP, procedimento que decorre do reconhecimento das suas competências estatutárias no âmbito da prossecução de políticas públicas de emprego, enquadradas no Eixo II do Programa Rumos,

Por preceito, a actualização da Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo do Programa Rumos, realiza-se anualmente ou sempre que se justifique a sua necessidade, efectuando-se o seu registo na folha de controlo de documento, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000, dando origem a uma nova versão do respectivo documento.

Assim sendo, este documento foi actualizado em 31.03.2010, cujo procedimento compreendeu a consulta a todas as unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo os Organismos associados à gestão. Nesta actualização foram tidas em conta as recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspecção-Geral de Finanças e complementarmente no âmbito da Supervisão.

Estas alterações são comunicadas às Autoridades de Certificação e de Auditoria, sendo que, esta última, procederá ao seu reporte à Comissão Europeia, aquando da emissão do seu Relatório Anual.

2.6.3. Acções de Controlo Interno

Importa destacar neste ponto os resultados das verificações no local pela importância que revestem para o sistema de controlo interno. Estas verificações foram desenvolvidas com base nas orientações da Autoridade de Certificação (IGFSE), as quais fixavam um esforço mínimo de verificação da despesa de 10% do total da despesa incluída nos pedidos de reembolso que sustentam a despesa certificada por aquele organismo à Comissão Europeia, devendo corresponder metade a cada uma das verificações de gestão - administrativas e no local.

Neste sentido e de acordo com o Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, relativamente às verificações no local não delegadas, a Autoridade de Gestão procedeu à selecção das operações a verificar no local, cujos montantes verificados corresponderam a uma amostra representativa de pelo menos 30% dos pedidos de reembolso seleccionados, conforme demonstra o **Quadro 24**.

No decurso deste ano foram concluídas com emissão de decisão final, grande parte das verificações no local iniciadas em 2010, ficando por concluir apenas uma verificação no local, cujo relatório se encontrava no final do ano em análise.

Quadro 24 - Verificações no local 2010 AG

Eixo	N.º de Operações	Despesa Executada nos Pedidos de Reembolso/ Saldos seleccionados (euros)	Montantes Verificados (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	34	2.809.787	1.268.032	45%
Eixo II	3	1.662.046	500.590	30%
Eixo III	3	404.852	230.530	57%
Total	40	4.876.684	1.999.152	41%

Em resultado das acções de verificação no local concluídas no ano de 2010, foram apuradas despesas não elegíveis no montante total de 73.883 euros, tendo as mesmas sido corrigidas nos próprios pedidos de reembolso/saldo objecto das verificações em causa, não originando portanto a necessidade de recuperação da respectiva verba. Estas correcções financeiras foram resultantes essencialmente de incumprimento das regras de contratação pública e de incorrecta aplicação da fórmula do custo horário referente à imputação dos encargos com as remunerações.

Quadro 25 - Verificações no local 2008-2010 AG

Eixo	N.º de Operações*	Execução Acumulada* (euros)	Montantes Verificados* (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	73	39.883.584	2.602.332	7%
Eixo II	9	18.976.079	2.027.992	11%
Eixo III	3	1.229.112	230.530	19%
Total	85	60.088.775	4.860.854	8%

*Os dados e os valores referem-se à execução e às verificações no local realizadas pela AG, não incluindo portanto os montantes de execução e de verificações no local cujas Tipologias de Operação se encontram delegadas no IEM, na qualidade de OREPP.

No que concerne ao total das 85 verificações no local efectuadas no período 2008-2010, pela Autoridade de Gestão, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 4.860.854 euros, o que representa 8,09% da execução acumulada até 31 de Dezembro de 2010, excluindo a execução relativa às Tipologias de Operação delegadas no IEM (na qualidade de OREPP), no montante de 60.088.775 euros, conforme demonstra o Quadro 28.

Acresce que decorrente de verificações no local realizadas pela Autoridade de Gestão no ano de 2010, ocorreu a revogação de três projectos devido à totalidade das despesas apresentadas a co-financiamento fundo se encontrar fora do período de elegibilidade, no montante global de 16.851 euros.

O **Quadro 26** evidencia o trabalho desenvolvido durante 2010, pela equipa de apoio técnica do IEM, no âmbito das verificações no local.

Quadro 26 - Verificações no Local 2010 - OREPP

Medidas Activas de Emprego	N.º de Operações	Montantes Verificados (euros)	Despesa Executada nos Pedidos Reembolso / Saldo (euros)			Taxa Verificada
			Pagamentos a Participantes	Reembolsos a Entidades	Total Despesa	
2.1.1. Estágios Profissionais	54	203.198	-	630.199	630.199	32%
2.2.1. Apoios à Contratação	19	179.437	-	769.974	769.974	23%
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	6	107.085	-	390.244	390.244	27%
2.2.5. Formação/Emprego	8	124.021	707.555	128.380	835.935	97%
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	2	7.043	23.240	17.980	41.220	39%
2.3.3. Empresas de Inserção	35	162.076	61.614	372.505	434.119	44%
Total	124	782.860	792.408	2.309.283	3.101.691	34%

Relativamente à despesa apresentada ao fundo, foram realizadas 124 acções de verificação no local, correspondendo a 782.860 euros, do total dos reembolsos pagos às entidades beneficiárias das medidas de emprego.

Das 6 medidas, susceptíveis de verificações no local, 4 superaram os 30% de despesa paga, verificada e declarada ao fundo.

Do total dos pedidos de reembolso/saldo apresentados ao Fundo, no âmbito dos reembolsos efectuados pelo IEM, às entidades, foi verificada 34% da despesa paga.

Ao considerarmos o total das verificações ao Programa (vd. Quadro 27), verifica-se que a taxa de verificação permanece nos 7%.

Quadro 27 - Verificações no local realizadas no período 2008-2010

Eixo	N.º de Operações	Execução Acumulada (euros)	Montantes Verificados (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	73	39.883.584	2.602.332	7%
Eixo II	133	27.618.806	2.810.852	10%
Eixo III	3	1.229.112	230.530	19%
Total	209	68.731.502	5.643.714	8%

Ao abrigo do n.º I do artigo 42º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, a Autoridade de Gestão do Programa Rumos estabeleceu dois contratos de delegação de competências, um com a Direcção Regional de Qualificação Profissional (OI) e outro com o Instituto de Emprego da Madeira (OREPP).

A fim de obter garantias suficientes de que aqueles organismos desempenham eficazmente as funções que lhes foram delegadas, procedeu-se a diversos controlos de qualidade, de acordo com o estipulado no Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, conforme expresso no **Quadro 28**.

Quadro 28 - Supervisões efectuados em 2010

Eixo	OI/OREPP	Data início	Data conclusão	Verificação efectuada por
Eixo I	Direcção Regional de Qualificação Profissional	Maio 2010	Julho 2010	UHY & Associados, SROC, Lda.
Eixo II	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Julho 2010	Novembro 2010	UHY & Associados, SROC, Lda.

Estes controlos de qualidade às funções delegadas não deram origem a não elegibilidades, tendo no entanto sido emitidas recomendações quanto à melhoria dos procedimentos dos OI/OREPP.

2.6.4. Avaliação

Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013 (PGA)

O Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013 (PGA) pressuponha, na sua versão inicial, para além de um conjunto de avaliações transversais e temáticas da responsabilidade de diversas entidades – Observatório do QREN, IFDR, IGFSE e Autoridades de Gestão dos PO – a realização de dois ciclos de avaliação, o primeiro dos quais centrado na operacionalização do QREN e dos Programas Operacionais, e o segundo focalizado nas avaliações intercalares daqueles instrumentos nacionais da Política de Coesão.

No que concerne ao Programa Rumos, o primeiro ciclo de avaliações foi, tal como previsto, concluído durante o ano de 2010, encontrando-se os seus resultados já disponíveis no sítio web do IDR, nomeadamente através da divulgação pública do Relatório Final e Sumário Executivo do Estudo de Avaliação da Operacionalização do Programa Rumos, realizado pela Quaternaire Portugal, consultoria para o Desenvolvimento, S.A., concluído em Abril de 2010.

A avaliação intercalar do Programa Rumos insere-se no segundo ciclo de avaliações, tendo sido previsto inicialmente o seu lançamento no período referente ao 4º trimestre de 2010. Este adiamento teve como justificação a baixa taxa de execução do PO (a exemplo de quase todos os PO do QREN) que, a par das Avaliações de Operacionalização dos PO terem sido concluídas há consideravelmente pouco tempo, fizeram antever algumas dificuldades na verificação de resultados. Foi por isso, opção da Rede de Avaliação do QREN diferir, em termos gerais, o lançamento destas avaliações para o 2º semestre de 2011, tendo como objectivo concluir esse ciclo até ao final do 1º semestre do ano seguinte. Neste contexto, constitui aditamento ao PGA a recalendarização do Programa Rumos, passando o lançamento da Avaliação Intercalar para o 2º semestre de 2011.

O PGA, aprovado em 26 de Fevereiro de 2009, bem como os Planos de Avaliação dos diversos PO, foram elaborados segundo uma perspectiva dinâmica, flexível e adaptativa, em função das necessidades de informação da gestão política, estratégica e operacional dos fundos estruturais no actual período de programação.

De modo a dar cumprimento àquela perspectiva, os referidos planos contemplam um processo regular, com periodicidade anual (último trimestre de cada ano civil de vigência do QREN), de revisão e consequente actualização dos exercícios de avaliação a empreender, da responsabilidade da Rede de Avaliação do QREN, sob coordenação do Observatório do QREN. Foi isso que sucedeu em 2010, com a aprovação de uma primeira revisão do PGA pela Comissão Ministerial de Coordenação do QREN no início desse ano.

O PGA foi revisto e actualizado no final de 2010, tendo por base a reflexão produzida por todos os elementos da Rede de Avaliação do QREN relativamente ao primeiro ciclo de avaliações em fase de conclusão (focalizado, essencialmente, em avaliações da operacionalização dos PO), as iniciativas de cada PO em matéria de avaliação, plasmadas nos planos de

avaliação individuais de cada programa, as iniciativas de avaliação das entidades que coordenam nacionalmente os fundos comunitários (IFDR, no caso do FEDER e FC e IGFSE, no caso do FSE), bem como informação advinda do processo de monitorização estratégica do QREN, desenvolvido pelo Observatório do QREN e enquadrado nas suas competências definidas no Decreto-Lei de Governação do QREN.

Esta revisão do PGA teve, igualmente, por base um conjunto de orientações debatidas e consensualizadas no seio da Rede de Avaliação do QREN para a revisão em 2010 dos planos de avaliação dos PO, do IFDR e do IGFSE e, consequentemente, do PGA no seu conjunto, nomeadamente o ajustamento dos calendários inicialmente previstos para o ciclo de avaliações intercalares (4º trimestre de 2010), focadas na análise dos primeiros resultados dos PO, o que, atendendo ao ritmo de execução da maioria dos mesmos, implicou a opção pelo lançamento em 2011 da generalidade dos seus exercícios.

As principais conclusões da Avaliação da Operacionalização do Programa Rumos

A metodologia de suporte à avaliação do Programa Rumos destacou a relevância da teoria da programação como instrumento de identificação de factores críticos da programação, tendo em vista os seus objectivos e o modelo de governação colocado em prática. O desenvolvimento desses factores críticos permitiu, por grandes áreas (Tipologias) de intervenção do PO, identificar as relações estabelecidas entre esses factores críticos e os mecanismos de operacionalização do PO, nomeadamente:

- No âmbito da **qualificação inicial**, foi identificada como factor crítico a “capacidade dos operadores regionais de formação inicial aumentarem e diversificarem a oferta sem negligenciar as suas condições de qualidade, nomeadamente no que diz respeito à relação com as empresas e as suas reais necessidades de formação;
- No que concerne à **adaptabilidade e a aprendizagem ao longo da vida**, foi sublinhado o factor crítico de operacionalização das iniciativas de formação dirigidas aos empresários, tendo em conta a intervenção inovadora na Região da formação-consultoria, e a orientação da formação profissional da administração pública para domínios de melhoria organizacional e qualidade de serviços, tendo em vista a valorização do papel da administração na transição da economia regional para o novo paradigma de competitividade e emprego;
- No que respeita à **formação avançada**, foi considerado como factor crítico de operacionalização a necessidade de cuidar da pertinência da orientação temática das bolsas face às áreas estratégicas do desenvolvimento científico e domínios de inovação da economia regional mais carenciadas de recursos humanos;
- Em matéria de **apoio ao emprego e desenvolvimento local**, identificaram-se como factores críticos de operacionalização: i) a orientação dos programas de incentivos à contratação de novos trabalhadores para públicos que apresentam maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho em situações normais e agravadas em tempos de crise; ii) a sustentabilidade das iniciativas criadas e das condições de manutenção dos postos de trabalho e a sua relação com o apoio técnico continuado aos beneficiários /projectos;
- Em termos do **mercado social de emprego** e apoio aos grupos desfavorecidos, foi identificado como factor crítico de operacionalização que o desligamento das intervenções de cariz social com as estratégias de inserção por via económica limita o contributo das medidas para o aumento da participação destes públicos no mercado de trabalho;
- Em termos comuns às Tipologias relacionadas com as **políticas de emprego**, a capacidade dos serviços públicos de emprego responderem à carga de trabalho induzida pelo aumento da taxa de desemprego e pela sua componente estrutural e simultaneamente garantirem intervenções “à medida” das necessidades de públicos específicos constitui também um relevante factor crítico de operacionalização.

Segundo a avaliação, os factores críticos identificados devem ser tidos em conta na operacionalização de decisões de ajustamento do Programa a uma fase em que é necessário velar pela intensidade de execução dos níveis de compromisso já alcançados e por processos de acompanhamento de projectos.

A avaliação considerou que os mecanismos de operacionalização podem ter um papel mais activo na indução de projectos qualitativamente mais consistentes, sabendo-se as dificuldades de intervir nesta área atendendo a que o sistema de actores envolvido é muito diferenciado quanto às motivações e competências que convoca para os projectos.

Relativamente ao quadro mais alargado dos factores críticos, o estudo de avaliação considerou que dificilmente podia acolher uma análise detalhada do seu nível de concretização e do modo como constituem, ou não, uma ameaça ao cumprimento dos objectivos do Programa, entendendo-se que o exercício constitui, um instrumento para promover o conhecimento do Programa e a compreensão das suas relações internas.

Do ponto de vista global, o estudo considerou que o Programa apresenta, face a períodos de programação anteriores, alterações do modelo de governação que são coerentes com o papel reservado às intervenções FSE na transição para um novo paradigma de desenvolvimento na RAM, traduzido no novo estatuto de política regional atribuído à RAM no período 2007-2013. Considerou contudo que, essa transição para um novo regime de competitividade e emprego deverá ser equacionada, à luz do impacto que a crise internacional provocou na Região, sobretudo no sector que é responsável pela sua internacionalização - o turismo. Neste contexto, o estudo de avaliação recomenda que a dimensão estratégica de suporte à programação (decorrente não só do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, mas também do Plano Regional de Emprego e do Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades) seja reavaliada face aos efeitos da crise internacional e que a intervenção FSE seja recontextualizada, tendo em vista o reforço do seu contributo para a concretização do novo estágio de desenvolvimento na RAM.

O estudo de avaliação considerou que a opção assumida pelo modelo de governação do Programa Rumos de atribuição à DRQP e ao IEM dos estatutos, respectivamente, de organismo intermédio e de OREPP/BREPP constitui uma oportunidade de aumentar a eficácia do modelo, sobretudo no contexto em que o papel do IDR enquanto elemento fundamental de integração da intervenção dos Fundos Estruturais na Região assegura à gestão do Programa uma adequada articulação com a coordenação política.

Por outro lado, o processo de monitorização estratégica que a gestão do PO implementou com recurso a um serviço de assessoria externa à Estrutura de Apoio Técnico mas com ela articulada é visto como uma boa prática de acompanhamento da programação. Essa boa prática tenderá a ser consolidada sobretudo se passar a incluir mais robustamente a análise dos ritmos de execução física da programação aprovada e a dinâmica de execução do eixo prioritário II. Do mesmo modo, a tão rápida quanto possível entrada em funcionamento junto das EAT, do Sistema de Business Intelligence Data Mart, designado por “Conhecer FSE”, permitirá dotar a gestão de mais um relevante instrumento de acompanhamento da programação, com óbvia complementaridade face ao processo de monitorização estratégica.

Na fase actual de construção do sistema de dados, a avaliação constatou limitações ao nível da cobertura e actualidade dos dados de execução, financeira e física, relativos às operações aprovadas no âmbito das Tipologias da competência do IEM-OREPP. Perspectivando que estas limitações sejam superadas a curto prazo, em função da plena operacionalização da intervenção do IEM enquanto OREPP e da disponibilização no SIIFSE das componentes sobre a execução das políticas activas de emprego.

Num contexto em que as Estruturas de Apoio Técnico (EAT) de suporte à gestão se encontram bem dimensionadas do ponto de vista técnico e humano, a avaliação recomendou que a gestão de recursos humanos fosse orientada para uma dinâmica mais efectiva de apoio à intensificação dos níveis de execução do programa, com focagem de tempos na realização de verificações no local. Essa prioridade é igualmente importante no caso da EAT do IEM enquanto OREPP, o qual enfrenta o desafio de exercício em pleno de todas as funções associadas ao seu estatuto, não beneficiando enquanto OREPP da assistência técnica do PO.

O estudo considerou ser necessário que as acções de acompanhamento se tornem mais efectivas em termos de sugestão de melhorias nos projectos, reduzindo o peso relativo do seu conteúdo reactivo e administrativo. A promoção de reuniões colectivas com os beneficiários de projectos promovidas pela AG com o intuito de promover a partilha de experiências poderá revelar-se uma boa prática com contributo assinalável para uma maior eficácia na execução dos projectos.

Segundo a avaliação, a base regulamentar de suporte à operacionalização foi reconhecida como sendo muito clara ou clara pela generalidade dos beneficiários inquiridos e deve ser avaliada em estreita ligação com a intervenção da DRQP, do Centro de Ciência e tecnologia da Madeira e do IEM no processamento e análise de candidaturas aos eixos prioritários I e II. A actuação destas entidades é considerada fundamental do ponto de vista da sua acção junto dos beneficiários prestando informação e esclarecimentos relativos aos procedimentos de operacionalização. A avaliação considerou que a Regulamentação Específica do Programa Rumos poderá ser melhorado de modo a contornar algumas limitações devidamente identificadas no Relatório Final do Estudo.

A avaliação considerou que existe margem de progresso para que os critérios de selecção utilizados na apreciação de projectos possam contribuir mais eficazmente para que as operações seleccionadas contribuam mais decisivamente para os objectivos estratégicos e metas definidas.

A centralidade que nos critérios de selecção utilizados apresenta a ligação do projecto com as necessidades socioeconómicas da RAM também constitui uma boa prática, sobretudo no contexto em que a EAT utiliza normalmente referenciais de avaliação suportados em diagnósticos de necessidades, com aferição da intensidade de relação. Neste domínio foi

valorizada a importância dada aos diagnósticos mais especializados elaborados por entidades acreditadas.

A existência de evidências claras para a aplicação dos critérios de selecção constitui uma fonte relevante de melhoria do impacto que os critérios podem ter na indução de projectos com melhor qualidade de resposta aos objectivos de articulação com as necessidades socioeconómicas da Região.

Em matéria de manuais de procedimentos, a avaliação registou que eles funcionam mais como instrumentos de suporte à elaboração e operacionalização de candidaturas do que como instrumentos orientadores da prossecução das prioridades estratégicas, campo em que existe margem de manobra para os tornar mais efectivos.

Em matéria de formulários, os avaliadores consideraram que os mesmos oferecem boas perspectivas de aplicação de critérios de selecção, sendo observáveis melhorias introduzidas em resposta a insuficiências pontuais detectadas. A principal margem de progresso existente situa-se ao nível do contributo dos formulários para a construção de indicadores de resultado.

Relativamente à estratégia e condições de lançamento do Programa, o grau observado de conhecimento da generalidade dos instrumentos de intervenção por ele co-financiados sugere que a divulgação transversal do Programa Rumos tem sido eficaz. A avaliação considerou que a estratégia de comunicação tem revelado mais dificuldades na focagem de públicos específicos, existindo margem de manobra para que, em sede de avisos de abertura de candidaturas, seja possível orientá-los em função de objectivos de prioridades de procura a satisfazer.

No que respeita ao contributo do perfil dos beneficiários para a concretização dos objectivos dos Eixos Prioritários do Programa, o estudo refere (com remissão ao caso do Eixo I) uma significativa dispersão de beneficiários, reflectindo entre outros aspectos alterações regulamentares e de contexto. Foi registado um baixo nível de especialização coexistente com um panorama de baixa qualidade média de candidaturas, de que o indicador objectivo mais consistente é a baixa pontuação média obtida. A avaliação recomenda, por isso, a criação de dispositivos de acompanhamento que complementem a apreciação de candidaturas, orientados para a promoção de melhorias de qualidade média das operações já aprovadas em vias de execução e de novas aprovações.

Face aos resultados obtidos, o estudo de avaliação concluiu que o Programa Rumos não enfrenta nenhum problema substancial de procura.

A avaliação destacou o contributo do Programa Rumos para a concretização de orientações estratégicas da programação centradas no reforço da competitividade regional, no reforço da integração e empregabilidade de formandos e do público-alvo dos baixos níveis de escolaridade e qualificação profissional que continuam a ser largamente tributários da qualidade das operações em execução. A transversalidade que na programação apresenta o tema da empregabilidade, a centralidade do programa de estágios (pelas condições de melhoria de acesso ao mercado de trabalho e pelo elevado número de beneficiários envolvidos) e das intervenções dirigidas aos desempregados (formação, RVCC e programas ocupacionais) permitem concluir que, é sobretudo no domínio da orientação estratégica sobre empregabilidade que podem antever-se os resultados mais promissores. A reduzida informação disponível sobre os públicos menos escolarizados (com excepção de algumas Tipologias do Eixo II) impossibilita uma resposta quanto a esta orientação. Já no que respeita à competitividade, o impacto mais elevado será tributário da qualidade das intervenções de formação-acção junto das empresas.

No que diz respeito às limitações do contributo da programação para os objectivos da competitividade regional, o estudo considerou que as mesmas se prendem com a inexistência de laços rigorosos entre os processos de formação e processos organizacionais ou de investimento que apresentem impactos relevantes no patamar de produtividade das empresas. Esta questão é tributária da ponderação do retorno do investimento em formação, não existindo na programação projectos-piloto que apontem neste sentido. É por isso fundamental a existência de projectos-piloto deste tipo de forma a induzir a sua procura de co-financiamento.

Por último o estudo de avaliação, relativamente ao nível de aprovação/ compromisso das diferentes Tipologias, não antecipou problemas significativos no cumprimento das metas definidas.

Em suma, o estudo considera que responder ao elevado compromisso já assumido e, simultaneamente, acolher novas necessidades e assegurar uma intervenção contínua na área do combate ao desemprego, sem descurar as questões da qualidade das operações, constituem os desafios mais importantes para os órgãos de gestão do Programa.

Fonte: <http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/Modulo.aspx?IDMenu=2&IDSubMenu=45&Tipo=9&Cat=3&Path=96&jmenu=3>

Follow-up das Recomendações da Avaliação da Operacionalização do Programa Rumos

A programação do QREN contemplou o imperativo de proceder não só à divulgação dos resultados dos processos de avaliação do QREN e dos PO, como a necessidade de promover o follow-up das recomendações das avaliações desenvolvidas ao longo do período de programação 2007-2013. Esta obrigação está prevista no capítulo do Programa Operacional sobre Disposições de Execução, concretamente no que se refere à Monitorização e Avaliação, onde consta o princípio da resposta obrigatória às recomendações da avaliação, com o objectivo de valorizar o seu papel.

Este princípio foi também reflectido no Plano Global de Avaliação do QREN e dos PO e nas orientações técnicas consensualizadas no seio da rede nacional de avaliação do QREN e dos PO para a implementação desse plano. Neste sentido, no quadro da rede nacional de avaliação do QREN e dos PO foi debatido e consensualizado um documento específico de orientações tendo em vista assegurar o cumprimento deste princípio da resposta obrigatória às recomendações da avaliação, definindo uma metodologia de referência comum para esse efeito.

O documento produzido já está disponível para consulta no site do IDR (<http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>) e teve como objectivo dar resposta às recomendações da avaliação da operacionalização do Programa Rumos, lançado pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, Autoridade de Gestão do Programa em colaboração com o Organismo Intermédio, Direcção Regional de Qualificação Profissional e o OREPP/BREPP, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Neste sentido, o estudo de avaliação apresentou um total de vinte Recomendações e após o exercício de follow-up pela Autoridade de Gestão em Dezembro de 2010, conclui-se que: quinze Recomendações foram aceites integralmente, duas Recomendações foram parcialmente aceites e três Recomendações não foram aceites, nomeadamente:

- Em torno do **modelo de governação, organização, gestão e acompanhamento**, três recomendações foram já implementadas, três estão em desenvolvimento e uma não foi aceite;
- No âmbito do **quadro de indicadores**, as duas recomendações aceites encontram-se em fase de desenvolvimento pela Autoridade de Gestão do Programa;
- No domínio dos **instrumentos de operacionalização**, das seis recomendações aceites, cinco estão implementadas e uma está em desenvolvimento, uma recomendação parcialmente aceite foi, a pedido da AG, reformulada pelo avaliador a 31.12.2010 no sentido de, dotar os formulários de candidatura de um campo referente à estimativa quantitativa de resultados, bem como de um campo adicional na parte B da grelha de aplicação dos critérios de selecção, para apreciação dessa estimativa. A Autoridade de Gestão aceitou que no futuro, em situações específicas e caso se justifique, será ponderada a inclusão destes critérios na abertura de alguns períodos de candidatura que visem atingir objectivos específicos;
- Em torno da **dinâmica da procura e da qualidade dos projectos**, as duas recomendações aceites encontram-se em fase de desenvolvimento pela Autoridade de Gestão do Programa.

Participação nas reuniões na Rede de Avaliação do QREN, sob a coordenação do Observatório do QREN

- **26.01.2010** - Realizou-se a sétima reunião da Rede, na qual foram analisados os temas da Avaliação Global da Implementação do QREN - conclusões preliminares e desenvolvimentos futuros e o Sistema de Monitorização do QREN - indicadores físicos;
- **21.04.2010** - Realizou-se a oitava reunião da Rede, tendo sido discutida e analisada a Metodologia de trabalho para preparação de proposta de metas para indicadores comuns comunitários (com respectiva Apresentação da metodologia e calendário proposto); foi transmitida informação sobre o ponto da situação e passos seguintes da Monitorização da Avaliação Ambiental Estratégica, sobre o Lançamento da Avaliação Macroeconómica do QREN e desenvolvimento do exercício relativo à adicionalidade, sobre o ponto da situação da Avaliação Global da Implementação do QREN e dos PO, sobre o ponto da situação das avaliações operacionais em curso e sobre o Relatório de monitorização do QREN de 2009 e a colaboração das Autoridades de Gestão e dos Centros de Orientação das Dinâmicas Regionais;
- **05.07.2010** - Realizou-se a nona reunião da Rede, na qual foi feito um balanço da implementação do Plano Global de Avaliação (PGA) do QREN e dos PO; foi feito um ponto da situação da implementação do PGA; foi feito um ponto da situação sobre os principais resultados e recomendações das avaliações concluídas (ou em conclusão); foi analisada a Actualização dos Planos de Avaliação dos PO e do PGA, bem como do follow-up das avaliações (concluídas ou em fase de conclusão), com referência à preparação das avaliações intercalares;
- **13.10.2010** - Realizou-se a décima reunião da Rede, na qual foi analisado o documento Síntese dos Principais Resultados e Recomendações do 1º Ciclo de Avaliações do QREN e dos PO. Foi feita a apresentação da proposta

de documento de orientações para o follow-up das avaliações; foram apresentados os resultados dos questionários aplicados aos membros dos Grupos de Acompanhamento das avaliações bem como os primeiros resultados da Avaliação do Impacto Macroeconómico do QREN; foi feito um ponto de situação da implementação do PGA e sua actualização para o ano de 2011 e finalmente foi apresentada uma proposta de documento de orientações para o próximo ciclo de avaliações intercalares do QREN e dos PO.

Monitorização estratégica (Avaliação on going)

A Autoridade de Gestão mantém um serviço externo de consultoria especializada no âmbito da monitorização estratégica de apoio à gestão do Programa, do qual resultam actividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projectos, dinâmicas de absorção e eventuais ajustamentos e que se traduzem na produção de relatórios de monitorização com periodicidade semestral (vd. ponto 2.6.1 - Actividades de Gestão).

2.6.5. Sistema de informação

O Programa Rumos utiliza o SIIFSE (Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu), como sistema de informação de suporte às actividades de gestão, certificação, registo de fluxos financeiros, controlo, acompanhamento, avaliação, monitorização física e financeira das operações.

Este sistema é composto por um conjunto de funcionalidades que corporizam as necessidades de informação das entidades envolvidas na aplicação do FSE em Portugal - Autoridade de Certificação, Autoridade de Gestão e Entidades Beneficiárias - integrando os processos inter-organizacionais associados à gestão do FSE, desde a apresentação de candidaturas e registo de execução física e financeira, pelas entidades que executam os projectos, o respectivo processo de análise e decisão, pelos Gestores dos Programas Operacionais, e a recolha e tratamento dos dados de execução pela entidade responsável pela certificação de despesa, pela realização de auditorias e pelo acompanhamento e avaliação - o IGFSE.

Desta forma, no decorrer de 2010, ao abrigo do contrato de prestação de serviços com a entidade responsável pela manutenção do sistema, foram introduzidos um conjunto de melhorias que permitiram concluir as funcionalidades previstas para o sistema e de acordo com o definido na pista de auditoria do Programa.

Note-se que o sistema permite estabelecer concordância entre os montantes agregados certificados à Comissão Europeia e os registos contabilísticos e documentos comprovativos detalhados na posse da Autoridade de Certificação, da Autoridade de Gestão, dos Organismos Intermédios e dos beneficiários.

Do ponto de vista de recuperação de informação para o SIIFSE, à data de encerramento do ano em análise, encontravam-se recuperados para o sistema, os dados referentes ao ciclo de vida de todas as Tipologias de Operação, baseados nos 10 formulários distintos para o Programa, havendo necessidades pontuais de se proceder a algumas melhorias em algumas funcionalidades, decorrentes de melhorias de eficiência e eficácia identificadas pelos próprios utilizadores.

3. Execução por eixo prioritário

3.1. Eixo prioritário I - Educação e Formação

3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

Informação e análise qualitativa relativa aos progressos físicos e financeiros

Este ponto descreve o estado de avanço do Eixo I e das respectivas Vertentes e Tipologias de Intervenção, decorrente da análise da realização física e financeira registada até ao ano 2010.

Pela análise do Quadro 2, verifica-se que a realização prevista para os indicadores “N.º de activos abrangidos em acções de formação” e “N.º PME’s abrangidas” é nula, fruto da não ocorrência de aprovações no decorrer de 2010, uma vez que não foram abertos períodos de candidaturas para estas Tipologias, devido à disponibilidade financeira do Eixo I.

O indicador “Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências” (RVCC) apresenta um decréscimo acentuado ao nível da realização prevista (de 7.913 para 950) pois, sendo as candidaturas plurianuais, o volume de candidaturas aprovadas anualmente depende do número de Centros Novas Oportunidades que necessitam de efectuar as candidaturas em cada ano.

Os indicadores “N.º de jovens abrangidos em acções de dupla certificação” e “N.º de Funcionários Públicos abrangidos em acções de formação” são os que mantêm um acréscimo nas aprovações, derivado do facto de serem Tipologias em que o volume de aprovações se mantém em relação aos anos anteriores, sendo os acréscimos resultantes de flutuações naturais ao nível dos formandos envolvidos nos cursos de formação.

No que respeita aos valores anuais dos indicadores de execução física, todos eles superam as metas definidas para o ano, em relação à sua execução e em termos de médias anuais. Em alguns indicadores, esta superação foi muito significativa, como no caso da formação de activos, do apoio a bolsas e programas de formação avançada, nas pessoas abrangidas em RVCC’s e no número de PME’s abrangidas em acções de formação-consultoria.

O Eixo I atingiu pois, durante o ano 2010, um ritmo de execução expressivo, na sequência do já sucedido no ano anterior. A título de exemplo, importa salientar, em relação à formação-consultoria, os resultados alcançados neste ano, em relação ao número de empresas envolvidas, na ordem das 184, representando 368% do previsto, o que revela que os projectos anteriormente aprovados careceram de algum tempo prévio à entrada em velocidade de cruzeiro, próprio, aliás, deste tipo de intervenções. São também de destacar os RVCC’s, cujo número de pessoas abrangidas reflecte o aumento do número de Centro de Novas Oportunidades (CNO’s) em funcionamento na RAM, tendo os mesmos duplicado em relação às previsões iniciais. Importa todavia atender a que, para o desempenho deste último indicador, concorre o facto de terem sido contabilizados no ano em análise projectos que, executados em anos anteriores, nomeadamente em 2009, não haviam sido então considerados para o efeito.

Quadro 29 - Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo I 2010

Eixo Prioritário	Vertentes de Intervenção	Indicadores de Realização Física	N.º	Género		Nível de Escolaridade				Público Alvo		Tipo de Bolsa				
				H	M	< 8º ano	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Docentes	Formadores	Prof./ Invest.	Pós -grd.	Mest.	Dout.	Pós -dout.
Eixo I - Educação e Formação	Sistema de Aprendizagem Cursos Profissionalizantes Cursos de Educação e Formação	N.º de jovens abrangidos em acções de dupla certificação	2.032	1.130	902	658	1.097	262	15							
	Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	N.º de activos abrangidos em acções de formação	3.434	1.365	2.069	899	764	1.108	663							
	Formação Profissional da Administração Pública	N.º de Funcionários Públicos abrangidos em acções de formação	6.259	2.049	4.210	304	451	1.595	3.609							
	Acções de Formação-consultoria	N.º de PME's abrangidas	184													
	Formação de Docentes e Formadores	N.º de professores e formadores abrangidos em acções de formação profissional	3.268	650	2.618	0	13	81	3.174	2.578	690					
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	2.248	1.192	1.056	169	1.106	973	0							
	Bolsas para Professores / Investigadores Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento	N.º de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	421	188	233							2	90	210	111	8

Fonte: SIIFSE

Ainda no que respeita aos indicadores de realização física definidos para o Eixo I, as suas diferentes formas de ventilação permitem inferir o seguinte:

- Em relação à distribuição por género, verifica-se a predominância do género feminino na generalidade dos indicadores, à excepção dos jovens em acções de dupla certificação e no RVCC, onde existe uma ligeira predominância do sexo masculino, sendo de destacar o facto de, na formação de docentes e formadores, 80% dos participantes serem do género feminino, atendendo ao grau de feminização destas actividades;
- No que respeita ao nível de escolaridade, destaca-se o Ensino Superior, nomeadamente nas acções de formação profissional da Administração Pública, com 58% dos participantes, e na formação de docentes e formadores, com 97%. Ao nível da formação de activos, é de assinalar uma repartição, de certo modo equilibrada, entre todos os níveis de escolaridade;
- No domínio da formação avançada, é de referir o peso das bolsas para Pós-graduações e Mestrados que, no seu conjunto, representam 70% das bolsas atribuídas. É também de destacar o acréscimo dos Doutoramentos, que representaram 26% do total do universo de bolsas, em relação a apenas 12% no ano anterior.

A informação respeitante aos indicadores de resultado é apresentada no Quadro 3 Indicadores de Resultado, e verifica-se que todos eles superaram as metas previstas para 2010, o que demonstra que as Tipologias de Operação estão a ser executado de acordo com o previsto inicialmente.

Refira-se que o número de diplomados com dupla certificação atingiu 123% do previsto, o que demonstra que a aposta do Programa na dupla qualificação de jovens tem vindo a atingir os seus objectivos. Em relação à taxa de população activa empregada abrangida em acções de formação profissional, o indicador alcançou uma percentagem de 23,4%, ultrapassando em 46%, a meta inicialmente definida, demonstrando igualmente que, apesar do montante financeiro para este tipo de acções não ser significativo, não põe em causa o cumprimento da meta intercalar. O número de adultos certificados apresenta um valor de 140% do previsto Apesar do aumento do número de Centro Novas Oportunidades na RAM, o tempo de duração destes processos leva a que a evidenciação de resultados não seja imediata, perspectivando-se, sequeentemente, que em 2015 o valor final possa ser substancialmente superior ao previsto. Por último, em relação ao número de bolseiros, verificou-se a duplicação da meta prevista, resultado do grande apoio financeiro que a Formação Avançada verificou nos primeiros anos do Programa. Todavia, perspectivando-se alguma desaceleração nos próximos anos, o indicador deverá registar em 2015 valores próximos da meta definida.

Ainda no que respeita aos indicadores físicos, importa realçar outros aspectos de carácter quantitativo e qualitativo, nomeadamente os seguintes:

Quadro 30 - Principais áreas de formação abrangidas

Área de formação	%
Desconhecido ou não especificado *	16,33
Transporte	9,16
Hotelaria e restauração	7,93
Enfermagem	5,90
Saúde	4,36
Ciências Informáticas	3,94
Direito	2,80
Enquadramento na organização/empresa	2,49
Secretariado e trabalho administrativo	2,42
Gestão e administração	2,40

Fonte: DRQP

* Esta designação consta da Tabela Nacional de áreas de formação, sendo identificada pelos beneficiários quando os cursos não se enquadram em nenhuma outra

Quadro 31 - Distribuição de formandos e das acções de formação por Concelho

Concelho	N.º Formandos	Acções
Calheta	134	9
Câmara de Lobos	410	41
Funchal	13.618	2.402
Vila Nova de Gaia	3	1
Machico	139	12
Ponta do Sol	122	15
Porto Santo	120	7
Ribeira Brava	164	18
Santa Cruz	459	57
Santana	130	18
São Vicente	106	14
Estrangeiro	13	2
Total	15.418	2.596

Fonte: DRQP

Quadro 32 - Distribuição por volume de formação

Volume de Formação	N.º de Horas
Total	3.008.274
TIC	165.667
IO	6.270
Ambiente	19.621

Fonte: DRQP

No que respeita ao volume de formação em 2010, foram efectuadas mais de 3 milhões de horas de formação, sendo que, destas, são de destacar as cerca de 165.000 horas em TIC.

Quadro 33 - Indicadores da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos

Vertente de Intervenção	Indicadores de Realização Física	N.º	Género		Nível de Escolaridade			
			H	M	< 8º ano	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior
Formação de Adultos	Educação e Formação de Adultos	253	123	130	63	180	10	0
	Formação Modular	1.113	387	726	2.094	1.480	7	2
	Outras Formações	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DRQP

No caso concreto da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos, embora não existam indicadores associados, consideramos que, pela sua importância, nomeadamente por ter sido uma das principais intervenções no âmbito das medidas anti-crise, se justifica uma decomposição dos seus indicadores.

Em relação à Acção - Tipo 1.2.5.2 - Formação Modular, as acções foram realizadas em directa colaboração com o IEM, abrangendo cerca de 1.110 desempregados inscritos no Centro de Emprego, seguindo-se as principais áreas de formação frequentadas, bem como os concelhos abrangidos.

Quadro 34 - Distribuição da formação modular, Acção - Tipo 1.2.5.2, por área de formação

Área de formação	%
Formação base	21,03
Ciências informáticas	41,16
Hotelaria e restauração	9,33
Comércio.	9,44
Secretariado e trabalho administrativo	7,65
Indústrias alimentares	1,03
Serviços de apoio a crianças e jovens	4,22
Electricidade e energia	0,56
Segurança e higiene no trabalho	3,97
Protecção do ambiente	1,62

Fonte: DRQP

Quadro 35 - Distribuição da formação modular, Acção - Tipo 1.2.5.2, por concelho

Concelho	Acções
Calheta	10
Câmara de Lobos	31
Funchal	197
Porto Santo	3
Santa Cruz	35
Santana	6
São Vicente	4
Machico	17
Total	303

Fonte: DRQP

No caso da Tipologia de Operação 1.2.3 - Acções de Formação-Consultoria, evidenciam-se os seguintes indicadores tanto ao nível das empresas abrangidas, como das intervenções efectuadas:

Quadro 36 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por concelho

Concelho	N.º de empresas
Câmara de Lobos	20
Funchal	57
Machico	12
Porto Santo	27
Ribeira Brava	9
Santa Cruz	51
Porto Moniz	1
Porto Santo	27
São Vicente	6

Fonte: DRQP

Quadro 37 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por dimensão

Dimensão	N.º de empresas
Micro empresa	81
Pequena empresa	92
Média empresa	17

Fonte: DRQP

Quadro 38 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por n.º de formandos

Formandos	N.º
Acções de Formação	428
Acções de Consultoria	156

Fonte: DRQP

Quadro 39 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por volume de horas

Volume de Horas	N.º
Formação	12.048
Consultoria padronizada	6.497,50
Consultoria individual	5.202,50

Fonte: DRQP

Em relação aos processos de reconhecimento e validação de competências, no âmbito da Tipologia de Operação 1.2.6- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, em termos de indicadores, são de salientar os seguintes:

Quadro 40 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.6, por fase do processo

Fase do Processo	N.º Pessoas Vertente Escolar	N.º Pessoas Vertente Profissional	Sem Vertente
Em diagnóstico	164	1	3.326
Em Processo de Reconhecimento	2.214	34	0
Validado	13	0	0
Certificado	1.133	25	0
Encaminhado	60	0	1.569
Transferido	49	0	513
Desistente	156	5	875
Em Acolhimento	88	5	0
Encaminhado RVCC	-2	9	0
Total	3.875	79	6.283

Fonte: DRQP

Quadro 41 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.6, por tipo de certificado

Certificados	N.º Vertente Escolar	N.º Vertente Profissional
Certificado 1.º Ciclo	0	0
Certificado 2.º Ciclo	76	30
Certificado 3.º Ciclo	859	0
Certificado Ensino Secundário	226	0
Total	1.161	30

Fonte: DRQP

Por último em relação à formação avançada, no âmbito das Tipologias de Operação 1.3.1 - Bolsas para Professores / Investigadores e 1.3.2 - Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento, as principais áreas científicas apoiadas foram as seguintes:

Quadro 42 - Distribuição da Tipologia de Operação 1.3.1 e 1.3.2, por área científica

Área Científica	%
Arquitetura, Urbanismo e Design	1,43
Ciências da Educação	13,78
Ciências da Saúde	27,79
Ciências do Ambiente	10,93
Ciências do Desporto	0,48
Ciências Jurídicas	5,23
Economia e Gestão	31,12
Engenharia Bioquímica e Biotecnologia	0,95
Engenharia Electrotécnica e Informática	7,36
História e Arqueologia	0,95

Fonte: DRQP

No que respeita à apresentação de candidaturas, no ano 2010 foram abertos 8 concursos, tendo sido submetidas 160 candidaturas, envolvendo um investimento total de 48.079.400 euros (vd. Quadro 43), o que representa cerca de 42%, se tivermos em consideração o montante programado para o período do Programa para este Eixo (114.625.000 euros).

Quadro 43 - Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por concursos 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Concursos	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv.Total	N.º	Inv.Total	
Qualificação Inicial	Concurso Rumos 01/2010	2	1.584.382	1	449.900	50%
	Concurso Rumos 05/2010	57	19.624.440	48	11.191.024	84%
	Concurso Rumos 07/2010	9	6.775.930	5	1.439.640	56%
	Concurso Rumos 08/2010	4	4.706.955	4	3.301.292	100%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Concurso Rumos 02/2010	32	2.049.521	19	786.497	59%
	Concurso Rumos 03/2010	4	1.804.195	3	1.665.489	75%
	Concurso Rumos 04/2010	39	7.487.242	27	1.907.193	69%
	Concurso Rumos 05/2010	6	1.857.002	4	902.849	67%
	Concurso Rumos 08/2010	1	704.539	1	697.955	100%
Formação Avançada	Concurso Rumos 06/2010	6	1.485.194	6	1.485.194	100%
Total		160	48.079.400	118	23.827.033	74%

A dinâmica de aprovação dos projectos, segundo as Vertentes de Intervenção abrangidas por este Eixo Prioritário, permite nesta fase de desenvolvimento do Programa, efectuar uma análise da absorção de recursos do FSE na sua relação com as prioridades e objectivos fixados na fase de programação.

Em relação ao ano 2010, conforme o **Quadro 44**, verifica-se que cerca de 51% das candidaturas foram apresentadas no âmbito da “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”, seguida da “Qualificação Inicial”, com 45% das candidaturas. Em relação às aprovações, é a Vertente de Intervenção “Qualificação Inicial” que representa o valor mais significativo, com 48% da totalidade das candidaturas aprovadas no ano, seguida da “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”, com 45%. De referir que, às 118 candidaturas aprovadas em concursos de 2010, somam-se 3 candidaturas que transitaram dos concursos 02/2009 e 07/2009.

Quadro 44 - Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Tipologia de Operação	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv.Total	N.º	Inv.Total	
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	8	4.407.742	5	1.439.640	62%
	Cursos Profissionalizantes	12	11.398.988	10	6.697.703	83%
	Cursos de Educação e Formação	38	8.742.938	37	5.770.725	97%
	Cursos de Especialização Tecnológica	12	6.557.657	5	2.023.888	42%
	Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0	0	0%
	Educação Especial e Reabilitação	2	1.584.382	1	449.900	50%
Sub-total		72	32.691.707	58	16.381.856	81%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento e Especialização de Activos	0	0	0	0	0%
	Profissional da Administração Pública	39	7.487.242	27	1.907.193	69%
	Ações de Formação-Consultoria	0	0	0	0	0%
	Formação de Docentes e Formadores	32	2.049.521	19	786.497	59%
	Formação de adultos	10	3.661.196	7	2.568.338	70%
	RVCC	1	704.539	2	924.545	200%
	Recursos e Materiais Didácticos	0	0	0	0	0%
Sub-total		82	13.902.498	55	6.186.572	67%
Formação Avançada	Bolsas para Professores / Investigadores	1	20.989	1	20.989	100%
	Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5	1.464.205	7	3.227.912	140%
	Cursos de Formação Avançada	0	0	0	0	0%
	Projectos de Investigação	0	0	0	0	0%
	Sub-total	6	1.485.194	8	3.248.901	133%
Total		160	48.079.400	121	25.817.329	76%

No que respeita ao período global de implementação do Programa, a tendência é semelhante ao que aconteceu em 2010. Concretamente 75% das candidaturas foram apresentadas no âmbito da “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”, seguida da “Qualificação Inicial”, com 22% das candidaturas. Em relação às aprovações, também a “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”, representa o valor mais significativo, com 61% da totalidade das candidaturas aprovadas no período (vd. **Quadro 45**).

Quadro 45 - Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2007-2010

Vertente de Intervenção	Tipologia de Operação	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv.Total	N.º	Inv.Total	
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	16	9.328.266	9	4.143.504	56%
	Cursos Profissionalizantes	39	31.364.981	33	24.182.984	85%
	Cursos de Educação e Formação	126	24.326.467	106	14.350.479	84%
	Cursos de Especialização Tecnológica	22	12.299.137	11	4.272.768	50%
	Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0	0	0%
	Educação Especial e Reabilitação	6	3.290.907	4	1.852.930	67%
Sub-total		209	80.609.758	163	48.802.666	78%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização de Activos	248	19.618.433	91	5.337.216	37%
	Profissional da Administração Pública	91	16.201.144	60	4.332.225	66%
	Ações Formação-Consultoria	20	8.470.486	10	6.370.222	50%
	Formação de Docentes e Formadores	122	6.874.280	52	2.467.926	43%
	Formação de adultos	200	49.264.692	49	10.066.165	24%
	RVCC	13	7.233.865	13	6.428.521	100%
	Recursos e Materiais Didácticos	16	3.291.031	12	1.030.866	75%
Sub-total		710	110.953.931	287	36.033.141	40%
Formação Avançada	Bolsas para Professores / Investigadores	4	473.160	4	171.535	100%
	Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	14	6.677.873	13	7.525.578	93%
	Cursos de Formação Avançada	14	1.659.682	3	91.062	21%
	Projectos de Investigação	1	534.344	0	0	0%
	Sub-total	33	9.345.059	20	7.788.174	61%
Total		952	200.908.748	470	92.623.982	49%

O nível de aprovação do Eixo Prioritário tem como reverso que aproximadamente metade das candidaturas apresentadas não foram aprovadas, nomeadamente por não terem atingido os referenciais de pontuação para deferimento. Esta situação é mais expressiva na Vertente de Intervenção “Adaptabilidade e Aprendizagem ao longo da Vida”, especialmente na Tipologia “Formação de adultos”.

O grau de admissibilidade (rácio entre as candidaturas admitidas e as apresentadas), atingiu os 94% no Eixo I.

Os projectos aprovados neste Eixo reforçaram a importância do volume de investimento fundo destinado às modalidades da “Qualificação Inicial”, que absorvem 53% dos montantes aprovados enquanto, que a “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo de Vida” está nos 38%. A “Formação Avançada” situa-se nos 9%, patamar semelhante ao atingido até 31.12.2009.

Quadro 46 - Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo I 2007-2010

Vertente de intervenção/Tipologia de Operação	Aprovações		Distribuição	
	N.º Proj.	FSE (Euros)	N.º Proj.	FSE
I.1. Qualificação Inicial	163	38.926.210	35%	53%
I.1.1. Sistema de Aprendizagem	9	3.314.804	2%	5%
I.1.2. Cursos Profissionalizantes	33	19.258.877	7%	26%
I.1.3. Cursos de Educação e Formação	106	11.455.951	23%	16%
I.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	11	3.414.234	2%	5%
I.1.5. Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0%	0%
I.1.6. Educação Especial e Reabilitação	4	1.482.344	1%	2%
I.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	287	27.676.996	61%	38%
I.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	91	3.160.218	19%	4%
I.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	60	3.465.780	13%	5%
I.2.3. Ações de Formação-Consultoria	10	5.061.286	2%	7%
I.2.4. Formação de Docentes e Formadores	52	1.971.832	11%	3%
I.2.5. Formação de Adultos	49	8.050.851	10%	11%
I.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	13	5.142.337	3%	7%
I.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	12	824.693	3%	1%
I.3. Formação Avançada	20	6.205.042	4%	9%
I.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	4	137.228	1%	0%
I.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	13	6.020.462	3%	8%
I.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	47.352	1%	0%
I.3.4. Projectos de Investigação	0	0	0%	0%
Total	470	72.808.247	100%	100%

A análise do **Quadro 46** permite salientar um conjunto de apostas alinhadas com as prioridades definidas no âmbito do PDES 2007-2013 e com os objectivos estratégicos do Programa Rumos, nomeadamente as seguintes:

- **Qualificação Inicial** - oferta de uma grande variedade de opções formativas para os jovens, com o objectivo de os “captar” em diversas idades e níveis de habilitação, desde os percursos com mais tradição, como os Cursos Profissionalizantes, os Cursos de Especialização Tecnológica e os Cursos de Aprendizagem, como uma grande aposta nos mais recentes Cursos de Educação e Formação, que têm vindo a ganhar grande peso devido à dinamização por parte das Escolas de Ensino Regular, procurando-se assim evitar que os alunos abandonem o sistema educativo, sendo-lhes de imediato oferecida uma outra via escolar/profissional;
- **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo de Vida** - a formação de activos empregados e desempregados tem um peso determinante distribuído por várias Tipologias de Operação, quer nas tipologias mais específicas, como também nas acções de RVCC, aproveitando a dinâmica dos Centros Novas Oportunidades, entretanto estruturados na Região, como nas acções de formação-consultoria, que têm contribuído para uma maior consolidação destas Vertentes de Intervenção, proporcionando respostas diversificadas para públicos-alvo com níveis de qualificação de base bastante heterogéneos;
- **Formação Avançada** - nesta Vertente, destacam-se nesta Vertente os Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento, sendo escasso o investimento noutros campos de aplicação desta Tipologia, como os Cursos de Formação Avançada e os Projectos de Investigação, Tipologias para as quais tem sido inclusivamente opção da Gestão a não abertura de candidaturas.

No que respeita ao nível de aprovações, em relação ao ano, destaca-se a área de intervenção “Formação Avançada”, com um volume das aprovações que atingiu 49% do programado para o período, seguido da “Qualificação Inicial” com um montante de aprovações de 28%.

Quadro 47 - Montantes Aprovados no Eixo I 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	72.678.275	58.142.620	16.366.199	13.092.959	23%	23%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	35.268.287	28.214.630	6.186.572	4.949.258	18%	18%
Formação Avançada	6.678.438	5.342.750	3.248.901	2.599.121	49%	49%
Total	114.625.000	91.700.000	25.801.672	20.641.337	23%	23%

Ao analisar a situação financeira, até final do ano 2010, o Eixo I apresentava um volume de despesa pública de 91.010.310 euros, a que corresponde uma comparticipação de FSE de 72.808.248 euros, representando uma taxa de compromisso de 79% da dotação FSE disponível.

Pela análise do **Quadro 48**, constata-se que embora a Vertente de Intervenção “Formação Avançada” tenha alcançado uma taxa de 116% do montante programado, foi a vertente de “Qualificação Inicial” que, devido ao seu peso financeiro, mais contribuiu para a taxa global do Eixo.

Quadro 48 - Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	72.678.275	58.142.620	48.657.762	38.926.210	67%	67%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	35.268.287	28.214.630	34.596.245	27.676.996	98%	98%
Formação Avançada	6.678.438	5.342.750	7.756.303	6.205.042	116%	116%
Total	114.625.000	91.700.000	91.010.310	72.808.248	79%	79%

Na análise ao ano 2010, saliente-se que todas as Vertentes de Intervenção apresentaram níveis de execução com algum significado, o que leva a concluir pelo normal desenvolvimento das operações aprovadas ao nível de todas as Tipologias do Eixo I.

Quadro 49 - Montantes Executados no Eixo I 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2010 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	72.678.275	58.142.620	8.057.914	6.446.331	11%	11%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	35.268.287	28.214.630	7.842.003	6.273.603	22%	22%
Formação Avançada	6.678.438	5.342.750	1.320.574	1.056.459	20%	20%
Total	114.625.000	91.700.000	17.220.491	13.776.393	15%	15%

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.12.2010, uma execução de 38.567.759 euros, relativamente à despesa pública, e de 30.854.207 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 34% em relação ao programado e de 42% em relação ao aprovado.

No que respeita às Vertentes de Intervenção, estas apresentam graus de execução não muito díspares entre si, o que mostra que a execução, de uma forma global, avança a um ritmo considerável, não se verificando, em nenhuma das Tipologias, problemas assinaláveis que possam colocar em causa a absorção dos recursos aprovados.

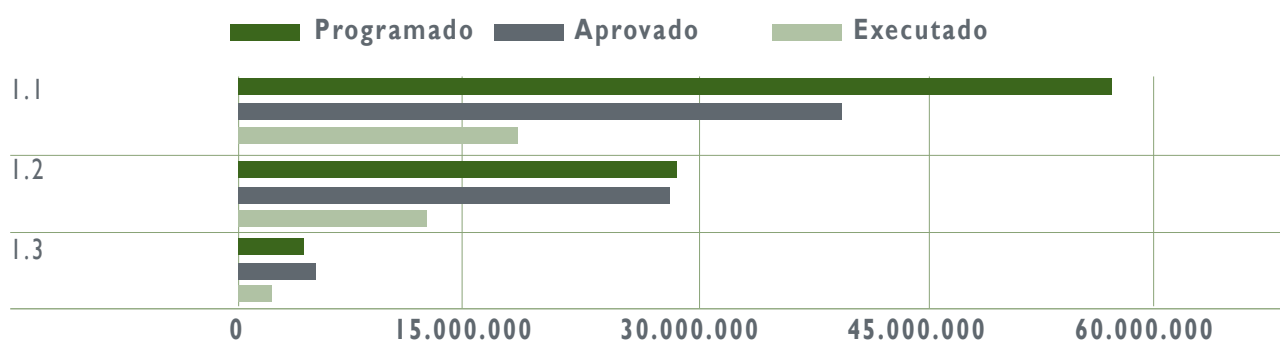
Quadro 50 - Montantes Executados no Eixo I 2007-2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2010 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	72.678.275	58.142.620	21.414.776	17.131.821	29%	29%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	35.268.287	28.214.630	14.035.563	11.228.450	40%	40%
Formação Avançada	6.678.438	5.342.750	3.117.420	2.493.936	47%	47%
Total	114.625.000	91.700.000	38.567.759	30.854.207	34%	34%

Saliente-se também, de uma forma global, o grande acréscimo verificado no nível de execução do Eixo I, em relação a 2009, o que demonstra que o mesmo se encontra numa velocidade de cruzeiro, depois dos naturais constrangimentos verificados nos dois primeiros anos de implementação do Programa.

Gráfico 20 - Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo I



3.1.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

O quadro financeiro agravado tem condicionado os níveis de execução deste Eixo, sendo que os principais problemas em 2010 incidiram sobre aspectos relacionados com a disponibilidade de fluxos financeiros para fazer face a pagamentos aos beneficiários, bem como com a dotação equilibrada de recursos humanos afectos à Estrutura de Apoio Técnico para determinadas tarefas de gestão associadas às operações da DRQP enquanto beneficiário do Programa, no sentido de garantir um efectivo respeito pelo princípio da segregação de funções.

As iniciativas tomadas em 2010 pela AG foram no sentido de, por um lado, continuidade do esforço de certificações de despesa e, por outro, criar condições necessárias para que em 2011 a equipa pudesse ser reforçada com 2 técnicos, repondo-se os níveis de desempenho para patamares mais satisfatórios.

3.2. Eixo prioritário II - Emprego e Coesão Social

3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

Informação e análise qualitativa relativa aos progressos físicos e financeiros

Este ponto propõe-se a descrever o estado de avanço do Eixo II e das respectivas Vertentes de Intervenção e Tipologias de Operação, decorrente da análise da realização física e financeira até ao ano 2010.

A informação respeitante aos indicadores de realização é apresentada no Quadro 2 Indicadores de Realização e no Quadro 3 Indicadores de Resultado

Pela análise do Quadro 2 Indicadores de Realização verifica-se que, ao nível da realização prevista, todos os indicadores mantêm um ritmo elevado nas aprovações, à excepção do indicador “N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional” que continua nulo. Tal deve-se ao facto do IEM não ter solicitado o co-financiamento FSE para a Tipologia “Assistência e orientação para a inserção de jovens na vida activa”, que contribui para alimentar o referido indicador, optando por suportar a totalidade dos custos inerentes a estas acções. Até 31.12.2010, o IEM organizou várias acções de informação e orientação profissional, nas quais participaram 26.574 pessoas, com especial predominância para os jovens.

No que respeita aos valores anuais dos indicadores de realização, todos eles, em relação à sua execução e no que se refere às médias anuais, superam as metas definidas para o ano, à excepção do indicador “N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional”, pelos motivos acima descritos.

Esta superação foi mais marcante em determinados indicadores, nomeadamente no indicador “N.º de estagiários apoiados” e “N.º de participantes apoiados”, fruto do empenho do IEM em abranger o maior número de participantes nas medidas que permitem uma mais fácil e rápida integração no mercado de trabalho, bem como do acréscimo de candidaturas por parte das entidades para actividades de utilidade social, na sequência da intempérie do 20 de Fevereiro e dos incêndios que assolaram a Região.

Salienta-se a evolução positiva do número de postos de trabalho apoiados, que em 2010 registou um acréscimo de 207% face ao ano anterior (i.e., de 97 para 298 postos de trabalho).

A concretização destas metas deve-se, maioritariamente, à necessidade de reforçar a utilização das medidas activas e preventivas do mercado de emprego, para combate e atenuação dos efeitos nefastos do desemprego.

Quadro 51 - Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo II 2010

Eixo Prioritário	Tipologia de Operação	Indicadores de Realização Física	N.º	Género		Tipo de Entidade		Público Alvo	
				H	M	Privado	Público	Desemp.	DLD
Eixo II - Emprego e Coesão Social	Estágios Profissionais	N.º de estagiários apoiados	1.020	348	672	338	682		
	Assistência e orientação para a inserção na vida activa	N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional	0	0	0				
	Prémios à auto-colocação Apoios à Contratação Apoios à Criação do Próprio Emprego Iniciativas Locais de Emprego	N.º de postos de trabalho apoiados	298	142	156			111	187
	Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família Formação/Emprego	N.º participantes apoiados	458	36	422			309	149
	Clube de Emprego	N.º de clubes de emprego apoiados	19			0	19		
	Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas Integração Socioprofissional de Pessoas Portadoras de Deficiência Ocupação de Desempregados Empresas de Inserção Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	N.º participantes apoiados	1.772	958	814	12	1.760	1.085	686

Relativamente aos indicadores definidos para o Eixo II, as suas diferentes formas de ventilação permitem-nos inferir o seguinte:

- Na distribuição por género, verifica-se a predominância do género feminino na generalidade dos indicadores, à excepção do “N.º participantes apoiados”, onde existe uma ligeira predominância do sexo masculino, sendo de destacar o facto desta Tipologia de Operação comportar indivíduos que participaram nas actividades relacionadas com a intempérie de 20 de Fevereiro e os incêndios ocorridos no Verão de 2010, cujas profissões solicitadas são predominantemente ocupadas por homens;
- Quanto ao tipo de entidade, é o sector público que mais estagiários tem acolhido, atingindo os 67%;
- Relativamente ao público-alvo, regista-se o predomínio dos desempregados inscritos há menos de 12 meses em quase todas as Tipologias de Operação.

A informação respeitante aos indicadores de resultado é apresentada no Quadro 3 Indicadores de Resultado, verificando-se que as metas foram alcançadas para os indicadores “% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão” e “% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua participação”.

Relativamente aos indicadores “% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão” e “% de postos de trabalho criados”, estes não atingiram a meta proposta para 2010, por força da grave conjuntura económica e financeira, altamente desfavorável para a economia nacional e regional, com efeitos visíveis ao nível da manutenção e criação de novos postos de trabalho, aliada ao compasso de espera que se regista entre a aprovação dos projectos de criação de postos de trabalho e a sua realização efectiva por parte dos promotores.

Quanto ao indicador “% de jovens que tendo frequentado uma acção de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação”, o mesmo não apresenta ainda realização efectiva, pelos motivos que, já referidos, justificam a quantificação nula do indicador de realização “N.º de jovens que frequentaram uma acção de informação e orientação profissional”.

No que respeita à apresentação de candidaturas no âmbito do Eixo II, as mesmas são apresentadas ao longo do período de programação, i.e., funcionam em regime de candidatura aberta.

Em 2010 foram apresentadas a co-financiamento do Eixo II 15 candidaturas, tendo as mesmas sido todas aprovadas na totalidade. Efectuando uma análise por Vertente de Intervenção, verifica-se que foi a Vertente “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local” que teve maior registo de candidaturas apresentadas e aprovadas.

Quadro 52 - Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2010

Vertente de Intervenção	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Transição para a Vida Activa	3	3	3	0	3	4
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7	7	7	0	7	9
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	5	5	5	0	3	6
Total	15	15	15	0	13	19

Fazendo uma análise à distribuição dos projectos aprovados por Tipologias de Intervenção, constata-se que o enfoque persistiu no reforço da integração na vida activa dos jovens à procura do primeiro emprego, via estágios profissionais, o que significou a afectação de 47% da verba FSE.

A Vertente de Intervenção “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local” envolveu a maior percentagem de projectos (47%), ficando em segundo lugar no que diz respeito ao peso no total do valor FSE aprovado, e de onde se destaca a Tipologia “Formação Emprego”, com a maior fatia.

Por último, surge o apoio aos grupos de mais difícil inserção no mercado de trabalho que, quer em termos de número de projectos, quer em despesa afecta, apresentou valores similares (33%). Refira-se que a Tipologia “Ocupação de Desempregados” representou mais de 25% do montante total FSE aprovado para 2010.

Em termos acumulados, até ao final de 2010 este Eixo contou com 75 candidaturas apresentadas, verificando-se a maior parcela na Vertente de Intervenção “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local”.

Quadro 53 - Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2007-2010

Vertente de Intervenção	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Transição para a Vida Activa	14	14	11	0	11	10
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	36	36	29	0	29	28
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	25	25	18	0	18	18
Total	75	75	58	0	58	56

O padrão de distribuição dos projectos replica as opções das políticas activas de emprego enquadradas pelo Plano Regional de Emprego, sendo de destacar as prioridades referentes ao apoio aos “Estágios Profissionais” 45%, à “Ocupação de Desempregados” 23%, e por fim, “Formação/Emprego” com 11% (vd. **Quadro 54**).

Esta última Tipologia tem merecido um esforço especial na intervenção do IEM, o qual tem procurado desenvolver uma abordagem de necessidades de formação e de sensibilização dos operadores de formação, no sentido de adequarem as respectivas ofertas de cursos ao perfil de qualificações dos desempregados, com atenção também aos padrões de procura revelados, pelas entidades empregadoras, nas suas ofertas de emprego.

Quadro 54 - Distribuição dos projectos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo II

Vertente de intervenção/Tipologia de Operação	Aprovações		Distribuição	
	N.º Proj.	FSE (Euros)	N.º Proj.	FSE
2.1. Transição para a Vida Activa	11	12.266.089	19%	45%
2.1.1. Estágios Profissionais	11	12.266.089	19%	45%
2.1.2. Assistência e orientação para a inserção na vida activa	0	0	0%	0%
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	29	6.784.909	50%	25%
2.2.1. Apoios à Contratação	4	1.472.503	7%	5%
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	7	305.860	12%	1%
2.2.3. Prémios à auto-colocação	2	143.796	3%	1%
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	4	1.189.802	7%	4%
2.2.5. Formação/Emprego	4	2.895.600	7%	11%
2.2.6. Clubes de Emprego	8	777.348	14%	3%
2.2.7. Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família	0	0	0%	0%
2.2.8. Desenvolvimento e Melhoria das Estruturas e dos Serviços Públicos de Emprego	0	0	0%	0%
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	18	8.462.191	31%	31%
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	4	483.152	7%	2%
2.3.2. Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	0	0	0%	0%
2.3.3. Empresas de Inserção	4	1.658.333	7%	6%
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10	6.320.706	17%	23%
2.3.5. Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	0	0	0%	0%
Total	58	27.513.189	100%	100%

Não obstante a diversidade das Tipologias de Operações em presença, que responde de forma significativa aos pilares/directrizes do Plano Regional de Emprego, os volumes de investimento nas demais Tipologias apresentam-se residuais. No entanto, são de destacar as verbas aprovadas para as Tipologias que remetem para o empreendedorismo de base socio-local, designadamente os apoios destinados às “Empresas de Inserção”, com 6%, e às “Iniciativas Locais de Emprego”, com 4%. Tratam-se de Tipologias relativamente às quais as dificuldades existentes, nomeadamente com origem na envolvente desfavorável do mercado, não proporcionam condições de valorização económica dos bens e serviços indispensáveis à sustentabilidade das iniciativas de pequena escala de base local.

A activação destes instrumentos de apoio, previstos no Plano Regional de Emprego, carece de uma combinação de esforços com as áreas do comércio e indústria e do turismo, de modo a obter efeitos de escala e condições de comercialização mais atractivas, num esforço que se justifica pelas potencialidades de criação de emprego e valor acrescentado, reconhecidas às iniciativas e projectos de base local.

A dinamização destas Tipologias de Operação deverá continuar a constituir uma componente relevante do esforço de divulgação e suscitação de iniciativas, desenvolvido pelo serviço público de emprego regional, a par da activação dos instrumentos de apoio à procura de emprego (“UNIVAS” e “Clubes de Emprego”).

No ano 2010 foram aprovados um montante de 13.968.940 euros de despesa pública e 11.175.152 euros de fundo, o que representa uma taxa de compromisso de 37% face ao programado. O contributo com maior expressão para esta taxa foi dado pela Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Activa” com 65%.

Quadro 55 - Montantes Aprovados no Eixo II 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Activa	11.108.450	8.886.760	7.246.170	5.796.936	65%	65%
Apoio Ao Emprego e Desenvolvimento Local	11.872.930	9.498.344	2.886.180	2.308.944	24%	24%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	15.268.620	12.214.896	3.836.590	3.069.272	25%	25%
Total	38.250.000	30.600.000	13.968.940	11.175.152	37%	37%

Relativamente à situação financeira, o Eixo II - Emprego e Coesão Social apresenta um nível de aprovações elevado (90%) face ao programado, sendo a Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Activa” a que abarca a maior parcela de aprovações, contribuindo assim para dinâmica deste Eixo.

Quadro 56 - Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2010 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Activa	11.108.450	8.886.760	15.332.611	12.266.089	138%	138%
Apoio Ao Emprego e Desenvolvimento Local	11.872.930	9.498.344	8.481.136	6.784.909	71%	71%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	15.268.620	12.214.896	10.577.739	8.462.191	69%	69%
Total	38.250.000	30.600.000	34.391.486	27.513.189	90%	90%

No ano 2010, este Eixo executou 34% dos compromissos assumidos até esse ano, taxa esta superior à média do Programa.

Paralelamente ao que se verifica nas aprovações, é a Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Activa” que mais contribuiu para que o Eixo apresente uma estável taxa de execução (vd. Quadro 57).

Quadro 57 - Montantes Executados no Eixo II 2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2009 (AP)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Activa	11.108.450	8.886.760	5.606.155	4.484.924	50%	50%
Apoio Ao Emprego e Desenvolvimento Local	11.872.930	9.498.344	3.446.409	2.757.127	29%	29%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	15.268.620	12.214.896	4.087.849	3.270.279	27%	27%
Total	38.250.000	30.600.000	13.140.413	10.512.330	34%	34%

Fazendo uma análise global do período de programação, o Eixo II apresenta uma taxa acima da média do Programa (72%) face ao programado para o período de programação (vd. Quadro 58).

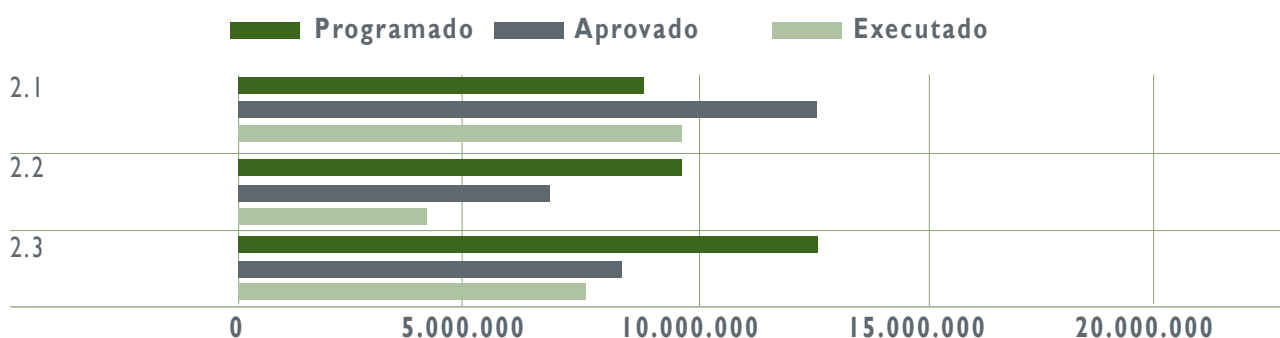
Quadro 58 - Montantes Executados no Eixo II 2007-2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2010 (AP)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Activa	11.108.450	8.886.760	11.938.477	9.550.782	107%	107%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	11.872.930	9.498.344	5.917.314	4.733.851	50%	50%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	15.268.620	12.214.896	9.763.015	7.810.412	64%	64%
Total	38.250.000	30.600.000	27.618.806	22.095.045	72%	72%

Saliente-se também, de uma forma global, o grande acréscimo verificado no nível de execução do Eixo II, em relação a 2009, o que demonstra que se encontram ultrapassadas as dificuldades sentidas na implementação deste Eixo.

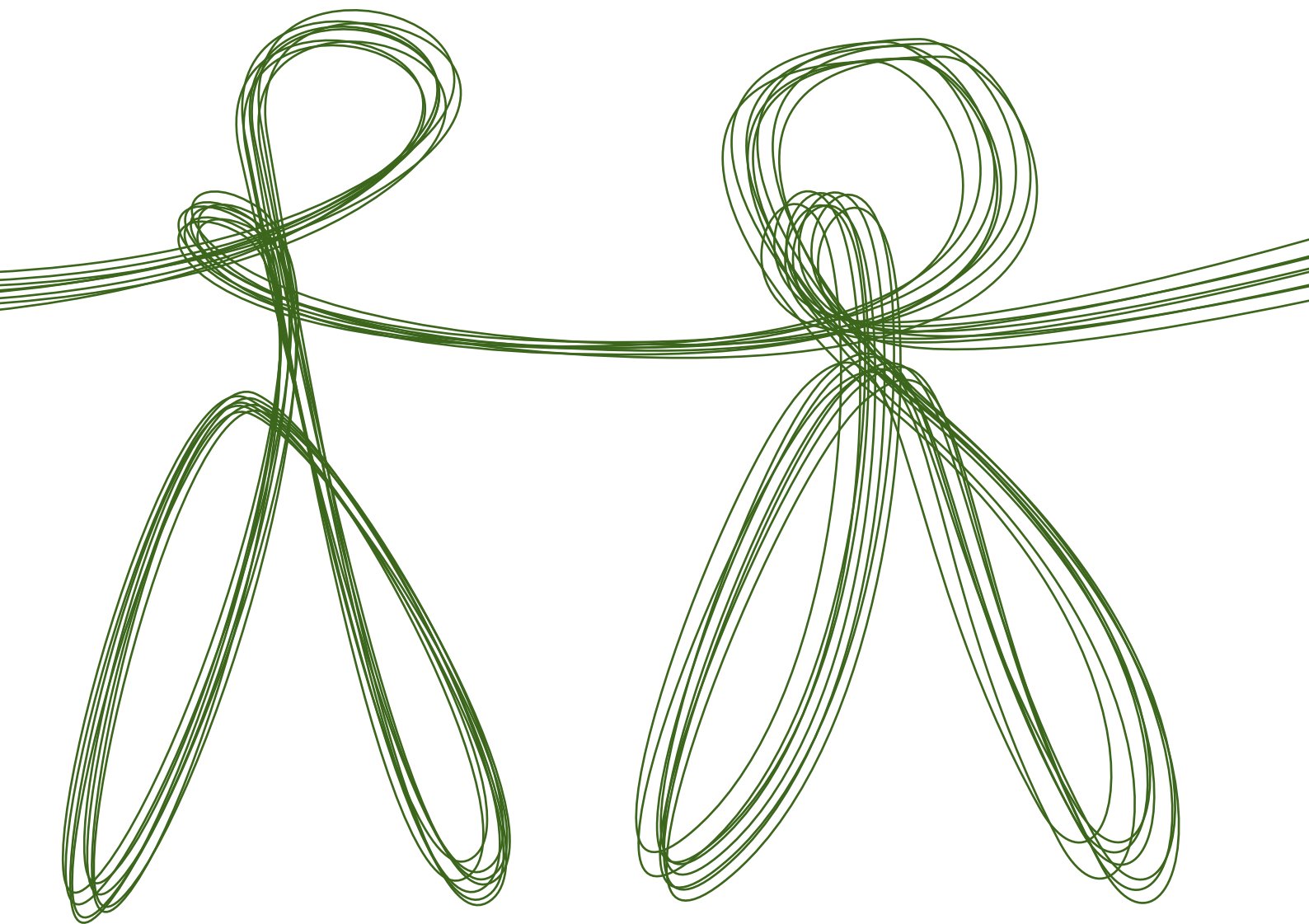
Gráfico 21 - Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo II



3.2.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

Como referido no Capítulo anterior, a implementação do Programa desenvolveu-se num ambiente macroeconómico desfavorável com repercussões no desempenho da actividade económica regional e sequente dinâmica do mercado de trabalho, o que “determinou” de forma significativa a necessidade de resposta do Eixo. Em 2010, embora apresentando elevadas taxas de compromisso e execução, os resultados deste Eixo permaneceram condicionados ao facto do OREPP não utilizar o SIIFSE enquanto OI mas, sim enquanto beneficiário.

As medidas tomadas incidiram no desenvolvimento de um sistema de informação pelo próprio OREPP – Sistema Integrado de Gestão de Programas de Emprego (SIGPE), que entrou em fase de produção em 2010.



4. Coerência e concentração

A concepção e formulação de objectivos estratégicos do Rumos inscreve-se na 3ª Prioridade Estratégica do PDES 2007-2013, a Prioridade orientada para o Desenvolvimento do Potencial Humano e a Coesão Social da Região Autónoma da Madeira. Esta Prioridade Estratégica contempla duas vertentes-chave de actuação: Educação e Formação Profissional e Emprego.

Trata-se de vertentes de actuação que se inscrevem nas Orientações da Estratégia Europeia para o Emprego e que remetem para os objectivos comunitários relacionados com o emprego, designadamente os inscritos nas Directrizes para o Emprego que evoluíram dos Planos Nacionais (e Regionais) de Emprego para os actuais Programas Nacionais de Reforma.

A estruturação do Programa Rumos responde de forma directa à apropriação das referidas vertentes de actuação através da concepção de Eixos Prioritários que as replicam (Educação e Formação e Emprego) e que reflectem também a orgânica da Administração Pública Regional. Assim, no âmbito das competências do Organigrama do Governo Regional, os domínios de intervenção da Educação e Formação estão atribuídas à Secretaria Regional da Educação e Cultura (que tutela, designadamente a Direcção Regional de Qualificação Profissional - Organismo Intermédio no âmbito do Eixo Prioritário I), enquanto os domínios referentes ao Emprego e à Coesão Social se encontram sob responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos (que tutela o Instituto de Emprego da Madeira – OREPP/BREPP, no âmbito do Eixo Prioritário II do Programa).

Os pontos 4.1 e 4.2 têm presente este enquadramento institucional das políticas públicas regionais de desenvolvimento do Potencial Humano e da Coesão Social e pretendem descrever: por um lado, os principais elementos de coerência e sinergia das intervenções co-financiadas pelo FSE com as Orientações da Estratégia Europeia de Emprego no contexto de instrumentos regionais que os acolhem; e, por outro lado, os contributos dessas intervenções para concretizar as recomendações comunitárias em matéria de emprego.

4.1. Descrição da coerência e da sinergia do Programa com as acções empreendidas no âmbito da Estratégia Europeia de Emprego

A Decisão 2008/618/CE do Conselho, de 15 de Julho de 2008, estabeleceu um conjunto de orientações dirigidas à coordenação das políticas de emprego dos Estados-Membros da União Europeia, com vista a alcançar os objectivos de emprego e crescimento sustentáveis.

As Orientações para o Emprego constituíram um dos três Pilares das Orientações Integradas para o período 2008-2010 e assentaram em três domínios prioritários que têm delimitado a acção pública para o crescimento e o emprego e, bem assim, as políticas de desenvolvimento do capital humano dos Estados-membros, co-financiadas pelo Fundo Social Europeu:

- Atrair e reter mais pessoas no mercado de trabalho, aumentar a oferta de mão-de-obra e modernizar os sistemas de protecção social;
- Melhorar a adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas à conjuntura e a flexibilidade dos mercados de trabalho;
- Reforçar o investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências.

A abordagem da programação das intervenções destinadas a reforçar os níveis de desenvolvimento do potencial humano na Região no quadro do Rumos, conferiu prioridade às intervenções no domínio da Educação e da Formação atribuindo-lhe 73,4% da programação dos recursos financeiros. Esta preponderância reflecte uma opção de política centrada na Orientação da Estratégia Europeia para o Emprego (EEE) “Aumentar o investimento em capital humano melhorando a educação e as competências”.

No âmbito desta prioridade, até 31 de Dezembro de 2010, as Vertentes de Intervenção do Eixo “Educação e Formação” orientadas para aumentar a participação no Ensino e na Formação ao Longo da Vida atingiram 47,8% do volume de investimento elegível aprovado e, simultaneamente, 36,1% do investimento elegível executado. Estas dinâmicas induziram uma taxa de realização elevada, sobretudo se se tiver em conta que as Vertentes de Intervenção da Qualificação inicial têm ciclos de formação mais prolongados.

Nesta categoria de investimento no capital humano enquadram-se, sobretudo, as acções destinadas a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior (e respectiva qualidade, via formação de docentes e formadores) mas também as acções destinadas a reduzir o abandono escolar precoce e a segregação curricular. Trata-se de domínios de intervenção de natureza operacional com forte inscrição nas seguintes Orientações/Directrizes:

- Directriz 23 - Investimento no Capital Humano (Acções em matéria de educação e formação facilitadoras do acesso ao ensino profissional básico, ao ensino secundário e ao ensino superior; de atenuação da saída precoce do sistema educativo; e de estratégias eficientes de Aprendizagem ao Longo da Vida abertas a todos);
- Directriz 24 - relativa à Adaptação dos sistemas de educação e formação, que enquadra intervenções relativas à qualidade da educação e da formação, ao alargamento da oferta de oportunidades de educação e de formação, à garantia de vias curriculares flexíveis e à mobilidade de estudantes e formadores.

Nestes domínios de intervenção, o esforço de investimento das políticas públicas contempla também as seguintes componentes:

- os investimentos no alargamento e apetrechamento da rede de estabelecimentos do ensino básico e secundário, via financiamento do Eixo IV (Coesão Territorial) do Programa Intervir+, com destaque para investimentos em concretização, ainda ao longo de 2010, que têm efeitos indirectos e induzidos em diversas Vertentes de Intervenção do Rumos: Escola Secundária e Profissional de São Martinho (13,7 milhões de euros); Equipamento Escolar 2009-2013 (12,8 milhões de euros); Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras (7 milhões de euros); e Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica da DRQP (110 mil euros); e
- o financiamento regional afecto à execução dos Programas “Educação e Formação” e “Emprego e Trabalho”, que integram a Prioridade “Potencial Humano e Coesão Social” do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDRAR).

Estas vertentes exprimem o esforço de investimento público regional no enquadramento das Intervenções dos Eixos Prioritários “Educação e Formação” e “Emprego e Coesão Social”.

No caso das intervenções de qualificação escolar e profissional dos recursos humanos, as mesmas apresentam sinergias com as Orientações mais centradas nos apoios ao emprego e na melhoria da adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, nomeadamente através das intervenções destinadas a melhorar os níveis de educação e formação de adultos.

No tocante às Acções empreendidas no âmbito da EEE com financiamento do Rumos, devem ser, igualmente, destacados:

- Os resultados que remetem para a Adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, designadamente na Categoria dos Temas Prioritários referente ao Desenvolvimento de sistemas e estratégias de Aprendizagem ao Longo da Vida nas empresas em que a formação e serviços visando a melhoria de adaptabilidade à mudança e a promoção do empreendedorismo e da inovação que constituem o segundo grupo de Tipologias com maior peso tanto no investimento elegível aprovado, como no investimento executado (12,4 e 10,2%, respectivamente);

Na estrutura de objectivos específicos dos Eixos Prioritários do Programa Rumos são identificáveis níveis de coerência e sinergia com esta vertente das Orientações para o Emprego, nomeadamente: (i) a intenção de mobilizar as empresas para o investimento nos seus recursos humanos, através de uma (re)organização laboral facilitadora de frequência de acções de formação, no quadro dos dispositivos de aprendizagem ao longo da vida, especialmente por parte dos trabalhadores de baixas qualificações e de meia idade (as Tipologias de operação destinadas aos activos-empregados e desempregados em ambos os Eixos do Rumos, contribuem significativamente nesta perspectiva); (ii) a dinamização das medidas facilitadoras do acesso ao emprego dos jovens e de transição do mundo escolar para o mundo do trabalho (com maior expressividade dos diversos estágios, mas também das modalidades formativas profissionalizantes, orientação profissional, acesso a acções de formação pré-escolar, ...), medidas que relevam também de orientações constantes do Pacto Europeu para a Juventude; (iii) a aposta na diversificação e consolidação de parcerias de integração para pessoas desfavorecidas ou em risco de exclusão (p.e., jovens em situação de abandono escolar precoce, desempregados de longa duração e pessoas portadoras de deficiência), visando a garantia de mercados de trabalho inclusivos; e (iv) a aposta na melhoria da eficácia e eficiência dos serviços de emprego na prestação de serviços aos candidatos a emprego, aos desempregados e às pessoas desfavorecidas, da responsabilidade do Instituto de Emprego da Madeira;

- Os resultados que remetem para as perspectivas de Activação da política de emprego onde se destaca o peso do investimento elegível aprovado (22,3%) no terreno da implementação das Medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho, que evidenciam uma taxa de realização elevada ao contexto do Programa, seguida pelas Vertentes de Intervenção concebidas para apoiar a readmissão no emprego de segmentos em desfavorecimento no mercado de trabalho. Esta Categoria dos Temas Prioritários tem contributos cruzados de Vertentes de Intervenção

de ambos os Eixos Prioritários nas quais ocorrem os níveis de realização mais expressivos no conjunto do Programa (a 72,4 e 71,1%, respectivamente nos Eixos I e II, para uma média de realização global de 45%, no final de Dezembro de 2010).

4.2. Descrições de como as acções do FSE contribuem para concretizar as recomendações referentes ao emprego

Os níveis de contributividade das intervenções co-financiadas pelo FSE a partir do Programa Rumos, para a concretização dos objectivos patentes nos domínios de política do FSE são fortemente medeados pela vertente Educação-Formação do Programa. Trata-se de domínios que revelam complementaridades de actuação que se expressam em dimensões de articulação com as políticas públicas regionais, parte das quais se encontra enquadrada em Planos Regionais de que são exemplo, o Plano Regional de Emprego (PRE) e o Plano Regional de Apoio à Inclusão (PRAI). Estes referenciais de enquadramento estão reportados ao período 2005-2008, mas têm sido objecto de revisão pontual, sobretudo no plano das alterações induzidas, em 2009, nas medidas activas da política de emprego em resposta à crise económica e financeira, cuja consolidação e desenvolvimento ocorreram em 2010.

A Vertente de Intervenção “Qualificação Inicial”, visando o reforço do capital humano, acolhe os principais contributos das acções FSE do Rumos para a concretização das recomendações comunitárias em matéria de emprego através de complementaridades predominantemente fortes tanto com origem nas modalidades de qualificação inicial, como nas modalidades que desenvolvem uma abordagem de aprendizagem ao longo da vida e na formação avançada.

O objectivo da EEE relativo à Adaptabilidade dos trabalhadores das empresas e dos empresários tem respostas do Programa concentradas na Vertente referente à “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” a qual percorre uma paleta enriquecida de modalidades que inclui, como novidades, a autonomia conferida à “Acções Formação-Consultoria” e à formação para os agentes da Administração Pública Regional e Local.

Os aspectos ligados à transformação estrutural do sistema de emprego, ao modelo de organização do trabalho e de relações laborais, bem como as matérias de regulação salarial, não são objecto da programação, ainda que, no âmbito dos apoios das diferentes Vertentes de Intervenção do Programa, ocorram discriminações positivas (através dos critérios de selecção) destinadas a estimular a adopção das práticas subjacentes às orientações integradas para o emprego.

As modalidades de actuação tradicional das políticas activas de emprego, encontram-se enquadradas pelo Eixo Prioritário “Emprego e Coesão Social” do Rumos que estrutura um conjunto de Vertentes de Intervenção relativamente clássicas mas que respondem cabalmente à relevância assumida no PRE 2005-2008 e estão reflectidas nas dinâmicas de aprovação (e de execução) do Programa, designadamente nas Vertentes referentes ao apoio aos desempregados e à inclusão social. Trata-se de modalidades de intervenção que adquiriram elevada prioridade numa conjuntura caracterizada pela consolidação de níveis de desemprego elevados para o contexto regional.

Dentro do campo de actuação dessas modalidades (e das entidades com responsabilidade política/ atribuições associadas à respectiva gestão e coordenação), salientam-se os contributos efectivos dos projectos aprovados para: (i) apoiar a transição de jovens para vida activa e à melhoria das condições de suporte à integração profissional e também a reintegração dos desempregados; (ii) desenvolver medidas activas e preventivas para desempregados, sobretudo na vertente do reforço das condições de empregabilidade, ou seja, via apoio à formação de activos ligada ao emprego. No entanto, importa reconhecer os contributos ainda limitados em matéria de: criação de emprego, de fomento do espírito empresarial em iniciativas empresariais, geradoras de emprego; e de estímulo à inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho; e de promoção da economia social.

Em 2009, o Governo Regional actualizou um conjunto relevante de medidas activas de emprego, que exprime um esforço das políticas públicas regionais para atenuar os efeitos do crescimento acentuado do desemprego registado. Estas medidas conheceram maior consolidação e desenvolvimento ao longo de 2010 e o quadro seguinte sistematiza os recursos envolvidos e os principais resultados, entretanto, concretizados na óptica das realizações/ indivíduos abrangidos.

Gráfico 59 - Balanço dos resultados das Medidas Activas de Emprego - Evolução 2009-2010

Medidas Activas de Emprego	2009		2010		Variação 2010/09 %	
	Abrangidos	Pagamentos (euros)	Abrangidos	Pagamentos (euros)	Abrangidos	Pagamentos (euros)
Programas de Formação e Emprego	1.065	4.796.475	1.169	6.663.928	9,8	38,9
Incentivos à Criação de Emprego e Empresas	156	597.656	233	1.523.027	49,4	154,8
Programas Ocupacionais	1.147	2.377.740	1.654	3.340.234	44,2	40,5
Programas para Públicos Desfavorecidos	85	611.442	83	563.999	-2,4	-7,8
Estruturas de apoio ao Emprego	-	259.639	-	226.928	-	-12,6
Total	2.453	8.642.952	3.139	12.318.116	28,0	42,5

Fonte: IEM, IP-RAM

Em termos globais, o esforço público da componente da estratégia regional de resposta às necessidades de apoio aos desempregados ascendeu, em 2010, a cerca de 12,3 milhões de euros, montante que permitiu abranger com medidas activas de emprego 3.139 pessoas, volume que ascende a 4.600 pessoas se se tiver em conta os desempregados que foram encaminhados para a formação profissional; em 2009, tinham sido aplicados 8,6 milhões de euros. Tal significa que em 2010 se registou um crescimento superior a 40% do volume de investimento nesta vertente de activação das políticas de emprego, numa conjuntura em que o volume de abrangidos cresceu cerca de 19%.

As políticas de emprego do Governo Regional têm procurado reformular regularmente a paleta de medidas activas, seguindo a evolução do mercado de emprego e procurando assegurar um adequado acompanhamento. Nesta óptica, as prioridades consagradas têm privilegiado os jovens (estimulando o seu espírito criativo e a integração gradual na vida activa), os públicos desfavorecidos e os indivíduos em risco de exclusão social. Em termos de Orçamento Regional, as Transferências correntes deverão ter atingido em 2010 um total superior a 5,7 milhões de euros maioritariamente para projectos nas áreas do emprego e do trabalho, correspondente a cerca de um terço do volume de despesa orçamentada, nas áreas de Intervenção da Secretaria Regional dos Recursos Humanos (lato sensu, Emprego e Coesão Social).

5. Assistência técnica

A Assistência Técnica pretende financiar as actividades de preparação, de gestão, de acompanhamento, de avaliação, de informação e de controlo do Programa, bem como actividades destinadas a reforçar a capacidade administrativa para a execução dos Fundos.

Quadro 60 - Candidaturas Aprovadas/Executadas no Eixo III 2007-2010, por tipologia de despesa

Unidade: Euros

Código do Projecto	Designação do Projecto	Beneficiário	Tipologia de Despesa	Aprovação 2007-2010		Execução 2007-2010		Aprovação 2010		Execução 2010		Taxas Fundo (%)	
				(AP)		(EX)		(AP)		(EX)		Taxa de Realização 2010	Taxa de Realização 2007-2010
				Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
												(EX/AP)	(EX/AP)
000456/ 2007/311	Assistência Técnica FSE 2007 - 2009	Instituto de Desenvolvimento Regional	Deslocações e estadias	29.870	25.389	15.359	13.055	0	0	1.100	935	4%	51%
			Encargos com Software	377.886	321.203	262.886	223.453	0	0	0	0	0%	70%
			Encargos com Informação e Publicidade	170.525	144.946	168.864	143.535	0	0	32.859	27.930	19%	99%
			Encargos com Estudos de Avaliação	133.469	113.448	62.743	53.331	0	0	31.778	27.011	24%	47%
			Encargos com a promoção de Encontros e Seminários	4.260	3.621	12.999	11.049	0	0	0	0	0%	305%
			Outros Encargos	33.991	28.893	67.829	57.654	0	0	43.206	36.725	127%	200%
Sub-Total				750.000	637.500	590.679	502.077	0	0	108.942	92.601	15%	79%
000576/ 2007/311	Assistência Técnica FSE 2007 - 2009	Direcção Regional de Qualificação Profissional	Encargos com pessoal afecto ao Projecto	19.000	16.150	18.918	16.080	0	0	18.918	16.080	100%	100%
			Deslocações e estadias	26.000	22.100	26.259	22.320	0	0	26.259	22.320	101%	101%
			Rendas Alugueres e Amortizações	140	119	1.861	1.582	0	0	1.861	1.582	1329%	1329%
			Encargos com Software	152.100	129.285	132.762	112.848	0	0	132.762	112.848	87%	87%
			Encargos com Informação e Publicidade	14.500	12.325	14.425	12.261	0	0	14.425	12.261	99%	99%
			Encargos com Estudos de Avaliação	69.000	58.650	66.464	56.495	0	0	66.464	56.495	96%	96%
			Encargos com a promoção de Encontros e Seminários	5.000	4.250	1.446	1.230	0	0	1.446	1.230	29%	29%
			Outros Encargos	128.684	109.381	148.065	125.855	0	0	148.065	125.855	115%	115%
Sub-Total				414.424	352.260	410.201	348.671	0	0	410.201	348.671	99%	99%
001034/ 2010/311	Assistência Técnica FSE 2010 - 03.2011	Instituto de Desenvolvimento Regional	Deslocações e estadias	23.100	19.635	10.782	9.165	23.100	19.635	10.782	9.165	47%	47%
			Encargos com Software	225.000	191.250	62.778	53.361	225.000	191.250	62.778	53.361	28%	28%
			Encargos com Informação e Publicidade	120.000	102.000	75.000	63.750	120.000	102.000	75.000	63.750	62%	62%
			Encargos com Estudos de Avaliação	295.000	250.750	77.090	65.526	295.000	250.750	77.090	65.526	26%	26%
			Encargos com a promoção de Encontros e Seminários	2.000	1.700	898	763	2.000	1.700	898	763	45%	45%
			Outros Encargos	79.900	67.915	1.684	1.431	79.900	67.915	1.684	1.431	2%	2%
Sub-Total				745.000	633.250	228.231	193.997	745.000	633.250	228.231	193.997	31%	31%
001126/ 2010/311	Assistência Técnica FSE 2010 - 2011	Direcção Regional de Qualificação Profissional	Encargos com pessoal afecto ao Projecto	5.000	4.250	0	0	5.000	4.250	0	0	0%	0%
			Deslocações e estadias	10.000	8.500	0	0	10.000	8.500	0	0	0%	0%
			Rendas Alugueres e Amortizações	15.000	12.750	0	0	15.000	12.750	0	0	0%	0%
			Encargos com Software	50.000	42.500	0	0	50.000	42.500	0	0	0%	0%
			Encargos com Informação e Publicidade	20.000	17.000	0	0	20.000	17.000	0	0	0%	0%
			Encargos com Estudos de Avaliação	150.000	127.500	0	0	150.000	127.500	0	0	0%	0%
			Encargos com a promoção de Encontros e Seminários	5.000	4.250	0	0	5.000	4.250	0	0	0%	0%
			Outros Encargos	65.000	55.250	0	0	65.000	55.250	0	0	0%	0%
Sub-Total				320.000	272.000	0	0	320.000	272.000	0	0	0%	0%
Total Assistência Técnica				2.229.424	1.895.010	1.229.112	1.044.745	1.065.000	905.250	747.375	635.269	34%	55%

Até 2010, e conforme demonstra o **Quadro 60**, verifica-se que foram aprovadas 4 candidaturas no Eixo III. Destas 4 candidaturas, 2 foram consideradas aprovadas em 2010, uma da responsabilidade do IDR e outra da DRQP enquanto Organismo Intermédio.

A candidatura da responsabilidade do IDR, enquanto Autoridade de Gestão, aprovada com o valor de 745.000 euros, pretende assegurar as necessárias condições logísticas e humanas da Estrutura de Apoio Técnico responsável pela gestão, coordenação e acompanhamento do Programa, bem como, pela área do controlo e apoio à Autoridade de Gestão. Procura-se, igualmente, assegurar a adaptação e a manutenção do SIIFSE de apoio à gestão do Programa.

Este projecto abrange, também, a contratação de serviços de consultoria para o desenvolvimento de estudos e diagnósticos no âmbito do PO e em domínios que permitam potenciar outras intervenções.

Por fim, prevêem-se desenvolver acções de informação e publicidade da Intervenção Operacional, que consistem basicamente na divulgação dos apoios previstos às diferentes medidas do Programa, participação em feiras e noutros eventos semelhantes, promoção de seminários e conferências, criação de material promocional.

A candidatura apresentada pelo OI, no valor de 320.000 euros, integra um conjunto de despesas consideradas essenciais para que este possa otimizar a intervenção que lhe foi atribuída e que está formalizada no respectivo contrato celebrado com a Autoridade de Gestão.

O envelope financeiro associado à assistência técnica do Programa cifra-se em 2.700.000 euros de fundo, o que representa cerca de 2,16% da dotação orçamental atribuída.

A análise à execução acumulada do Programa Rumos em 2010 evidencia que a contribuição do Eixo Prioritário III - Assistência Técnica para o nível de aprovação do fundo, no final de 2010, é de 1.895.010 euros, representando 1,85% do total aprovado no Programa (102.216.447 euros). Em termos de execução, o fundo correspondente à despesa validada neste Eixo, é de 1.229.112 euros, representando 1,91% do total do Programa.

Quadro 61 - Montantes Aprovados/Executados no Eixo III 2007-2010

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2010 (AP)		Execução 2007-2010 (EX)		Taxas Fundo		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3.176.471	2.700.000	2.229.424	1.895.010	1.229.112	1.044.745	70%	39%	55%
Total	3.176.471	2.700.000	2.229.424	1.895.010	1.229.112	1.044.745	70%	39%	55%

Pese embora este Eixo assuma uma taxa de compromisso considerável face ao financiamento programado (70%), a taxa de execução situa-se apenas nos 39% (Quadro 61), contribuindo decisivamente para este desempenho o carácter plurianual das operações alvo de co-financiamento.

Fazendo uma análise ao **Quadro 3** Indicadores de Resultado, verifica-se que, para os dois indicadores definidos, “Execução da programação financeira relativa ao ano n-3 (ano n-2 a partir de 2011)” e “N.º de visitas ao sítio internet”, as metas para 2010 foram ultrapassadas, i.e., atingiu-se, em relação ao primeiro indicador, os 154% e, para o segundo, os 123% (4.925 visitas efectuadas ao sítio internet, que comparam com a meta prevista de 4.000 visitas).

Informação sobre despesas abrangidas no âmbito da intervenção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)

Nos termos do n.º 2 do artigo 34º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho, o Programa Rumos prevê financiar, no âmbito do Eixo III - Assistência Técnica, medidas que sejam abrangidas pelo âmbito de intervenção do Programa Intervir+ (FEDER), de forma complementar - e até um limite de 10% do financiamento comunitário de cada eixo prioritário de um programa operacional - e viabilizar eventuais despesas de investimento associadas à instalação da estrutura de apoio técnico à gestão e acompanhamento do Programa.

Até 31.12.2010, o Programa Rumos não apurou, no Eixo III, despesas do tipo “FEDER”.

6. Informação e publicidade

6.1. Acções de Informação e Publicidade do PEC - 2010

A estratégia comunicacional da marca do Programa Rumos à luz do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 de 8 de Dezembro, tem por base uma matriz de actuação compaginada com as normas comunitárias da informação e comunicação, pautada pelos valores da fiabilidade e transparência, facilidade de aproximação, modernidade e dinamismo e perceptibilidade e eficácia.

A estratégia de comunicação está estruturada numa ampla abordagem comunicacional recorrendo a instrumentos mediáticos ajustados, de acordo com os resultados obtidos no âmbito do estudo do Plano Estratégico de Comunicação (PEC) das acções implementadas em 2009 e sempre pautadas pelos valores da notoriedade da marca, da proximidade dos meios (através da eleição de canais de comunicação mais próximos dos diferentes targets) e da empatia das acções, com o cuidado de descodificar as mensagens do Programa de uma forma amigável e com uma linguagem o mais simplificada possível.

A acção de comunicação implementada no ano de 2010 reflecte, por um lado, a missão e os objectivos estratégicos do PEC e, por outro lado, constitui uma consequência dos resultados obtidos através do estudo das acções implementadas em 2009, com vista a garantir uma identificação do Programa e do reconhecimento da aplicação dos fundos por parte dos vários targets, bem como, garantir a percepção pública da construção europeia e da solidariedade comunitária e a compreensão das suas políticas de coesão. Salienta-se que, apesar deste capítulo reportar, essencialmente, às acções implementadas pela Autoridade de Gestão, no fim do ponto “Acções desenvolvidas em 2010”, serão apresentadas as acções que foram promovidas pela Direcção Regional de Qualificação Profissional, na qualidade de OI no Eixo I “Educação e Formação”, e pelo Instituto de Emprego da Madeira, na qualidade de OREPP/BREPP no Eixo II “Emprego e Coesão Social”, já que devido às suas competências, desenvolveram acções específicas neste domínio, acções estas direccionadas exclusivamente ao seu target, tal como contemplado no PEC.

Ainda, das recomendações do estudo da avaliação e monitorização do PEC sobre as acções desenvolvidas em 2009, designadamente:

- Vontade expressa pelos entrevistados em conhecer melhor o Programa através de mecanismos que permitam um melhor esclarecimento mais amplo acerca do âmbito e destinatários do Programa;
- Utilização de uma linguagem mais simples;
- Todos os targets demonstraram apetência para saber mais através de “histórias”/casos de sucesso;
- Uma Internet com as características web 2.0;
- Prossecução das acções junto do público jovem nos próprios locais de ensino.

As medidas implementadas em matéria de Informação e Publicidade (I&P) sobre o Programa Operacional Rumos foram as seguintes:

a. Acções desenvolvidas em 2010

a.1 Acções desenvolvidas pela Autoridade de Gestão

- **Sítio web:** A Página do Programa Rumos, constituída por um total de dezasseis campos, passou a ter a versão web 2.0, uma versão mais amigável e mais simplificada.

A versão em Inglês da Página do Programa Rumos, prevista para 2010, e cujo processo de implementação seria da responsabilidade de uma entidade pública externa ao IDR, não foi possível a sua concretização. Neste sentido, até finais de 2010, procedeu-se internamente à tradução das páginas estáticas do Programa, perspectivando-se a sua inserção em 2011.



A actualização da Página do Programa Rumos - www.idr.gov-madeira.pt/rumos/ - tem sido um dos objectivos primordiais da Autoridade de Gestão, oferecendo ao público uma informação actualizada, com especial destaque para as aprovações dos projectos, publicações, legislação, relatórios, manuais, avisos de abertura dos concursos para a apresentação de candidaturas e a lista de beneficiários (ver ponto “Lista de Beneficiários”).

Em 2010 foi introduzido um novo campo na Página do Programa, designado por “Divulgação de Projectos” e um sistema de pesquisa, designado por “Pesquisa de Beneficiários” integrado no campo da “Lista de Beneficiários”. Quanto ao campo “Divulgação de Projectos”, o visitante passa a ter acesso a um conjunto de informações sobre projectos considerados promissores de boas práticas, tais como a identificação do projecto, os objectivos, os montantes envolvidos e uma imagem fotográfica do próprio projecto. O sistema de “Pesquisa de Beneficiários” permite ao visitante a possibilidade de aceder a cada um dos projectos e a todos os projectos de um determinado Eixo Prioritário.

Quanto ao número de visitas à Página do Programa Rumos, verificou-se um aumento significativo da média de visitas em relação ao ano de 2009 (com uma média de 298 visitas por mês em 2009), com uma média mensal de 610 visitas no ano de 2010. Um aumento na média em mais de 212 visitas por mês comparativamente ao ano de 2009.

Quadro 62 - Visitas ao sítio web - Página Rumos

Anos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007												421	421
2008 (*)	535	441	533	526	472	379	341	231	69	113	154	79	3873
2009	320	274	434	293	392	264	299	245	312	269	327	152	3581
2010	946	925	828	627	547	463	555	375	553	487	582	434	7322
Total	1801	1640	1795	1446	1411	1106	1195	851	934	869	1063	1086	15197

(*) A partir de Setembro de 2008 foi possível a contagem por Programa

De acordo com o estudo, a Página do Programa é o que apresenta um maior impacto, não só como veículo de informação mas também pela plataforma de candidaturas online (SIIFSE).

- **SIIFSE:** através do Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu, o sistema funcionou com normalidade tendo sido apresentadas, por via online, as candidaturas ao Programa Rumos. O número de apresentação de candidaturas em 2010 foi de 172, número inferior aos anos de 2009 (366 candidaturas) e de 2008 (485 candidaturas).
- **Lista de Beneficiários:** Em 2010, foi publicada semestralmente no JORAM e trimestralmente no sítio web do Programa, dando ênfase ao alinhamento da informação nela contida com as exigências previstas na alínea d) do artigo 7º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006. Importa salientar que foram introduzidos novos conteúdos, tais como: Eixo/Tipologia de Operação, data de aprovação, o estado actual da operação (A - aprovado/contratado e E - encerrado/pago). Neste campo está ainda integrado o sistema de “Pesquisa de Beneficiários”. A sua divulgação tem sido feita nas sessões de esclarecimentos, nas sessões informativas nas escolas e na Universidade, nos anúncios publicitários (jornais e revistas), nas exposições empresariais e na exposição de rua na Semana da Europa. Para 2011 esta Lista passará a ter uma periodicidade mensal.

Entidade Beneficiária	Designação do Beneficiário	Data de Aprovação	Estado	Valor Total	Programa	Valor
A 1.ª e 2.ª - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	28-08-2011	A	11.000,00	11.000,00	62.800,00
A 1.ª e 2.ª - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	28-08-2011	A	96.967,22	96.967,22	27.013,00
A 1.ª e 2.ª - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	28-08-2011	A	26.122,87	26.122,87	19.290,00
A 1.ª e 2.ª - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sudoeste Alentejano	28-08-2011	A	17.000,00	17.000,00	12.800,00

Link de acesso directo à Lista: http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/ficheiros/rumos/Beneficiarios_rumos.pdf

- **Newsletter:** com uma periodicidade trimestral, foi distribuída, em suporte papel 500 exemplares por edição (Março N.º 28, Junho N.º 29, Setembro N.º 30 e Dezembro N.º 31), nas exposições empresariais, aos visitantes do IDR, nas escolas, nas associações empresariais e pelo Organismo Intermédio e, ainda, divulgada em suporte digital para 294 entidades do sector público e privado da Região, tendo-se verificado um acréscimo de mais 50 entidades em relação ao ano transacto. Esta publicação encontra-se também disponível no sítio Web da Autoridade de Gestão. A avaliação qualitativa desta publicação tem vindo a melhorar no que diz respeito à sua relevância, adequação e compreensão.



- **Materiais publicitários e de merchandising:** à semelhança dos anos transactos, foram distribuídos vários produtos na exposição da semana da Europa (Street Show no Funchal), nas sessões informativas sobre os Programas Operacionais nos vários estabelecimentos de ensino da RAM (no âmbito do Mural Digital) e na Universidade da Madeira, nas exposições empresariais, em reuniões de trabalho organizadas pela Autoridade de Gestão e pelas entidades beneficiárias do Programa:

- Produtos adquiridos em anos anteriores e distribuídos em 2010: *flyers* (alusivos aos dois primeiros eixos do Programa), marcador de livros, esferográficas, lápis, tapetes de rato (ilustrado com imagens de projectos considerados como promissores de boas práticas) e *lanyards*;

- Produtos adquiridos e distribuídos em 2010: guarda-chuvas, t-shirt's, USB's, MP3, esferográficas e agenda e calendário com imagens de projectos promissores de boas práticas, co-financiados pelo Programa Rumos.

A avaliação qualitativa é na generalidade positiva, tendo em conta a utilidade dos objectos e os locais da sua distribuição (exposições, reuniões, escolas e Universidade).



- **Anúncios publicitários:** Numa primeira fase deu-se continuidade ao registo comunicacional dos anúncios de 2009 que continham várias informações simplificadas, tais como: Tipologias do Programa (Educação, Formação e Emprego), imagens alusivas às diferentes temáticas, indicação do endereço Web do Programa e os respectivos conteúdos do sítio e a referência à Lista de Beneficiários.

No segundo semestre de 2010, houve uma grande aposta num novo registo comunicacional com novos anúncios que, para além de estarem previstos no PEC, deram cumprimento a uma das recomendações do estudo realizado sobre as acções implementadas em 2009. Neste novo registo, foi dada uma grande ênfase à transparência dos resultados através da divulgação de “histórias”/casos de sucesso, que teve reflexos muito positivos ao nível do estudo realizado no início do presente ano. Realizaram-se anúncios com imagens de operações co-financiadas pelo FSE, nas mais diversas áreas do Programa. Nestes anúncios foi dado destaque à identificação das operações (entidade beneficiária e nome da operação), os montantes envolvidos e ao objectivo da operação, bem como ao endereço electrónico da Página do Programa Rumos. Tal como se havia verificado em 2009, e no âmbito deste novo tipo de anúncios, foi possível constatar no estudo que houve uma progressão significativa relativamente à opinião pública e decorrente, em grande parte, deste novo registo comunicacional - de teor mais informativo e cuja divulgação destes exemplos contribuiu fortemente para a compreensão do Programa.

Estes anúncios, dirigidos aos potenciais beneficiários e ao público em geral, foram divulgados nos vários meios de comunicação, designadamente:

Imprensa Escrita Regional - Diário Cidade, Jornal da Madeira e Tribuna da Madeira.

Alguns exemplos:



[Tribuna da Madeira - 18.09.2010]



[Diário Cidade - 29.10.2010]



[Jornal da Madeira - 26.09.2010]

Tiragem por Jornal (Média):

- Jornal da Madeira: 15.000 exemplares
- Semanário Tribuna da Madeira: 10.911 exemplares
- Diário Cidade: 22.219 exemplares

Revistas das transportadoras aéreas da TAP e da SATA:



[UP - Dezembro.2010]



[Azorean Spirit - Novembro.2010/Janeiro.2011]



Triagem da revista UP da companhia aérea da TAP: 60 mil exemplares

Triagem da revista AZOREAN Spirit da companhia aérea da SATA: 19 mil exemplares

Transporte Público - um autocarro a circular diariamente por todas as freguesias do concelho do Funchal entre 01 de Junho a 31 de Dezembro de 2010 com a imagem do Programa, direccionado ao público em geral.



Painéis Led Vídeo Wall (painéis de rua) - Foram publicitados durante o mês de Janeiro anúncios sobre o Programa Rumos com o registo comunicacional dos anúncios de 2009 com conteúdos simplificados, tais como: tipologias do Programa (Educação, Formação e Emprego), imagens alusivas às diferentes temáticas, indicação do endereço Web do Programa e os respectivos conteúdos do sítio e a referência à Lista de Beneficiários. Trata-se de uma acção destinada ao público em geral, localizados em três artérias de grande circulação da cidade do Funchal. De acordo com o estudo, este registo comunicacional obteve uma avaliação crescente positiva em todas as dimensões.

RTP-Madeira - O Programa Rumos associou-se à campanha de solidariedade visível nos anúncios televisivos do “Minuto do Gil”, uma iniciativa de cariz social e humanitário da responsabilidade da Fundação do Gil. O anúncio escolhido foi sobre a temática da Língua Portuguesa, por estar relacionada com o Eixo Prioritário I “Educação e Formação” do Programa. Apesar desta acção ter sido uma avaliação menos positiva, no âmbito do estudo das acções implementadas em 2010, em virtude da sua reduzida notoriedade, foi-lhe reconhecido um inquestionável mérito de responsabilidade social.

• Artigos e Press Releases nos órgãos de Comunicação Social

Imprensa Escrita - Os artigos na Imprensa, de acordo com a opinião dos entrevistados, têm vindo a reflectir a fase actual do Programa, apresentando conteúdos mais apelativos e, provocando um maior interesse em todos os targets.



[Diário de Notícias da Madeira - 05.02.2010]



[Jornal da Madeira - 20.09.2010]

Tiragem por Jornal (Média):

- Diário de Notícias: 14.600 exemplares
- Jornal da Madeira: 15.000 exemplares
- Semanário Tribuna da Madeira: 10.911 exemplares

RTP-Madeira e Rádios regionais e locais - Notícias sobre as aprovações de projectos do Programa Rumos e sobre a Comissão de Acompanhamento realizada em Junho de 2010.

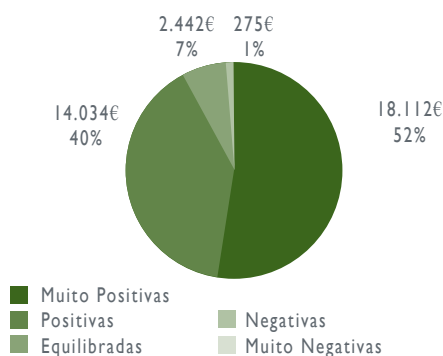
Serviço Clipping - Resultados 2010

Este serviço, integrado no Plano de Comunicação do QREN e coordenado pela Rede de Comunicação QREN, é prestado pela empresa Cision - Global Media Intelligence, e abrange não só o QREN como também cada um dos Programas Operacionais.

No Programa Rumos, foi analisada toda a informação veiculada entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010. Para o efeito foram consideradas 79 notícias (59 notícias veiculadas na imprensa, 18 na rádio, 1 na internet e 1 em televisão), que resultaram num Net AEV (Advertising Equivalent Value) positivo de um total de 34.313 euros.

Como se pode constatar no **Quadro 63**, a TSF é o órgão de comunicação social com grande expressividade do volume de Net AEV. As emissões da TSF veicularam os diversos apoios concedidos pelo Programa Rumos, nomeadamente ao nível da formação participada, tendo dado origem a este valor. Aliás, foi a rubrica "Objectivo 2013" a responsável pelo volume de informação.

Gráfico 22 - Favorabilidade - AEV



Quadro 63 - Órgãos de Comunicação Social 2010 - TOP 10

Unidade: Euros

OCS	AEV Favorável	AEV Desfavorável	Net AEV
TSF	25.132		25.132
Jornal da Madeira	4.505		4.505
OJE	1.107		1.107
Diário de Notícias da Madeira	994		994
RTP - Madeira	904		904
Vida Económica	649		649
Diário Cidade	314		314
Human	198		198
Tribuna da Madeira	154		154
Notícias da Trofa	128		128

Quanto à Favorabilidade, **Gráfico 22**, os conteúdos muito positivos revelaram maior expressão durante o ano de 2010. Os conteúdos mais valorizados foram veiculados pela TSF, com grande destaque para as emissões sobre a participação de actividades ligadas à formação profissional.

Em segundo lugar surge a informação positiva, também ao nível das rubricas do “Objectivo 2013”.

A informação equilibrada deve-se, essencialmente, a pequenas referências sobre os projectos de formação e sobre a execução do Programa.

Finalmente, foi registado um valor residual que corresponde a uma informação negativa veiculada por um dos órgãos da imprensa escrita.

- **Best of na TV** - Tal como referido no Relatório de Execução de 2009, esta acção foi substituída pelo programa de rádio da TSF designado por “Objectivo 2013”, que teve a sua continuidade no ano de 2010.

“**Objectivo 2013**” - É um programa da TSF em parceria com a Rede de Comunicação do QREN, no âmbito do Plano de Comunicação QREN, do qual o Programa Rumos faz parte. Este Programa teve início em 2009 e representou um espaço de informação que visou informar adequadamente o público (beneficiários, potenciais beneficiários e público em geral) sobre as oportunidades oferecidas pelo QREN assim como, deu a conhecer, em concreto, quais os beneficiários dos seus Programas Operacionais e em que consistem as iniciativas apoiadas. Cada programa teve uma duração de 3 minutos e começou a ser emitido no segundo semestre de 2009, com conclusão em meados de 2010, em toda a Rede da TSF (Nacional e Regional), de segunda a sexta-feira às 12h50 e às 20h15, com um compacto semanal aos sábados, depois das 14 horas, e permanentemente em www.tsf.pt. De acordo com o serviço Clipping, esta acção teve um impacto muito positivo em termos de AEV.

Quanto ao Programa Rumos, foram divulgados os seguintes projectos:

Quadro 64 - Transmissões de projectos no programa “Objectivo 2013”

Projecto	Entidade	Data Transmissão	Sábado (compacto semanal)
Acções de Formação Profissional no âmbito do CEPAM, Cursos Profissionalizantes e Ensino Profissional	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	17-Fev-10	20-Fev-10
Formação Modular	Meliá Madeira Mare	19-Fev-10	
Educação Especial e Reabilitação e Integração Sócio Profissional de Pessoas com Deficiência	DREER – Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	23-Abr-10	24-Abr-10
Formação Profissional da Administração Pública	PSP – Polícia de Segurança Pública	29-Abr-10	01-Mai-10
Cursos de Qualificação, Reconversão e Aperfeiçoamento	Quinta do Furão - Sociedade Animação Turística e Agrícola de Santana, Lda.	25-Jun-10	26-Jun-10
Ensino Profissional na EPASAS	Fundação Monsenhor Alves Brás	24-Ago-10	28-Ago-10
Estágios Profissionais e Apoio à Contratação	Centro da Mãe	25-Ago-10	

- **Hastear da bandeira da União Europeia** - dia 9 de Maio. Esta acção foi complementada com uma Exposição de Rua (Street Show tal como refere o PEC), de 8 a 14 de Maio, sobre os vários Programas Operacionais, entre os quais mereceu destaque o Programa Rumos.
- **Monitorização do Cumprimento das Regras de Informação e Publicidade** - Esta nova acção visa monitorizar in loco as acções de I&P que as entidades beneficiárias são obrigadas a implementar, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1828/2006, com vista a alertá-las para as correcções necessárias nesta matéria. Em finais de Março de 2010, ano experimental desta acção, foram seleccionados um total de 149 projectos para a implementação desta acção junto das entidades beneficiárias, cujo início acabou por se verificar em finais de Maio devido à preparação dos documentos a serem utilizados pelos técnicos do Núcleo de Comunicação e Imagem. Neste ano experimental, foram efectivamente monitorizados um total 29 projectos (14 do Eixo I, 14 do Eixo II e 1 do Eixo III), o equivalente a 19,46% (cf. Quadro 65).

Quadro 65 - Monitorização do cumprimento das Regras de I&P

Monitorização das Regras de I&P - Ano 2010 (Ano Experimental) - Com base na Lista de Beneficiários com data a 31.12.2009						
Data da Selecção: 17.3.2010						
Por Eixo	Entidades			Projectos		
	N.º de Entidades	N.º de Monitorizações	%	N.º de Projectos	N.º de Monitorizações	%
Eixo I - Público	37	9	24,32	65	14	21,53
Eixo I - Privado	30	9	30,00	54	14	25,92
Eixo II	25	1	4,00	30	1	3,33
Total	92	19	20,65	149	29	19,46

Destas acções foram vários os projectos que não apresentaram os logótipos e o lema do Programa, tendo sido recomendado a sua inserção e nos projectos já encerrados, foi referido a obrigatoriedade de incluí-los em futuras operações a serem co-financiadas. Em alguns casos foi possível a realização de mais do que uma acção de monitorização, tendo-se verificado o cumprimento das regras de I&P em conformidade com as recomendações feitas aquando da realização da primeira acção.

Contudo, é importante salientar, por um lado, a existência de entidades que tiveram um cuidado extremo no cumprimento integral das regras de I&P e, por outro lado, o interesse demonstrado pelas entidades promotoras no cumprimento das regras ao longo e após a acção de monitorização.

• Sessões Informativas

Mural Digital

Mural Digital, destina-se aos alunos do 9º ano de escolaridade (3º ciclo), do secundário e do técnico-profissional e, ainda, aos professores responsáveis pela dinamização do projecto na sala de aula. Esta acção é considerada como uma das grandes acções de informação sobre o Programa Rumos, direccionada aos jovens.

Com o decurso temporal, a acção Mural Digital, de acordo com o estudo do impacto das acções de I&P realizadas em 2010, conquistou uma maior notoriedade, não só entre os seus destinatários directos, mas na totalidade dos segmentos. Dessa notoriedade resultou um superior potencial de impacto e de relevância percebida nas entrevistas. O estudo refere, ainda, que a originalidade e a mais-valia capital desta acção é conseguida ao aliar ao saber académico uma componente lúdica relevante; que a atractividade é favorecida pelo design da ferramenta mas advém, sobretudo, por permitir e fomentar a interactividade entre alunos e escolas. Um outro aspecto referido é que sendo uma acção de comunicação especificamente dirigida aos jovens, que tradicionalmente são os mais difíceis de impactar, é considerada inteiramente adequada, tanto nos conteúdos como na plataforma e meios utilizados.



[Página Inicial do Mural Digital - com blocos alusivos às mensagens inseridas pelos jovens]

Durante o ano de 2010, no que diz respeito ao 2º e 3º Períodos do Ano Lectivo 2009-2010, praticamente não foram realizadas sessões, pelo facto de se terem concentrado no 1º Período (Outubro a Dezembro de 2009). Quanto ao ano lectivo 2010-2011, os professores, apesar do interesse demonstrado, tiveram dificuldade em agendar as Sessões devido à carga curricular, tendo ficado para o 2º e 3º Períodos.

Assim, em 2010 foram abrangidos seis estabelecimentos de ensino, duzentos e trinta e nove alunos e vinte e dois professores, conforme demonstra o quadro seguinte. Nestas sessões foram abordados os objectivos do Programa, o tipo de acções que apoia, os montantes envolvidos (inclui o apoio da UE através do FSE), o link de acesso ao Programa, imagens de alguns projectos promissores de boas práticas e a respectiva identificação e, ainda, a Lista de Beneficiários.

Quadro 66 - Mural Digital - Escolas abrangidas em 2010

Nome da Escola	Concelho	N.º de Sessões	N.º de alunos	N.º de Professores	Grau de Escolaridade
Escola Básica 2º e 3º Ciclos da Torre	Câmara de Lobos	1	30	9	CEF's
Escola Secundária Dr. Ângelo A. Silva	Funchal	1	60	3	Secundário
Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira	Funchal	1	35	1	Profissional
Escola Básica 123/PE Professor Francisco M. S. Barreto - Fajã da Ovelha	Funchal	1	25	3	9º Ano
Escola Básica 2º e 3º Ciclos do Caniçal	Machico	1	35	2	9º Ano
Direcção Regional de Qualificação Profissional	Funchal	1	54	4	Profissional
Total: 6 Estabelecimentos de Ensino		6	239	22	



[Direcção Regional de Qualificação Profissional - 23.11.2010]



[Escola Básica 123/PE Professor Francisco M. S. Barreto - Fajã da Ovelha - 03.11.2010]



[Escola Secundária Dr. Ângelo A. Silva - 29.11.2010]

No entanto, e como consequência das sessões informativas terem sido efectuadas no primeiro período do ano lectivo de 2009/2010 e do ano lectivo 2010/2011, foram inseridas no Mural Digital durante o ano de 2010 um total de 76 mensagens pelos jovens, algumas a título individual e outras em parceria com mais um ou dois colegas. Estas mensagens denotam alguns conhecimentos tanto sobre os Fundos em geral, bem como sobre projectos concretos co-financiados pelo Programa Rumos. Ainda, e analisando o teor dos testemunhos e das opiniões expressas, são igualmente relevantes as percepções do impacto dos instrumentos financeiros da Comunidade na Região Autónoma da Madeira e o interesse e a empatia daí decorrentes não só relativamente à União Europeia mas também quanto aos organismos nacionais, regionais e intermediários responsáveis pela gestão do Programa.

Através do link de acesso ao Mural Digital, <http://muraldigital.gov-madeira.pt/>, é possível aceder a todas as mensagens inserida até à data, na sua globalidade e por estabelecimento de ensino.

Finalmente, em Julho de 2010 realizou-se o primeiro concurso do Mural Digital. Este concurso teve por finalidade escolher as três melhores mensagens cujo prémio atribuído aos seus autores consubstanciou-se numa visita realizada em Novembro de 2010 ao Parlamento Europeu a convite do eurodeputado madeirense Dr. Nuno Teixeira que, desde a primeira hora, subscreveu esta iniciativa como de grande interesse no âmbito da comunicação das políticas de coesão.

Sessão Informativa a Jovens Universitários

Desde 2008 a Autoridade de Gestão tem vindo a desenvolver sessões informativas junto dos alunos do ensino superior. Em 2010, foi realizada uma sessão no dia 27 de Abril, em parceria com a Unidade Curricular de Empreendedorismo da Universidade da Madeira, sobre os Programas Operacionais da RAM, tendo sido dado grande destaque ao Programa Rumos. Nesta sessão estiveram presentes 25 alunos finalistas do curso de Gestão, Economia, e Estudos Ingleses e Relações Empresariais e 1 professor (responsável pela Unidade).

Tratou-se de uma sessão muito participada pelos alunos, tendo-se constatado que alguns já possuíam conhecimentos sobre a existência de apoios comparticipados pela União Europeia.



• Exposições

Exposições Empresariais

Em 2010, a Autoridade de Gestão participou nas três feiras mais emblemáticas da Região através de um stand de 18m2, no qual foram divulgadas as principais fontes de financiamento comunitário, tendo sido dado um grande destaque ao Programa Rumos sobre a sua execução e os projectos promissores de boas práticas. Trata-se de uma das grandes acções de informação já que foi direccionada aos potenciais e actuais beneficiários e ao público em geral:

De seguida a identificação das exposições e o número de visitantes em 2010:

- EXPOMADEIRA (de 9 a 18 de Julho de 2010), a maior feira realizada no Funchal - com cerca de 78 mil visitantes;
- EXPO PORTO SANTO (de 29 de Agosto a 5 de Setembro de 2010), realizada na ilha do Porto Santo - com aproximadamente 48 mil visitantes;
- FIC - Feira da Indústria e da Construção (de 13 a 17 de Outubro de 2010), realizada no Funchal - com cerca de 15 mil visitantes.



Stand utilizado para as Exposições Empresariais de 2010

Street Show - Exposição de Rua no âmbito da comemoração do Dia da Europa

Esta actividade é considerada como outra das grandes acções de informação do Programa Rumos, direccionada ao público em geral (um total de cento e vinte mil pessoas). A comemoração do Dia da Europa decorreu na semana de 8 a 14 de Maio e, à semelhança do ano transacto, foi comemorada através de uma exposição de rua numa das zonas mais centrais da cidade do Funchal no Largo da Restauração, por ser uma das áreas com maior fluxo de circulação de pessoas. Nesta exposição foi apresentado um expositor com três painéis sobre o Programa Rumos cujo conteúdo versou-se sobre: objectivo do Programa, tipo de acções que apoia, indicação do sítio web e os seus conteúdos, com destaque para a Lista de Beneficiários.



[Exposição de Rua - Semana da Europa (8 a 14 de Maio de 2010)]

Durante a semana da exposição foi possível prestar alguns esclarecimentos e distribuir material de merchandising e publicitário (esferográficas, tapetes de rato, lápis, flyers e Newsletter).

Segundo a análise qualitativa do estudo foi possível constatar um aumento na compreensão dos seus conteúdos.

Evento Circo - Comemorações do Dia da Europa

O “Evento Circo” de 2010, subordinado ao tema “Sabe o que a Europa Social pode fazer por si?” e realizado no âmbito das comemorações do Dia da Europa, a sua organização foi da responsabilidade da Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e de Igualdade de Oportunidades da Comissão Europeia, através da Representação da CE em Portugal, em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, da Presidência do Conselho da União Europeia, através da Presidência Espanhola, e do Ministério dos Negócios Estrangeiro; e, enquadrou-se no âmbito do “Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social”.

Esta campanha teve como objectivo comunicar, de forma diferente e integrada, sobre a Europa, sensibilizando o público para as acções no âmbito do emprego, das políticas sociais e da igualdade de oportunidades; e, ainda, descobrir e aprender como a UE afecta a vida de todos nós diariamente (criação de emprego, combate à pobreza, mobilidade de emprego, equilíbrio entre trabalho e vida familiar, saúde e segurança, combate à discriminação).



Evento Circo - Matosinhos - 7, 8 e 9 de Maio]

Em 2010 foram realizados dois “Evento Circo”. O primeiro em Matosinhos, nos dias 7, 8 e 9 de Maio, no âmbito das comemorações do Dia da Europa. Neste evento participaram cerca de quinze mil pessoas, sendo que mais de duas mil (estudantes, professores, formandos e formadores, músicos, bailarinos, artistas, responsáveis e beneficiários de associações de solidariedade social, entre outros) contribuíram e participaram directamente nas cerca de setenta iniciativas de animação e de debates, organizadas pelas diversas entidades presentes. E, o segundo evento, em Ponta Delgada nos Açores, nos dias 5, 6 e 7 de Novembro, por iniciativa do Governo Regional em parceria com a representação da CE em Portugal, tendo sido registado cerca de cinco mil visitantes.

Em ambos os eventos, o IDR participou através de um stand com dois painéis alusivos ao Programa Rumos, prestou todos os esclarecimentos solicitados e, ainda, distribuiu material publicitário e merchandising.

Realça-se o facto da responsável da Representação da CE em Portugal ter agradecido o contributo do IDR para o sucesso desta iniciativa.

•Suplemento Anual - Espaço Global N.º 3

A revista Espaço Global é considerada como uma das grandes acções de informação anual do Programa Rumos, tendo em conta a abrangência do target. Trata-se de uma publicação onde é dado um grande destaque ao ponto de situação da execução do Programa Rumos, ao convidado especial que nesta edição contou-se com um artigo da autoria do eurodeputado Dr. Mário David, aos artigos Opinion Leaders, aos projectos identificados como promissores de boas práticas, aos testemunhos de pessoas que pelas suas vivências e experiências deram uma retrospectiva do modo como no passado, foi feita a implementação dos Programas, e aos Jovens que, através dos seus depoimentos e com base nos trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante o período escolar, transmitiram a sua visão sobre a realidade regional.



A sua distribuição, num total de vinte e seis mil e quatrocentos exemplares, realizou-se no mês de Dezembro de 2010, da seguinte forma: como encarte no Jornal da Madeira (doze mil exemplares) e no Diário de Notícias da Madeira (doze mil exemplares); nas Lojas do Cidadão do Funchal e do Porto Santo; nos Aeroportos da Madeira e do Porto Santo; nas Câmaras Municipais (onze municípios) e nas Juntas de Freguesia (cinquenta e quatro Juntas); nos estabelecimentos de ensino do 3º ciclo, secundário e profissional; Bibliotecas; Organismos Intermédios; Entidades Públicas Regionais, Nacionais e Comunitárias; e, ainda, aos visitantes do Instituto de Desenvolvimento Regional.

Este suplemento, de acordo com estudo das acções de I&P de 2010, atingiu ganhos consistentes na adequação ao target e em compreensão, tanto em relação à forma como em relação aos conteúdos, tendo-se considerado positiva a sua distribuição massiva, gratuita e generalizada a todos os cidadãos. É, ainda, reconhecido e valorizado os objectivos desta publicação, descritos como «informações sobre a Europa, Fundos Comunitários e Programas Operacionais», na qual é dado especial enfoque ao Programa Rumos.

• Grande acção de Informação Anual - 6ª Reunião da Rede INFORM

Não obstante a importância das acções Mural Digital, Exposições Empresariais e do Suplemento Espaço Global, o grande destaque vai para a realização da 6ª Reunião da Rede INFORM, realizada na cidade do Funchal nos dias 17, 18 e 19 de Novembro. Esta Rede apesar de se destinar aos Programas co-financiados pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão, contou também com a presença de representantes dos Programas co-financiados pelo FSE em Portugal continental e nas Regiões Autónomas e, ainda, da Autoridade de Gestão, Organismos Intermediários e do OREPP dos Programas Operacionais da Região, representantes do Observatório do QREN, dos 27 Estados-Membros e da Comissão Europeia na área da Comunicação (num total de cerca de cento e trinta participantes) e, por último, com a comunicação social (esta última presente na Sessão de Abertura Oficial e na Conferência de Imprensa).



Na Sessão de Abertura foi abordada a importância da comunicação nos Programas Operacionais da RAM, bem como o ponto de situação dos mesmos. Ainda, no espaço do evento foram divulgados vídeos de projectos promissores de boas práticas co-financiados pelo Programa Rumos.

Na parte da tarde do dia 19 de Novembro realizou-se visitas a três projectos: Gare Marítima do Porto do Funchal e a Ligação em Via Expresso ao Porto do Funchal, ambos co-financiados pelo Fundo de Coesão e a Escola Secundária e Profissional de São Martinho, este último co-financiado pelo Programa Intervir+, no que concerne às infra-estruturas e no âmbito das acções de educação e formação está previsto o co-financiamento através do Programa Rumos.



A realização deste evento teve um impacto positivo junto dos beneficiários e do target mediático, sobretudo, no âmbito da sua relevância e da compreensão.

• Conferência de Imprensa

Além da cedência de entrevistas por parte da Autoridade de Gestão à comunicação social na sequência da realização da 4ª Reunião da Comissão de Acompanhamento, a 18 de Novembro de 2010 realizou-se uma conferência de imprensa dirigida aos órgãos de comunicação social da Região no âmbito da grande acção de informação anual - 6ª Reunião da Rede INFORM, que pela primeira vez foi realizada fora de Bruxelas.



• Helpdesk - Prestação de esclarecimentos:

De acordo com as orientações do PEC, foi prestado um serviço de esclarecimento aos diferentes públicos que entraram em contacto através do sítio Web, correio electrónico, por telefone ou presencial.

As dúvidas mais comuns continuam a ser no âmbito do desenvolvimento de acções de formação em áreas muito específicas, Bolsas de estudo para pós-licenciatura, apoios à criação do próprio emprego e a indicação das entidades a contactar para a apresentação de candidaturas.

Ainda, salienta-se, por um lado, o facto da maioria das entidades formadoras contactarem directamente com o OI-DRQP por ser aquela que desde sempre teve a responsabilidade da gestão do FSE; por outro lado, na área do emprego, a grande maioria dos beneficiários consegue identificar qual a entidade a recorrer (o IEM - OREPP do Programa Rumos) devido à especificidade das suas competências.



Quadro 67 - Mural Digital - Escolas abrangidas em 2010

marketing@idr.gov-madeira.pt	2008	2009	2010	Total
Mensagens Recebidas (via sitio web e correio electrónico)	11	22	6	39
Mensagens Respondidas via correio electrónico	12	29	10	51
Contacto Presencial	1	7	4	11
Total	24	58	20	101

a.2. Acções desenvolvidas pelos Organismos associados à Gestão

OI - DRQP

A Direcção Regional de Qualificação Profissional, na qualidade de Organismo Intermédio na gestão do Programa Rumos, no que refere ao Eixo I “Educação e Formação”, além de ter participado em várias acções desenvolvidas pela Autoridade de Gestão, desenvolveu também um conjunto de actividades mais específicas e direccionadas exclusivamente para o seu público-alvo, designadamente:

- **Sítio web** - A DRQP mantém no seu sítio na Internet - www.drqp.gov.pt informação actualizada sobre as acções e abertura do período de apresentação de candidaturas, tendo registado cerca de 2.300 visitas na área “Financiar projectos”;
- **Anúncios Publicitários / Imprensa Escrita** - Publicação dos avisos de abertura do período de apresentação de candidaturas nos jornais diários da RAM;
- **Artigos e Press Releases / Imprensa Escrita: “Excelência na formação é objectivo para 2011”** - Jornal da Madeira de 20.09.2010; “Rumos com 92 Milhões” - Jornal da Madeira de 25.11.2010 e “Eixo I do programa Rumos abrange mais de 50 mil” - Jornal da Madeira de 06.12.2010;
- **Prestação de esclarecimentos** - De acordo com as orientações do PEC, foi prestado um serviço de fornecimento de informação e de esclarecimentos aos potenciais e finais beneficiários sobre os apoios do Programa Rumos. Estes esclarecimentos são realizados quer presencialmente através de reuniões com os promotores, quer através da internet e telefone;
- **Participação em sessões de entrega de certificados** - A DRQP tem vindo a participar, de modo regular, a convite das entidades promotoras, em diversas acções de entrega de certificados dos projectos financiados, contribuindo assim para uma maior visibilidade do Programa Rumos.

OREPP/BREPP - IEM

O Instituto de Emprego da Madeira, na qualidade de OREPP/BREPP na gestão do Programa Rumos, além de também ter participado nalgumas acções desenvolvidas pela Autoridade de Gestão, devido às suas competências no âmbito das políticas públicas de emprego, enquadradas no Eixo II “Emprego e Coesão Social”, desenvolveu várias actividades mais específicas e direccionadas exclusivamente ao seu público-alvo, designadamente:

- **Sítio web** - O IEM mantém no seu sítio na Internet - <http://www.iem.gov-madeira.pt/> informação actualizada sobre as várias tipologias de Emprego (integradas no campo “Programas de Emprego), onde é desenvolvida cada umas das acções no âmbito do Eixo II;
- **Serviço de Informação e Orientação Profissional** - De acordo com as orientações do PEC, o IEM em 2010 prestou um serviço de fornecimento de informação, apoio, orientação, aconselhamento e acompanhamento no percurso vocacional e profissional dos beneficiários, no âmbito das acções de emprego co-financiadas pelo Programa Rumos. Este serviço é prestado através da realização de: Sessões Colectivas de Informação; Sessões de Procura Activa de Emprego; Orientação Vocacional; Acompanhamento de Desempregados de Longa Duração e Recrutamento e Selecção de Pessoal;
- **Exposições:** Participação, através de um stand, na exposição EXPOMADEIRA (de 9 a 18 de Julho de 2010) - Funchal e na EXPO PORTO SANTO (de 29 de Agosto a 5 de Setembro de 2010) - Porto Santo.

Ainda, são também prestados esclarecimentos não só através do atendimento presencial personalizado, como através da internet e telefone.

b. Participação nas Redes de Interlocutores para a Informação e Comunicação

• Rede de Comunicação QREN:

A participação na Rede de Interlocutores para a Informação e Comunicação do QREN, com vista a operacionalização do Plano de Comunicação do QREN, permitiu uma articulação importante entre o Plano de Comunicação do QREN e o PEC, tendo-se materializado em 2010 através das seguintes acções:

- Participação ao longo do ano nas reuniões de trabalho da Rede de Comunicação QREN;
- Serviço Clipping do QREN vs PO's (já referido anteriormente);
- Suplemento OJE - Qualificação de Activos - Artigo da Gestora do Eixo I "Educação e Formação" do Programa Rumos;
- Divulgação de projectos promissores de boas práticas no programa "Objectivo 2013" da TSF - implicou a selecção de projectos, preparação de fichas de identificação dos projectos, cronogramas das entrevistas, acompanhamento da acção e divulgação (já referido anteriormente);
- Banco de Imagens QREN - disponibilização de imagens de projectos promissores de boas práticas e a sua respectiva identificação;
- Semana da Europa - divulgação de postais no âmbito da campanha do Dia da Europa.



• Rede de Comunicação INIO

Participação na reunião anual da Rede de Comunicação INIO realizada a 13 de Outubro em Lisboa. Nesta reunião foi possível apresentar as acções de Informação e Publicidade no âmbito do Programa Rumos aos representantes da gestão do FSE dos 27 Estados-Membros e da Comissão Europeia.

• European Service Network (ESN)

A Comissão Europeia, através da Direcção Geral de Emprego, desenvolveu uma plataforma online para publicar exemplos de projectos financiados nos Estados-Membros, sendo da responsabilidade da European Service Network (agência de comunicação) a recolha e publicação de toda a informação.

Neste âmbito, foram enviadas fichas de identificação de projectos promissores de boas práticas com imagens fotográficas. Este envio ocorreu nos meses de Agosto e de Outubro de 2010.

Link de acesso: http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/esf_projects/search.cfm

c. Estudo do Impacto das Acções de Informação e Publicidade de 2010 do PEC - Relatório Intercalar

De acordo com o Relatório Preliminar do estudo do impacto das acções de I&P do PEC, relativo às acções desenvolvidas em 2010, foi possível reter a ideia generalizada de um esforço comunicacional que tem progressiva e consistentemente aumentado, tendo-se detectado uma superior notoriedade em relação ao Programa Rumos.

A linha de comunicação implementada em 2010 obteve uma apreciação bem mais positiva, comparativamente ao ano transacto, indo ao encontro das expectativas (ao revelar projectos já realizados) e das lacunas percebidas na generalidade dos temas associados à União Europeia, contrariando a habitual percepção de abstracção e intangibilidade. O facto de serem divulgados projectos considerados como promissores de boas práticas, ao mesmo tempo que se indica quais os destinatários e âmbitos de aplicação, maximiza a transparência do Programa e das entidades envolvidas na gestão.

Este Estudo encontra-se acessível, na íntegra, na Página do Programa - www.idr.gov-madeira.pt/rumos/ - no campo "Informação e Publicidade" - Relatórios de Avaliação e Monitorização do PEC / Relatório Intercalar_2010.

6.2. Estudo do Impacto das Acções de Informação e Publicidade de 2007-2010 do PEC - Relatório Intercalar

Nos termos do n.º 2 do artigo 4º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, a Autoridade de Gestão encomendou a uma entidade externa um estudo global das acções implementadas desde finais de 2007 até 31 de Dezembro de 2010.

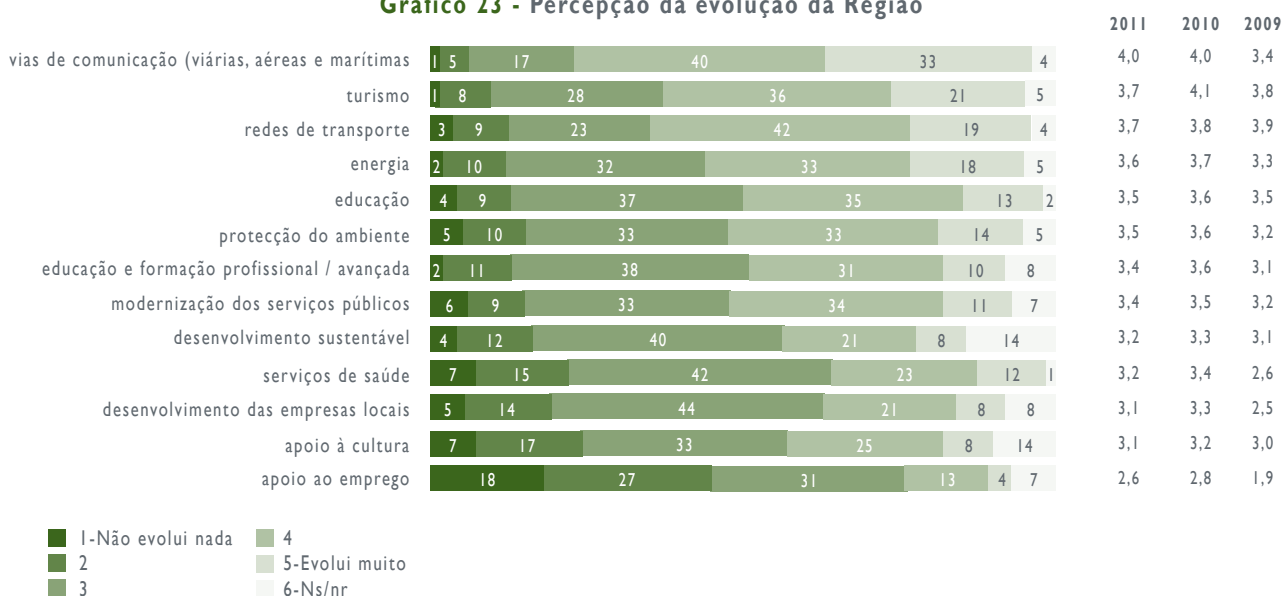
O estudo desenvolvido propôs desenhar um quadro perceptivo e prospectivo da marca Rumos na Região Autónoma da Madeira, como parte integrante da estratégia de comunicação do QREN e do FSE e incidiu sobre os seguintes objectivos estratégicos: Quantificar e Qualificar a Notoriedade da Marca Rumos; Quantificar e Qualificar o Impacto das Acções da Marca Rumos e Quantificar e Qualificar a contribuição da Marca Rumos na formação dos valores perceptivos e prospectivos do FSE.

Dos resultados obtidos no âmbito desta avaliação, destacam-se as seguintes análises:

Análise Quantitativa:

- Percepção da evolução da Região

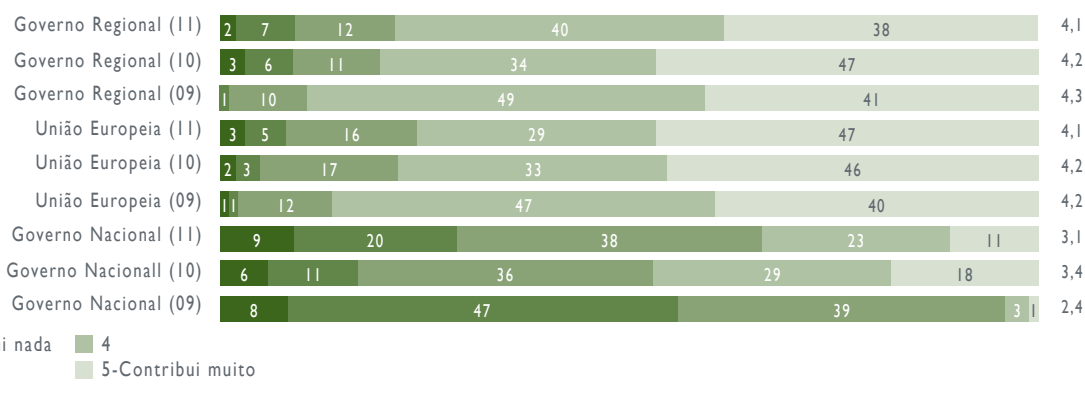
Gráfico 23 - Percepção da evolução da Região



A quase totalidade das áreas registou uma ligeira descida face ao ano anterior. Vias de Comunicação (4.0), Turismo (3.7), e Redes de Transporte (3.7) são as áreas cuja evolução perceptiva é maior. Por oposição, mantém-se o apoio ao emprego (2.6) como a área que menos tem evoluído.

- Responsáveis pela evolução da Região

Gráfico 24 - Responsáveis pela evolução da Região



A grande maioria reconhece o grande impacto que a União Europeia e o Governo da RAM têm tido no desenvolvimento da Região.

- Recordação do slogan “Os melhores RUMOS para os cidadãos da Região” Gráfico 25 Recordação do slogan

Gráfico 25 - Recordação do slogan



- Ideias associadas ao slogan

O reconhecimento do slogan cresceu ligeiramente face a 2010 sendo as principais ideias associadas a este slogan o “incentivo à formação profissional” e à “criação de emprego”.

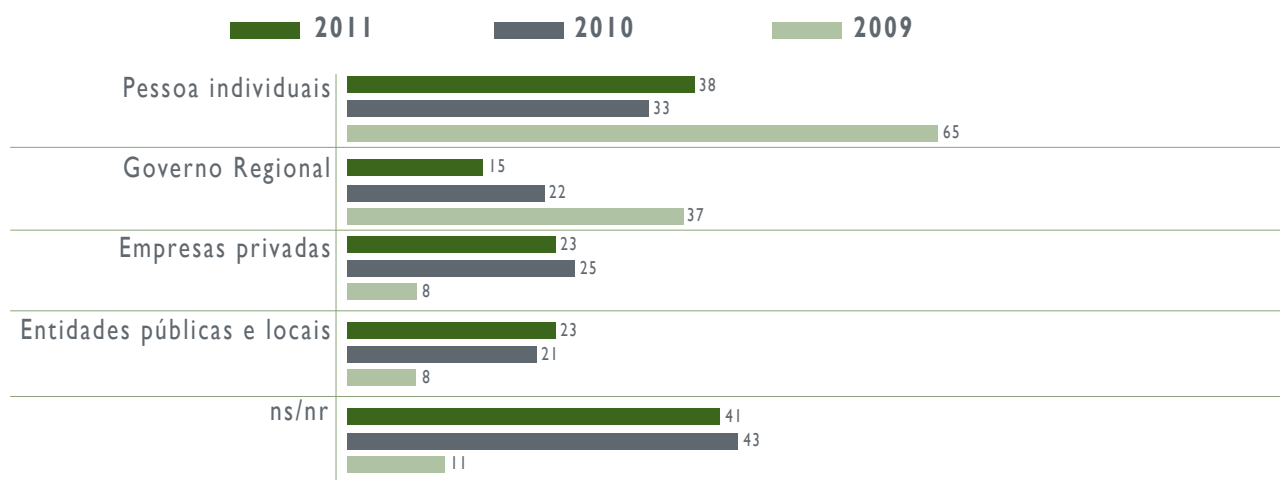
Quadro 68 - Ideias associadas ao slogan

	%
Incentivos à formação profissional	26
Incentivos à criação emprego	13
Promover o empreendedorismo	6
Promover a igualdade entre os vários concelhos	6
Incentivos às empresas	4
Inovação tecnológica	3
Promover a sociedade do conhecimento	3
Outras	7
Não sabe	63

- A quem se dirige o Programa Rumos

As pessoas individuais são o principal alvo deste programa. No entanto há ainda 41% que não sabem a quem o Programa está direccionado.

Gráfico 26 - A quem se dirige o Programa Rumos



Análise Qualitativa:

Quanto à visibilidade do Programa Rumos:

- As Acções de Informação e Publicidade tiveram, ao longo dos anos da pesquisa (2007/2008, 2009 e 2010), uma evolução muito positiva;
- Parte significativa dessa progressão decorreu da implementação do Programa e do conhecimento acumulado através das Acções de Informação e Publicidade, resultante das melhorias implementadas ao longo dos anos;
- Da multiplicidade de acções desenvolvidas durante o período 2007/8 - 2009 - 2010 destacam-se:
 - Os spots vídeo, que alcançaram progressivamente avaliações mais positivas em vectores como a 'compreensão' e 'adequação ao target' sobretudo através de alterações ao copy, sendo o único revés relativo ao 'potencial de impacto' [de transmissão na RTP Madeira e salas cinema exclusivamente para Expo empresariais e Sessões esclarecimento em 2010];
 - A revista Espaço Global, com transformações de forma e do conteúdo, alcançou ganhos consistentes na 'adequação ao target' e em 'compreensão'. Na amostra em estudo, aqueles que recordam edições anteriores, declaram significativos avanços/melhorias na imagem e nos conteúdos, que contribuíram para uma maior atractividade, motivação à leitura e facilidade de apreensão da Espaço Global. Graficamente foi considerada muito apelativa, especialmente tendo em conta que se trata de uma revista institucional e não comercializada. O conceito da divisão por 'Espaços' (por temas e correspondente distinção cromática) favorece a leitura e contraria a extensão da publicação. Foi sugerido, ainda, a continuação da aposta em fotografias e imagens, que facilitam a leitura. As fotografias, especialmente as que retratam pessoas, ao revelarem as realidades regionais, contribuem para uma maior proximidade e humanização;
 - Os artigos na Imprensa, reflectindo a fase actual do Programa (Consolidação e Relançamento) apresentaram conteúdos mais apelativos e, tendo desencadeado um maior interesse em todos os targets, subiram em diversos indicadores;
 - A acção Mural Digital tem vindo a conquistar uma maior notoriedade, não só entre os seus destinatários directos, mas na totalidade dos segmentos. Dessa notoriedade resultou um superior 'potencial de impacto' e 'relevância' percebida. A originalidade e a mais-valia capital do projecto Mural Digital são conseguidas ao aliar ao saber académico uma componente lúdica relevante. O estudo refere ainda que a atractividade é favorecida pelo design da ferramenta mas advém, sobretudo, por permitir e fomentar a interactividade entre alunos e escolas. Um outro aspecto referido é que, apesar de se tratar de uma acção de comunicação especificamente dirigida aos jovens, que tradicionalmente são os mais difíceis de impactar, é considerada inteiramente adequada, tanto nos conteúdos como na plataforma e meios utilizados;
 - A Publicidade - Imprensa e no exterior - que, acompanhando os diversos registos comunicacionais divulgados ao longo dos anos/fases do Programa Rumos, obteve avaliações crescentemente positivas em todas as dimensões.

Os quadros que se seguem apresentam uma súmula da Avaliação Global das Acções de Informação e Publicidade realizadas desde o lançamento do Programa Rumos:

Acções - período avaliação / Target		Potencial de Impacto		Relevância		Adequação ao target		Compreensão	
		OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M
Spots TV - apoio à Fundação do Gil	2007/08 ^{a)}								
	2009 ^{a)}								
	2010	-	-	--	--	++	+	±	+
Spots Vídeo - PO Intervir+ e Rumos	2007/08	+	+	++	+	+	±	±	+
	2009	+	+	++	+	++	+	+	++
	2010	±	+	++	+	++	+	++	++
Spots Áudio - PO Intervir+ e Rumos	2007/08	±	-	+	-	+	±	±	+
	2009 ^{a)}								
	2010 ^{a)}								
Artigos Imprensa	2007/08 ^{b)}								
	2009	±	+	+	+	+	+	+	++
	2010	+	++	+	++	++	++	+	++
Publicidade Imprensa	2007/08	±	+	+	+	+	±	-	±
	2009	+	+	+	+	+	+	+	++
	2010	+	+	+	+	++	++	++	++

Tal como é possível constatar, o grande destaque vai para os artigos e anúncios de imprensa, tal como já referido e, ainda, para o aumento do grau de compreensão dos spots vídeos dos Programas Operacionais, e em particular para o Programa Rumos em relação aos vários targets.

Acções - período avaliação / Target		Potencial de Impacto		Relevância		Adequação ao target		Compreensão	
		OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M
Revista Espaço Global	2007/08	+	+	+	+	+	+	±	+
	2009	+	+	+	+	+	+	+	++
	2010	+	+	+	+	++	++	++	++
Newsletters	2007/08	--	++	-	+	--	++	--	++
	2009	--	++	-	++	--	++	++	++
	2010	--	++	-	++	--	++	±	++
Folders (flyers e desdobráveis)	2007/08	±	+	++	++	+	++	+	++
	2009 ^{b)}								
	2010 ^{b)}								
Publicidade exterior (mupi's e painéis electrónicos)	2007/08	±	±	+	+	+	-	-	±
	2009	+	±	+	+	++	+	++	++
	2010 ^{a)}								
Publicidade exterior (Autocarro)	2007/08	+	-	±	-	±	-	-	±
	2009	+	±	±	-	++	-	±	+
	2010	+	±	±	-	++	-	+	+

Neste quadro é possível constatar o grande impacto do suplemento anual "Espaço Global" e o aumento do grau de relevância da adequação e da compreensão em relação à Newsletter. Quanto à publicidade exterior, esta também sofreu uma evolução positiva.

Acções - período avaliação / Target		Potencial de Impacto		Relevância		Adequação ao target		Compreensão	
		OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M
Street Show (Semana da Europa)	2007/08	++	-	++	-	++	-	+	++
	2009	++	±	++	±	++	-	+	++
	2010	++	±	++	±	++	-	++	++
Material Merchandising	2007/08	+	±	±	±	±	+	--	±
	2009	+	±	±	±	+	++	±	++
	2010	+	±	+	+	+	++	+	++
Sessões informativas	2007/08	-	++	±	++	-	++	±	++
	2009	-	++	±	++	-	++	±	++
	2010	±	++	+	++	±	++	+	++
Sítios Web	2007/08	±	++	++	++	--	++	-	++
	2009	±	++	++	++	-	++	+	++
	2010	+	++	++	++	±	++	+	++
Candidaturas NET	2007/08		++		++		++		++
	2009		++		++		++		++
	2010		++		++		++		++

Relativamente a este quadro, o sítio web é aquele que oferece mais impacto, não apenas como veículo de informação mas também pela plataforma de candidaturas via online.

Acções - período avaliação / Target		Potencial de Impacto		Relevância		Adequação ao target		Compreensão	
		OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M	OP	I/M
Madeira European Way of Life	2007/08		+		+		+		+
	2009 ^{b)}								
	2010		+		++		+		++
Projecto Mural Digital	2007/08 ^{a)}								
	2009	+	-	++	+	+	--	++	++
	2010	++	±	++	+	+	--	++	++
Projecto Mergulhar Lá e Plantar Cá	2007/08 ^{a)}								
	2009	+	-	++	+	+	--	++	++
	2010 ^{a)}								
Sessão Pública de Apresentação	2007/08	±	++	+	++	+	++	+	++
	2007/08 ^{a)}								
	2007/08 ^{a)}								
Direct mail / Mailing	2007/08		++		++		++		++
	2009 ^{b)}								
	2010		++		++		++		++

Legenda para os 4 quadros: a) Acção não implementada no ano em causa; b) Avaliação não efectuada no ano em causa.

Nas tabelas de avaliação evolutiva, em virtude dos segmentos Institucional e Mediático apresentarem exactamente os mesmos índices na grande maioria das acções em análise, optou-se por agregar estes públicos-alvo.

Finalmente, e em relação ao último quadro, o projecto Mural Digital tem um impacto muito positivo tendo esta acção, no último ano, conquistado uma maior notoriedade, não só entre os seus destinatários directos, mas na totalidade dos segmentos.

Em geral, verificou-se um maior conhecimento quanto aos Fundos Comunitários e, em relação ao Programa Rumos, destacou-se uma superior notoriedade a surgir globalmente como a referência top of mind. O grande destaque das acções de I&P dirige-se à 3ª vaga da linha de comunicação que ao dar exemplos permitiu ao público um conhecimento mais claro da aplicação dos Fundos, que poderá impulsionar a procura de informação bem como, pelo seu potencial, gerador de ideias, servir como estímulo ao empreendedorismo.

O Estudo encontra-se acessível, na íntegra, na Página do Programa - www.idr.gov-madeira.pt/rumos/ - no campo "Informação e Publicidade" - Relatórios de Avaliação e Monitorização do PEC / Relatório Intercalar _ 2010.

Por fim, apresenta-se um panorama geral das principais acções implementadas (vd. Quadro 69) e das despesas que foram efectivamente realizadas desde 2007 no âmbito do Programa Rumos (vd. Quadro 70).

Quadro 69 - Indicadores por actividade de I&P - 2007 a 2010

Tipo de Actividades	Indicadores de Realização			Indicadores de Resultado	
	Designação	Quantificação	Orçamento revisto no PEC (FSE) (euros)	Designação	Quantificação
Eventos Públicos (Anual e Conferências)	N.º de eventos	15	50.000	N.º de Participantes	1.006
Exposições	N.º de exposições	12 (6 Exposições; 3 Street Show; 3 Evento Circo)	24.000	N.º de Participantes	537.000
Mural Digital - Acção direccionada aos jovens (início em Outubro de 2009)	N.º de escolas	23	4.000	N.º de jovens	1.397
	N.º de sessões	29		N.º de mensagens inseridas	81
Notícias na Comunicação Social	N.º de meios	17 meios (6 jornais, 1 canal de televisão regional e 10 rádios)	Esta acção não envolve custos	N.º de notícias por ano	Ano 2007: 6 (2 Imprensa; 1 TV; 4 Rádios)
					Ano 2008: 11 (6 Imprensa; 1 TV; 4 Rádios)
					Ano 2009(a): 62 (50 Imprensa; 1 TV; 10 Rádios; 1 Net)
					Ano 2010(a): 79 (59 Imprensa; 1 TV; 18 Rádios; 1 Net)
Publicidade	N.º de tipo meios utilizados	6 (Imprensa;TV; Rádios; Mupis de Rua nos Aeroportos; Salas de Cinema e Autocarro Público)	158.000	N.º de tipos de anúncios criados	15 Tipos de anúncios criados (4para Imprensa; 3 para Revistas; 2 para a TV (60 seg’); 1 para a rádio (30 seg’); 3 Mupis; 2 Autocarros)
Sítio web	N.º de sub-menus na Página Rumos aquando da criação	5	b)	N.º total de visitas desde a criação da Página Rumos	15.197
	N.º de sub-menus novos	11		Média das visitas por ano	Ano 2008 - Média: 323
					Ano 2009 - Média: 298
					Ano 2010 - Média: 610
Publicações	N.º de publicações	21 (1 sobre Programa; 3 Relatórios de Execução Anual; 3 edições de Espaço Global; 13 edições da Newsletter; 1 Guia de Norma de Informação e Publicidade)	42.000	N.º de cópias distribuídas	89.560
	Nº de cópias	91.390 (1000 do Programa; 240 dos Relatórios de Execução Anual; 82.400 da Espaço Global; 7.250 da Newsletter; 500 Guias de I&P)			
Redes de Informação e Publicidade	Nº de Redes	3	b)	Nº de reuniões	13

(a) - Nestes dois anos as notícias foram contabilizadas através do serviço prestado pela CISION - Global Media Intelligence

(b) - Custos não contabilizados no âmbito do PEC

Quadro 70 - Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2007-2010

Ações	2007*	2008			2009			2010		
	Custos Realizados	Custos realizados s/ IVA	Custos realizados c/ IVA	FSE	Custos realizados s/ IVA	Custos realizados c/ IVA	FSE	Custos realizados s/ IVA	Custos realizados c/ IVA	FSE
Imagem					8.065,00	9.194,10	7.814,99			
Criação da Imagem Corporativa										
Contrato com Designer / Empresa de Design					8.065,00	9.194,10	7.814,99			
Sítio Web		104.346,11	118.954,56	101.111,38	141.236,00	161.009,04	136.857,68	73.116,00	84.083,41	71.470,90
Web 2.0										
SIIFSE		92.362,11	105.292,80	89.498,88	138.240,00	157.593,60	133.954,56	73.116,00	84.083,41	71.470,90
Tradução da Página do Programa para o Inglês										
MURAL DIGITAL (grande evento)		11.984,00	13.661,76	11.612,50	2.996,00	3.415,44	2.903,12			
Publicações		14.305,41	16.328,62	13.879,33	22.828,88	26.024,93	22.121,19	22.393,20	20.473,20	17.402,22
· Espaço Global		12.260,41	13.976,87	11.880,34	16.457,70	18.761,78	15.947,51	20.473,20	18.150,00	15.427,50
- Guia de Normas de I&P					1.157,50	1.319,55	1.121,62			
· Newsletter										
· Programa Operacional Rumos (2007)		2.045,00	2.351,75	1.998,99	1.157,50	1.319,55	1.121,62			
· Relatório de Execução do PO Rumos					5.213,68	5.943,60	5.052,06	1.920,00	2.323,20	1.974,72
Publicidade		76.578,47	87.876,86	74.695,33	48.908,81	56.732,97	48.223,02	25.365,05	29.123,94	24.755,35
Vídeo Promocional (2007)										
Cartazes Rumos		471,25	541,94	460,65				540,00	648,00	550,80
Publicidade - Jornais		3.727,50	4.267,73	3.627,57	8.655,00	9.914,70	8.427,50	3.338,92	3.829,85	3.255,37
Publicidade - Transportadoras Aéreas		5.810,78	6.807,34	5.786,24	19.432,00	23.078,40	19.616,64	9.612,38	11.054,24	9.396,10
Publicidade na RTP-Madeira - Vídeo do Programa e "Minuto do Gil" - Rumos		17.551,50	20.067,24	17.057,15	11.701,00	13.339,16	11.338,29	263,16	300,00	255,00
Publicidade nas salas cinema		14.297,40	16.361,68	13.907,43	58,51	66,70	56,70			
Spot's publicitários - Rádios		9.254,06	10.596,05	9.006,64						
Painéis Led Video Wall					1.350,00	1.539,00	1.308,15	2.700,00	3.078,00	2.616,30
Cartazes nos Muppis e Caixas de luz (Publiabri?)		14519,48	16697,4	14.192,79	7.712,30	8.795,01	7.475,76	1.132,50	1.291,05	1.097,39
Autocarro		10.946,50	12.537,48	10.656,86				7.778,09	8.922,80	7.584,38
Material publicitário e de merchandising		14.193,07	16.934,65	14.394,45	11.588,07	13.820,90	11.747,77	15.264,07	17.541,40	14.910,19
Agendas e Calendários										
Material de merchandising		10.815,00	13.062,15	11.102,83	10.175,00	12.210,00	10.378,50	14.036,00	16.141,40	13.720,19
Flyers (2007) + desdobráveis		2.150,00	2.472,50	2.101,63	185,00	210,90	179,27			
CD's		1.228,07	1.400,00	1.190,00	1.228,07	1.400,00	1.190,00	1.228,07	1.400,00	1.190,00
Exposições		4.692,89	5.382,69	4.575,29	2.627,00	3.041,04	2.584,88	1.698,38	1.942,80	1.651,38
· Preparação do Stand		807,50	928,63	789,34				372,50	428,38	364,12
· Expomadeira (grande evento)		1.119,30	1.276,00	1.084,60				541,10	616,85	524,32
· Expo Porto Santo (grande evento)		294,34	335,55	285,22				291,78	335,55	285,22
· FIC (grande evento)		446,75	513,76	436,70				493,00	562,02	477,72
Exposição de Rua na Semana da Europa (grande evento)		2.025,00	2.328,75	1.979,44	1.856,00	2.115,84	1.798,46			
Exposição "Evento Circo" - Lisboa (2009) Matosinhos (2010) e Açores (2010)					771,00	925,20	786,42	365,00	416,10	353,69
Outros Grandes Eventos		3.604,60	3.772,97	3.207,02						
Madeira European Way of Life - Sobre o Turismo (2008)		3.604,60	3.772,97	3.207,02						
Madeira European Way of Life - 6ª Reunião da Rede INFORM (2010)										
Monitorização					8.662,50	9.875,25	8.393,96	8.662,50	9.912,38	8.425,52
Monitorização do cumprimento das Regras de I&P										
Monitorização do Plano Estratégico de Comunicação					8.662,50	9.875,25	8.393,96	8.662,50	9.912,38	8.425,52

* 2007 - Custos pagos pelo POPRAM



Não Realizado



Realizado sem custos para o Programa Rumos

7. Conclusão e perspectivas futuras

No ano de 2010 persistiram os principais indicadores e implicações da crise económica, todavia foi possível confirmar o comportamento positivo dos respectivos dados de execução. Os indicadores de 2010 evidenciam o incremento do ritmo de execução física e financeira do Programa em relação ao ano transacto (2009). Em termos de Fundo, a taxa de compromisso passou de 58% para 82%, a taxa de execução de 23% para 43% e o n.º de projectos aprovados registou igualmente um incremento de 414 para 532 projectos.

O ritmo imprimido alimentou de forma expressiva os indicadores de realização e de resultados do Programa, na respectiva consecução dos objectivos e metas delineados.

Refira-se que a persistência dos problemas associados ao contexto socioeconómico do Programa e à incerteza em matéria de emprego justificaram o esforço levado a cabo para enfrentar e minorar os efeitos negativos da crise no mercado de trabalho através de uma maior e mais eficiente intervenção junto daqueles que sofrem com o flagelo do desemprego.

O comportamento do Programa reflecte o avanço significativo verificado quer em termos de candidaturas, quer de despesa total apresentada. Quanto ao ritmo da execução física é de salientar os níveis alcançados em termos do número de participantes em 2010 (32.803 pessoas/ano), em relação ao registado no reporte anterior (28.383 pessoas/ano).

Importantes desafios se colocarão em 2011 relacionados com a resposta do Programa às dificuldades que o ambiente externo e interno vêm impondo, de forma a que, sem desvirtuar a sua matriz estratégica, supere por um lado os constrangimentos com que se confronta a gestão operacional e, por outro continue assumir o seu papel na estratégia de combate à crise económica e financeira, dadas as actuais disponibilidades financeiras para a assumpção de novos compromissos.

Importa igualmente introduzir uma breve síntese das actividades de gestão, acompanhamento, avaliação e informação e publicidade consideradas importantes para a implementação do Programa Operacional em 2011.

A descrição do Sistema de Gestão e Controlo (Compliance Assessment) do Programa Rumos, à semelhança do acontecido em 2010, será objecto da necessária actualização, quer por via das alterações/ajustamentos da regulamentação específica atrás referida, quer de outros ajustamentos que a prática de implementação do Programa justifique.

Ao nível do sistema de informação, estão previstos para 2011, desenvolvimentos que permitam a implementação dos custos unitários e a continuidade de operações de manutenção da aplicação, atendendo à consolidação de todas as funcionalidades que a compõem.

No que respeita às actividades de gestão dos organismos parceiros refira-se que, em relação à acção do OI DRQP, prevê-se quanto ao plano anual de concursos para 2011 uma diminuição no montante total de candidaturas a apresentar, na ordem dos 23%, resultado, em grande parte, dos elevados níveis de compromisso em termos de Fundo, fruto do ritmo acelerado de execução que se tem vindo a verificar. Quanto à previsão de pedidos de pagamento a efectivar durante 2011, antevê-se, que irão rondar os 85% do total das candidaturas.

Relativamente à acção do OREPP IEM, perspectiva-se para 2011 a possibilidade de acesso à assistência técnica, permitindo a aquisição de bens e serviços que suportam as acções e funções delegadas.

Em termos de actividades associadas a verificações no local, e na sequência do trabalho iniciado em Novembro de 2009 pela empresa “BDO & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.” contratada para a realização de verificações no local a 75 operações, prevê-se a respectiva conclusão, com emissão das decisões finais, no decurso do primeiro quadrimestre de 2011.

Paralelamente e decorrente do procedimento de contratação pública iniciado em Agosto de 2010, prevê-se que a celebração do novo contrato para a realização de verificações no local a 75 operações, possa ocorrer ainda no primeiro semestre do ano, tendo em vista o cumprimento das orientações emanadas pela Autoridade de Certificação no sentido de assegurar o esforço mínimo de verificações no local de 5% do total da despesa incluída nos pedidos de reembolso que sustentam a despesa certificada por aquele organismo à Comissão Europeia.

Igualmente será dada continuidade ao contrato com a empresa “UHY & Associados, SROC, Lda.” relativamente à supervisão dos organismos intervenientes na gestão, prevendo efectuar no primeiro trimestre do ano um acompanhamento da implementação das recomendações constantes no relatório final de supervisão do OREPP, essencialmente ao nível do

Sistema de Informação desenvolvido pelo IEM e no primeiro semestre do ano, o controlo de qualidade a cada um daqueles organismos, de acordo com o estipulado no Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos.

No que concerne à função avaliação, o Estudo da Avaliação Intercalar, conforme previsto no Plano Global de Avaliação do QREN (PGA), deverá iniciar-se no ano de 2011, tendo como principal finalidade contribuir para um maior conhecimento sobre a eficácia e eficiência do Programa, através da análise das suas realizações, resultados e impactos, bem como a sustentabilidade dos mesmos. Esta Avaliação deverá decorrer num período máximo de 6 meses, a contar da data de assinatura do contrato de prestação de serviços, prevendo-se a entrega do Relatório Inicial do estudo, por parte da equipa de avaliadores, 30 dias após a assinatura do respectivo contrato.

Tendo por base o princípio da resposta obrigatória, um apontamento ainda para o Relatório de Follow-up das Recomendações provenientes do Estudo da Avaliação da Operacionalização do Programa realizado entre Setembro de 2009 e Abril de 2010 (vd. em <http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>, em cumprimento do princípio da transparência). Neste âmbito, as recomendações aceites e ainda não implementadas serão implementadas até ao final do ano. As recomendações em desenvolvimento encontram-se em fase de conclusão.

Destaca-se no âmbito desta Avaliação as recomendações relativas ao potencial de resposta das acções Formação/Consultoria no contexto quer da prioridade estratégica da competitividade inerente à concretização dos objectivos do Programa, quer das condições de operacionalização efectiva das iniciativas de formação dirigidas aos empresários, tendo em conta a intervenção inovadora da Formação/Consultoria na Região.

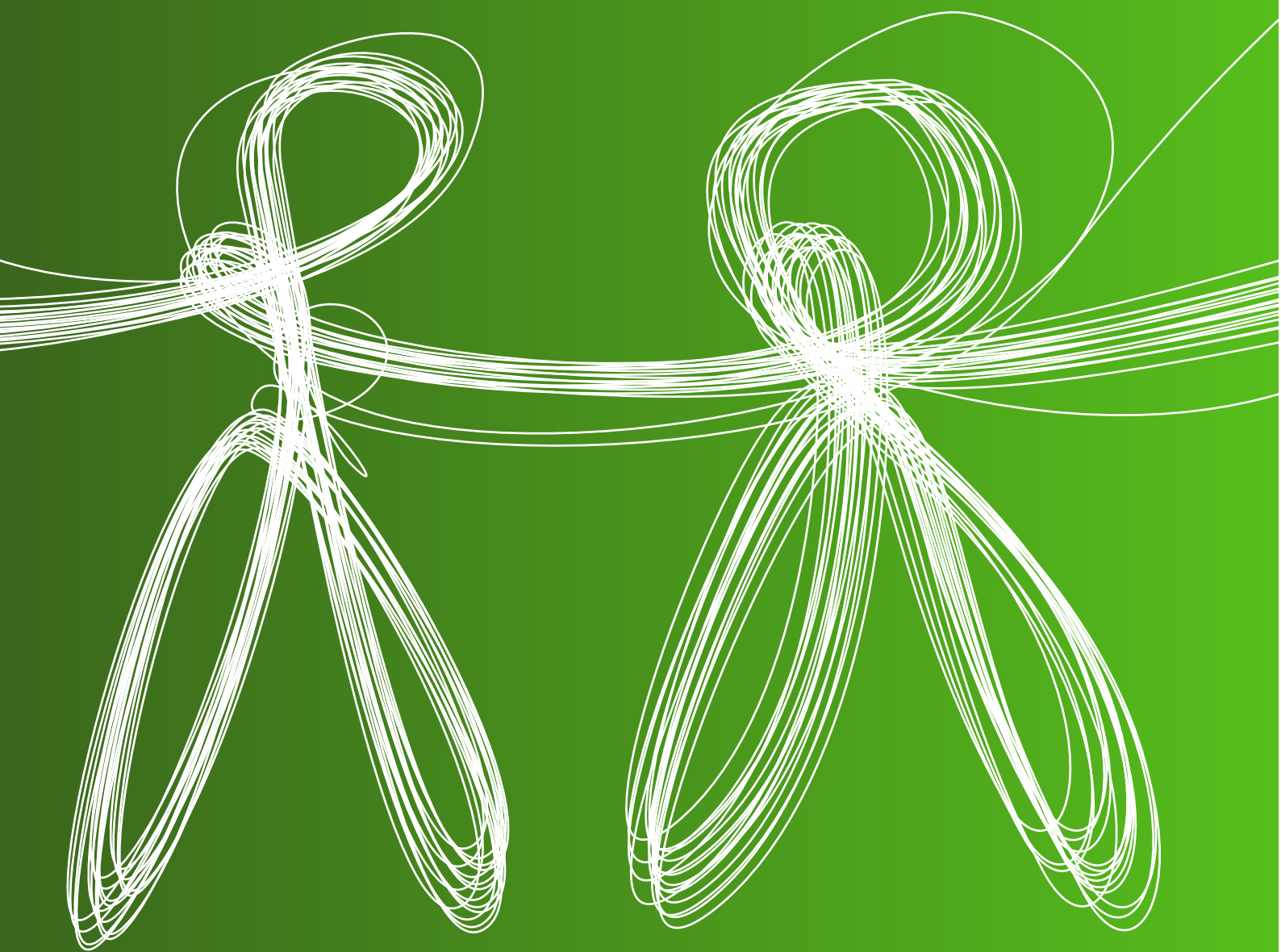
Neste enquadramento, a Autoridade de Gestão do Programa Rumos, em articulação com o OI DRQP, consideraram a necessidade de realizar um Estudo de Avaliação de Operacionalização das acções de Formação/Consultoria tendo por finalidade preparar, de modo fundamentado, a abertura de um novo período de candidaturas. Entende-se que o momento de relançamento desta Tipologia de Intervenção deverá ser precedido de um balanço desta experiência inovadora no panorama formativo da Região de modo a proceder a eventuais ajustamentos (critérios de selecção, áreas prioritárias de intervenção nas empresas, etc.) e a perspectivar uma nova intervenção no futuro período de programação. Este estudo está previsto no PGA e deverá iniciar-se em Julho de 2011.

No que concerne a Informação e Publicidade, pretende-se para 2011, no âmbito do Plano Estratégico de Comunicação dos Programas Operacionais da RAM 2007-2013 (PEC), proceder a algumas alterações face ao documento aprovado (2ª Versão aceite pela Comissão Europeia a 10 de Junho de 2008 - CCI2007PT162PO002). Estas alterações, a serem submetidas a apreciação e aprovação na 5ª Reunião da Comissão de Acompanhamento dos Programas Operacionais da RAM, e posteriormente a submissão pela Autoridade de Gestão à Comissão Europeia via SFC, são consequência, por um lado, dos estudos realizados sobre as acções implementadas em 2007/2008, 2009 e em 2010 e, por outro lado, da conjuntura actual, obrigando a seleccionar as acções com mais impacto nos diferentes públicos e a maximizar as acções conjuntas com o Plano de Comunicação do QREN.

As alterações a propor serão por conseguinte relacionadas com a própria monitorização do PEC e com as acções “Best of na TV” e “Mergulhar Lá e Plantar Cá”. Destaque-se em particular a nova acção a introduzir “Monitorização do cumprimento das Regras de Informação e Publicidade”.

O Relatório relativo ao estudo das acções implementadas de Informação e Publicidade desde finais de 2007 até 31 de Dezembro de 2010 será disponibilizado, na Página do Programa - www.idr.gov-madeira.pt/rumos/ no campo “Informação e Publicidade” - Relatórios de Avaliação e Monitorização do PEC / Relatório Intercalar.

Finalmente, e no que diz respeito à Lista de Beneficiários, esta passará em 2011 a ter uma periodicidade mensal



Anexos

Anexo I - Eixos Prioritários do Programa

Eixo PO	Vertentes de Intervenção	Objectivos Específicos	Principais Domínios de Intervenção e de Investimento
Eixo I - Educação e Formação	Qualificação Inicial	<ul style="list-style-type: none"> > Reforçar o combate ao insucesso e à saída escolar precoce > Aumentar os níveis educativos e formativos dos jovens > Aumentar e diversificar a oferta de vias profissionalizantes para os jovens 	<ul style="list-style-type: none"> > Educação Especial e Reabilitação > Cursos Profissionalizantes > Cursos de Especialização Tecnológica > Cursos de Qualificação Profissional de Jovens > Sistema de Aprendizagem > Cursos de Educação e Formação
	Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	<ul style="list-style-type: none"> > Melhoria das condições de adaptabilidade dos trabalhadores > Aumento do nível de qualificação dos activos > Desenvolver a formação dirigida a empresas > Aumentar a eficiência e a eficácia da Administração Pública regional 	<ul style="list-style-type: none"> > Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Activos > Acções de Formação-Consultoria > Formação de Docentes e Formadores > Formação de Adultos > Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências > Formação Profissional da Administração Pública > Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos
	Formação Avançada	<ul style="list-style-type: none"> > Apoiar o reforço da capacidade de inovação e desenvolvimento tecnológico regional > Promover o emprego e a cultura científica e tecnológica da região > Reforçar a formação avançada dos recursos humanos regionais 	<ul style="list-style-type: none"> > Bolsas para Professores / Investigadores > Programas e Bolsas de Pós-Graduação / Mestrado / Doutoramento e Pós-Doutoramento > Cursos de Formação Avançada > Projectos de Investigação
Eixo II - Emprego e Coesão Social	Transição para a Vida Activa	<ul style="list-style-type: none"> > Apoiar a integração profissional de jovens > Desenvolvimento de competências profissionais adequadas às exigências do mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> > Estágios Profissionais > Assistência e orientação para a inserção na vida activa
	Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	<ul style="list-style-type: none"> > Promover o emprego e a empregabilidade > Estimular o desenvolvimento do espírito empresarial > Dinamizar o aparecimento de iniciativas geradoras de criação de postos de trabalho > Apoiar a criação de emprego no âmbito do desenvolvimento local 	<ul style="list-style-type: none"> > Apoios à Contratação > Apoios à Criação do Próprio Emprego > Prémios à auto-colocação > Iniciativas Locais de Emprego > Formação/Emprego > Clubes de Emprego > Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família > Desenvolvimento e Melhoria das Estruturas e dos Serviços Públicos de Emprego
	Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> > Promover a coesão e o desenvolvimento social > Promover a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> > Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas > Integração Socio-profissional de Pessoas Portadoras de Deficiência > Empresas de Inserção > Ocupação de Desempregados > Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção
Eixo III Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	<ul style="list-style-type: none"> > Assegurar as condições adequadas para a gestão, acompanhamento, avaliação, monitorização e comunicação do PO 	<ul style="list-style-type: none"> > Preparação, Análise, Selecção, Avaliação e Acompanhamento de Projectos > Comunicação, Informação e Publicidade > Sistema de Indicadores de Apoio à Monitorização do PO > Sistema de Informação > Estudos de Diagnóstico e Avaliação > Aquisição de Serviços Especializados Externos

Anexo 2 - Operações aprovadas por Eixo Prioritário até 31.12.10 (valores acumulados)

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3					10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	
Programa Rumos Eixo I - Educação e Formação Qualificação Inicial											129.244.892	127.631.220	102.216.447	25.414.773	1.613.672	68.731.502	67.415.677	53.993.997	48.614.745
											92.623.982	91.010.309	72.808.247	18.202.062	1.613.672	39.883.584	38.567.759	30.854.207	27.898.830
											48.802.666	48.657.762	38.926.210	9.731.552	144.904	21.492.835	21.414.776	17.131.821	15.165.978
	000001/2007/113	Carpinteiro de Limpos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	23.834	23.834	19.067	4.767	0	10.075	10.075	8.060	8.060
	000002/2007/111	Aprendizagem 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	1.204.599	1.204.599	963.679	240.920	0	970.201	970.201	776.161	776.161
	000003/2007/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	760.209	750.309	600.247	150.062	9.900	619.037	614.137	491.310	491.310
	000004/2007/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	366.894	364.312	291.450	72.862	2.581	221.296	219.326	175.461	175.461
	000005/2007/113	Educação e Formação 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	571.533	571.533	457.226	114.307	0	441.666	441.666	353.333	331.546
	000006/2007/113	Empregado de Mesa e Bar	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Bartolomeu Perestrelo, Funchal	9.432	9.432	7.546	1.887	0	3.827	3.827	3.061	3.061
	000007/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	49.352	49.352	39.482	9.870	0	23.835	23.835	19.068	19.068
	000008/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica e Secundária da Camacha	5.613	5.613	4.490	1.123	0	1.435	1.435	1.148	1.148
	000009/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal	119.926	119.926	95.941	23.985	0	43.210	43.210	34.568	34.568
	000010/2007/113	Empregado de Mesa - nível II	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	12.029	12.029	9.623	2.406	0	3.548	3.548	2.839	2.839
	000011/2007/112	Ações de Formação Profissional no âmbito do CEPAM	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	299.944	299.944	239.955	59.989	0	247.962	247.962	198.370	198.482
	000014/2007/112	Ensino Profissional - Ano lectivo 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	1.797.444	1.784.299	1.427.439	356.860	13.145	1.396.142	1.380.179	1.104.144	1.104.144
	000015/2007/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	265.699	265.489	212.391	53.098	210	242.454	241.141	192.913	192.913
	000016/2007/112	Curso Técnico de Banca e Seguros	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	451.777	451.777	361.422	90.355	0	370.074	370.074	296.059	296.059
	000017/2007/113	Curso de Educação e Formação de Banca e Seguros - Tipo 5	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	274.846	274.846	219.877	54.969	0	127.943	127.943	102.354	102.354
	000054/2007/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	483.100	483.100	386.480	96.620	0	445.270	445.270	356.216	356.216
	000055/2008/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	483.050	483.050	386.440	96.610	0	455.279	455.279	364.223	364.223
	000220/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre, Câmara de Lobos	18.985	18.985	15.188	3.797	0	12.937	12.937	10.350	10.350
	000221/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	1.975.868	1.964.594	1.571.675	392.919	11.274	1.606.225	1.593.967	1.275.174	1.275.174

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000222/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	183.561	183.561	146.848	36.712	0	18.303	18.303	14.643	14.643
	000223/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	11.709	11.709	9.368	2.342	0	3.038	3.038	2.430	2.839
	000224/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	2.544.168	2.518.801	2.015.041	503.760	25.366	1.757.188	1.742.424	1.393.939	1.393.939
	000225/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	586.877	586.877	469.502	117.375	0	435.766	435.766	348.613	348.613
	000226/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	19.925	19.925	15.940	3.985	0	199	199	159	159
	000227/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	19.650	19.650	15.720	3.930	0	14.040	14.040	11.232	11.232
	000228/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	17.631	17.631	14.105	3.526	0	7.075	7.075	5.660	5.660
	000230/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal	81.616	81.616	65.293	16.323	0	8.651	8.651	6.920	9.794
	000231/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	91.010	91.010	72.808	18.202	0	48.396	48.396	38.717	38.717
	000232/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	21.009	21.009	16.807	4.202	0	14.714	14.714	11.772	11.772
	000233/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica e Secundária da Camacha	7.859	7.859	6.287	1.572	0	0	0	0	525
	000235/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	2.045	2.045	1.636	409	0	518	518	415	415
	000236/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	523.339	523.339	418.671	104.668	0	409.311	409.311	327.449	327.449
	000238/2008/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	617.021	617.021	493.617	123.404	0	532.042	532.042	425.633	209.965
	000239/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	9.286	9.286	7.429	1.857	0	4.585	4.585	3.668	3.668
	000242/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	289.369	289.269	231.415	57.854	100	233.283	232.878	186.303	186.303
	000245/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	314.294	314.294	251.435	62.859	0	271.214	271.214	216.971	216.971
	000247/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 110 430	Carlos Coelho Ferreira - Sociedade Unipessoal, Lda.	73.639	73.639	58.911	14.728	0	59.122	59.122	47.298	47.298
	000250/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	398.694	398.694	318.955	79.739	0	257.377	257.377	205.901	205.901
	000252/2008/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	320.355	320.355	256.284	64.071	0	177.854	177.854	142.283	142.283
	000254/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 110 430	Carlos Coelho Ferreira - Sociedade Unipessoal, Lda.	94.960	94.960	75.968	18.992	0	74.320	74.320	59.456	59.456

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000255/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	726.824	726.824	581.459	145.365	0	354.400	354.400	283.520	283.520
	000256/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	117.966	117.966	94.373	23.593	0	17.220	17.220	13.776	29.520
	000257/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana	94.482	94.482	75.586	18.896	0	77.976	77.976	62.381	62.381
	000258/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	302.700	272.430	217.944	54.486	30.270	260.677	260.677	208.542	208.542
	000260/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	97.690	97.690	78.152	19.538	0	92.815	92.815	74.252	74.252
	000262/2008/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL - Centro de Línguas, Lda.	392.146	391.421	313.137	78.284	725	297.322	295.797	236.638	236.644
	000264/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	1.080.022	1.080.022	864.017	216.004	0	814.854	814.854	651.883	651.883
	000265/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	107.105	107.105	85.684	21.421	0	99.884	99.884	79.907	79.907
	000266/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	15.000	15.000	12.000	3.000	0	1.335	1.335	1.068	1.800
	000267/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	92.012	92.012	73.610	18.402	0	9.343	9.343	7.474	7.474
	000268/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	245.342	245.342	196.274	49.068	0	221.557	221.557	177.245	177.245
	000269/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	31.487	31.487	25.190	6.297	0	11.612	11.612	9.290	9.290
	000271/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Bartolomeu Perestrelo, Funchal	26.547	26.547	21.238	5.309	0	14.293	14.293	11.434	11.434
	000273/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	82.182	82.182	65.746	16.436	0	63.079	63.079	50.463	50.463
	000274/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geriatria, Lda.	96.760	96.760	77.408	19.352	0	88.468	88.468	70.775	70.775
	000275/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geriatria, Lda.	266.863	266.863	213.490	53.373	0	227.644	227.644	182.115	182.115
	000276/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 140	Escola Básica do Porto da Cruz	35.227	35.227	28.182	7.045	0	4.190	4.190	3.352	4.227
	000567/2009/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	436.880	436.880	349.504	87.376	0	362.249	362.249	289.799	289.799
	000908/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	16.300	16.300	13.040	3.260	0	15.870	15.870	12.696	1.956
	000909/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	25.000	25.000	20.000	5.000	0	0	0	0	3.000

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000910/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL - Centro de Línguas, Lda.	423.267	422.472	337.977	84.494	795	321.563	320.768	256.614	256.544
	000911/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	25.150	25.150	20.120	5.030	0	21.781	21.781	17.425	3.018
	000914/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	57.977	57.977	46.382	11.595	0	33.180	33.180	26.544	26.544
	000915/2009/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	2.335.859	2.313.068	1.850.454	462.614	22.792	420.709	410.619	328.495	328.495
	000916/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	200.197	199.322	159.457	39.864	875	49.686	48.811	39.048	18.257
	000917/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Bartolomeu Perestrelo, Funchal	20.208	20.208	16.166	4.042	0	8.173	8.173	6.539	4.288
	000918/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	72.615	72.615	58.092	14.523	0	41.572	41.572	33.258	8.714
	000919/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	125.172	124.902	99.921	24.980	270	44.762	44.492	35.594	12.187
	000920/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	12.005	12.005	9.604	2.401	0	9.586	9.586	7.669	1.441
	000921/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	21.902	21.902	17.522	4.380	0	6.515	6.515	5.212	5.212
	000924/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	84.988	84.988	67.990	16.998	0	14.318	14.318	11.454	18.253
	000925/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 713	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	122.368	122.368	97.894	24.474	0	5.338	5.338	4.270	9.789
	000926/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária do Carmo	40.764	40.764	32.611	8.153	0	21.015	21.015	16.812	5.175
	000927/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	680 012 664	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana	62.288	62.288	49.830	12.458	0	5.339	5.339	4.271	9.378
	000928/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal	29.211	29.211	23.369	5.842	0	11.761	11.761	9.409	3.505
	000929/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	5.520	5.520	4.416	1.104	0	3.069	3.069	2.456	2.456
	000930/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	303.588	303.588	242.870	60.718	0	264.715	264.715	211.772	149.475
	000931/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	36.684	36.684	29.347	7.337	0	25.128	25.128	20.103	5.828
	000932/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica e Secundária da Camacha	67.783	67.783	54.226	13.557	0	0	0	0	2.705
	000933/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	37.953	37.953	30.362	7.591	0	16.685	16.685	13.348	2.688

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000934/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	11.957	11.957	9.566	2.391	0	5.364	5.364	4.292	630
	000935/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 000	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre, Câmara de Lobos	37.079	37.079	29.663	7.416	0	0	0	0	4.449
	000936/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	343.810	343.810	275.048	68.762	0	245.498	245.498	196.398	133.434
	000940/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	282.576	282.576	226.061	56.515	0	170.576	170.576	136.461	132.967
	000941/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	285.767	285.697	228.558	57.139	70	253.570	252.920	202.336	202.336
	000942/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	546.022	546.022	436.818	109.204	0	318.575	318.575	254.860	167.484
	000943/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	161.451	161.451	129.161	32.290	0	119.282	119.282	95.426	71.716
	000945/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	349.126	349.126	279.301	69.825	0	67.323	67.323	53.859	0
	000946/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	860.354	860.354	688.283	172.071	0	658.407	658.407	526.726	259.693
	000947/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	17	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	39.282	39.282	31.426	7.856	0	24.442	24.442	19.553	4.714
	000949/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geræatria, Lda.	261.039	261.039	208.831	52.208	0	204.590	204.590	163.672	169.935
	000950/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	1.750.602	1.739.730	1.391.784	347.946	10.873	1.543.869	1.532.544	1.226.035	562.205
	000951/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	135.546	135.546	108.437	27.109	0	59.611	59.611	47.689	47.404
	000952/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	227.045	227.045	181.636	45.409	0	112.811	112.811	90.248	89.404
	000954/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	158.412	158.412	126.730	31.682	0	65.047	65.047	52.037	52.000
	000956/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	130.553	130.553	104.442	26.111	0	60.469	60.469	48.375	20.007
	000958/2009/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	132.668	132.668	106.135	26.534	0	74.179	74.179	59.343	52.764
	000959/2009/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	133.089	133.089	106.471	26.618	0	70.169	70.169	56.135	20.972
	000963/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	286.970	286.970	229.576	57.394	0	69.918	69.918	55.935	34.436
	000964/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 442	Escola Básica dos 1º 2º e 3º Ciclos com Pré Escolar Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Da Ovelha	74.780	74.780	59.824	14.956	0	13.865	13.865	11.092	11.965

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000965/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	219.549	219.549	175.639	43.910	0	71.459	71.459	57.167	46.180
	000966/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	295.299	295.299	236.239	59.060	0	191.226	191.226	152.981	68.273
	000967/2009/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	1.039.409	1.039.409	831.527	207.882	0	168.397	168.397	134.717	124.729
	000986/2009/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	550.973	550.973	440.778	110.195	0	165.956	165.956	132.765	0
	000987/2009/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	331.271	331.271	265.017	66.254	0	176.625	176.625	141.300	114.454
	001095/2010/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Aprovado	PT30	71	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	449.900	449.900	359.920	89.980	0	0	0	0	0
	001228/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	680 041 982	UMA - Universidade da Madeira	430.470	430.470	344.376	86.094	0	0	0	0	0
	001234/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	444.759	444.759	355.807	88.952	0	0	0	0	0
	001240/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	20	Privada	502 263 342	Fundação da Juventude	217.430	217.430	173.944	43.486	0	17.395	17.395	13.916	4.135
	001244/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL - Centro de Línguas, Lda.	417.893	417.893	334.315	83.579	0	72.944	72.169	57.735	24.018
	001245/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	1.692.283	1.681.753	1.345.403	336.351	10.530	0	0	0	73.386
	001246/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	488.750	488.750	391.000	97.750	0	66.615	66.615	53.292	23.483
	001247/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	297.312	297.312	237.849	59.462	0	29.661	29.661	23.728	12.939
	001248/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	326.377	326.377	261.102	65.275	0	98.464	98.282	78.625	13.882
	001249/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 280	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	847.680	847.680	678.144	169.536	0	0	0	0	36.082
	001252/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	583.211	583.211	466.569	116.642	0	27.936	27.936	22.349	16.207
	001253/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	168.568	168.568	134.854	33.714	0	14.413	14.413	11.531	7.967
	001254/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	504 826 328	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	405.343	405.343	324.274	81.069	0	14.537	14.537	11.630	11.264
	001260/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	680 041 982	UMa - Universidade da Madeira	567.306	567.306	453.845	113.461	0	0	0	0	0
	001261/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	38.124	38.124	30.499	7.625	0	0	0	0	410

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3					10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	
	001264/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	7.339	7.339	5.871	1.468	0	0	0	0	160
	001265/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	5.004	5.004	4.003	1.001	0	0	0	0	207
	001266/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	22.589	22.589	18.071	4.518	0	0	0	0	1.228
	001267/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	57.715	57.715	46.172	11.543	0	0	0	0	2.689
	001268/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 225	Escola Preparatória Doutor Horácio Bento de Gouveia	18.133	18.133	14.507	3.627	0	0	0	0	789
	001269/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geraetria, Lda.	323.841	323.841	259.073	64.768	0	0	0	0	0
	001270/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	484.427	484.427	387.541	96.885	0	0	0	0	20.589
	001271/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	212.544	212.544	170.035	42.509	0	0	0	0	9.383
	001273/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	680 012 664	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana	57.870	57.870	46.296	11.574	0	0	0	0	2.091
	001274/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária do Carmo	48.310	48.310	38.648	9.662	0	0	0	0	0
	001275/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 810	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal	35.603	35.603	28.482	7.121	0	0	0	0	0
	001276/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	280.264	280.264	224.211	56.053	0	15.148	15.148	12.118	11.067
	001277/2010/112	Ensino Profissional	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	825.020	825.020	660.016	165.004	0	28.319	28.319	22.655	30.103
	001278/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	206.320	206.320	165.056	41.264	0	6.664	6.664	5.331	8.147
	001279/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	392.905	392.905	314.324	78.581	0	0	0	0	15.515
	001281/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	30.864	30.864	24.691	6.173	0	0	0	0	896
	001282/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	30.480	30.480	24.384	6.096	0	0	0	0	1.327
	001283/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	20.950	20.950	16.760	4.190	0	0	0	0	1.027

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	001284/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	41.222	41.222	32.978	8.244	0	0	0	0	1.652
	001286/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	123.565	123.565	98.852	24.713	0	0	0	0	0
	001287/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	262.481	262.481	209.985	52.496	0	0	0	0	2.136
	001288/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 450	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Ribeira Brava	40.541	40.541	32.433	8.108	0	0	0	0	1.560
	001289/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	23.380	23.380	18.704	4.676	0	0	0	0	971
	001290/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 713	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	126.330	126.330	101.064	25.266	0	0	0	0	5.389
	001291/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 000	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre, Câmara de Lobos	43.107	43.107	34.485	8.621	0	0	0	0	1.720
	001292/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	62.102	62.102	49.681	12.420	0	0	0	0	2.437
	001293/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 217	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Bartolomeu Perestrelo, Funchal	19.531	19.531	15.625	3.906	0	0	0	0	781
	001295/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo -Projectos de Formação, S.A.	249.354	249.354	199.483	49.871	0	27.124	27.124	21.699	9.847
	001296/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 284	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	62.841	62.841	50.273	12.568	0	0	0	0	2.773
	001297/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	5.766	5.766	4.613	1.153	0	0	0	0	0
	001298/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 442	Escola Básica dos 1º 2º e 3º Ciclos com Pre Escolar Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Da Ovelha	40.290	40.290	32.232	8.058	0	0	0	0	0
	001300/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr.Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	14.841	14.841	11.873	2.968	0	0	0	0	476
	001302/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	67.653	67.653	54.122	13.531	0	0	0	0	0
	001303/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 586	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	22.336	22.336	17.869	4.467	0	0	0	0	0
	001317/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	468.676	468.676	374.941	93.735	0	185.386	185.386	148.309	0
	001324/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	16	Privada	505 944 391	Planicôa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	137.142	137.142	109.714	27.428	0	0	0	0	0
	001327/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	16	Privada	502 216 336	Índice Consultores, Lda.	132.738	132.738	106.190	26.548	0	0	0	0	0
	001328/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	354.676	354.676	283.741	70.935	0	31.785	31.785	25.428	10.215

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21	
Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	001329/2011/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo -Projectos de Formação, S.A.	346.408	346.408	277.126	69.282	0	0	0	0	0	
	001351/2010/112	Escolas de Turismo	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	2.317.374	2.312.246	1.849.797	462.449	5.128	0	0	0	99.889	
	001352/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	8.727	8.727	6.982	1.745	0	3.228	3.228	2.583	1.047	
	001353/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	25.007	25.007	20.005	5.001	0	4.087	4.087	3.269	3.001	
	001355/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	950.184	950.184	760.147	190.037	0	8.810	8.810	7.048	10.028	
												36.033.141	34.596.245	27.676.996	6.919.249	1.436.897	15.259.052	14.035.563	11.228.450	10.150.556
	000019/2007/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	28.990	28.990	23.192	5.798	0	25.221	25.221	20.177	20.177	
	000023/2008/121	Cursos de Qualificação /Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	502 744 910	Fundação de Assistência Médica Internacional	13.001	13.001	10.401	2.600	0	10.149	10.149	8.120	8.120	
	000024/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local	103.458	103.458	82.767	20.692	0	82.269	82.269	65.815	65.815	
	000025/2008/121	Cursos de Qualificação /Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	501 718 656	ETE - Sociedade Gestora Participações Sociais, S.A.	20.997	6.369	5.095	1.274	14.629	13.178	3.725	2.980	2.980	
	000026/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 078 234	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília	140.844	140.844	112.675	28.169	0	98.683	98.683	78.947	78.947	
	000027/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	22.750	22.750	18.200	4.550	0	17.742	17.742	14.194	14.194	
	000028/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	44.180	44.180	35.344	8.836	0	35.894	35.894	28.715	28.715	
	000033/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira (SRPCBM)	9.300	9.300	7.440	1.860	0	5.599	5.599	4.479	4.479	
	000034/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	155.637	155.637	124.510	31.127	0	46.393	46.393	37.115	37.115	
	000035/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	12.420	12.420	9.936	2.484	0	11.092	11.092	8.874	8.874	
	000036/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 054 432	Lusitanaforma - Formação e Consultoria, Lda.	84.420	84.420	67.536	16.884	0	73.233	73.233	58.586	58.586	
	000037/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 054 432	Lusitanaforma - Formação e Consultoria, Lda.	77.770	77.770	62.216	15.554	0	72.082	72.082	57.665	57.665	

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000038/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	Sindicato dos Professores da Madeira	196.382	196.382	157.105	39.276	0	83.245	83.245	66.596	66.596
	000039/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	19.036	19.036	15.229	3.807	0	15.642	15.642	12.514	12.514
	000040/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	48.198	48.198	38.558	9.640	0	44.604	44.604	35.683	35.683
	000041/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 264 879	QI Forma - Formação Profissional, Lda.	25.255	25.255	20.204	5.051	0	18.679	18.679	14.943	14.943
	000042/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 264 879	QI Forma - Formação Profissional, Lda.	5.700	2.564	2.051	513	3.137	1.058	358	286	653
	000043/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 028 628	AJAMPS - Associação dos Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo	116.877	105.189	84.152	21.038	11.688	114.134	114.134	91.307	91.307
	000045/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	160.150	160.150	128.120	32.030	0	153.506	153.506	122.805	122.805
	000047/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 054 432	Lusitanaforma - Formação e Consultoria, Lda.	208.770	208.770	167.016	41.754	0	152.983	152.983	122.387	122.387
	000048/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	03	Privada	511 001 720	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	296.907	143.082	114.465	28.616	153.826	256.898	130.555	104.444	104.444
	000049/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	48.493	43.644	34.915	8.729	4.849	43.499	38.309	30.648	30.648
	000050/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	18.760	16.730	13.384	3.346	2.030	18.760	16.670	13.336	13.336
	000051/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	4.277	3.849	3.079	770	428	3.146	2.646	2.117	2.117
	000052/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	26.020	23.418	18.735	4.684	2.602	21.514	21.514	17.211	17.211
	000056/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	42.186	42.186	33.749	8.437	0	33.600	33.600	26.880	26.880
	000057/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	74.049	74.049	59.240	14.810	0	51.348	51.348	41.079	41.079
	000058/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	13	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda.	42.178	42.178	33.743	8.436	0	31.702	31.702	25.362	25.362
	000060/2008/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	502 263 342	Fundação da Juventude	17.380	17.380	13.904	3.476	0	11.426	11.426	9.141	9.141
	000061/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 013 094	Gustavo & Andreia 2 - Agência de Viagens e Turismo, Lda.	119.839	51.000	40.800	10.200	68.839	134.081	48.959	39.167	39.167

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000062/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	43.211	43.211	34.569	8.642	0	38.049	38.049	30.439	30.439
	000064/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	53.460	53.460	42.768	10.692	0	43.084	43.084	34.467	34.467
	000065/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	33.580	33.580	26.864	6.716	0	28.368	28.368	22.694	22.694
	000066/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	29.263	29.263	23.410	5.853	0	26.240	26.240	20.992	20.992
	000070/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 021 739	CENIL - Centro de Línguas, Lda.	36.066	36.066	28.853	7.213	0	24.672	24.672	19.738	19.738
	000072/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Pública	511 063 938	Parque Natural da Madeira	6.432	6.432	5.145	1.286	0	4.735	4.735	3.788	3.788
	000073/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	97.665	97.665	78.132	19.533	0	77.656	77.656	62.125	62.125
	000074/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	49.551	49.551	39.641	9.910	0	35.413	35.413	28.331	28.331
	000076/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	19	Privada	500 989 001	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	64.422	64.422	51.538	12.884	0	44.908	44.908	35.927	35.927
	000077/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	19	Privada	500 989 001	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	52.620	52.620	42.096	10.524	0	41.896	41.896	33.517	33.517
	000080/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	123.690	123.690	98.952	24.738	0	107.163	107.163	85.731	85.731
	000081/2007/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	41.302	41.302	33.042	8.260	0	41.056	41.056	32.845	32.845
	000082/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	124.337	124.337	99.469	24.867	0	111.535	111.535	89.228	89.228
	000083/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	55.650	55.650	44.520	11.130	0	37.099	37.099	29.679	29.679
	000085/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	26.244	26.244	20.995	5.249	0	23.313	23.313	18.650	18.650
	000086/2008/121	Ações de Formação - Consultadoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	17.745	15.970	12.776	3.194	1.774	15.267	13.569	10.855	10.855

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000088/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	33.092	33.092	26.474	6.618	0	29.084	29.084	23.267	23.267
	000089/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	18.909	18.909	15.127	3.782	0	16.150	16.150	12.920	12.920
	000090/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda.	85.280	85.280	68.224	17.056	0	23.703	23.703	18.962	18.962
	000093/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 889 926	Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino	9.241	9.241	7.392	1.848	0	4.707	4.707	3.766	3.766
	000096/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	3.110	3.110	2.488	622	0	2.414	2.414	1.931	1.931
	000099/2008/121	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda.	3.240	2.916	2.333	583	324	2.745	2.259	1.807	1.807
	000100/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 021 739	CENIL - Centro de Línguas, Lda.	10.978	10.978	8.782	2.196	0	9.074	9.074	7.259	7.259
	000103/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	147.584	147.584	118.068	29.517	0	32.019	32.019	25.615	25.615
	000105/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo -Projectos de Formação, S.A.	72.413	72.413	57.930	14.483	0	52.616	52.616	42.093	42.093
	000107/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 212 330	União das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Madeira	131.232	131.232	104.986	26.246	0	115.352	115.352	92.282	92.282
	000108/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 364	SITAM - Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comercio e Serviços da Região Autónoma da Madeira	180.020	180.020	144.016	36.004	0	140.741	140.741	112.593	112.593
	000109/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 008 872	M. & J. Pestana - Sociedade de Turismo da Madeira, S.A.	119.848	68.238	54.591	13.648	51.609	85.957	51.574	41.259	41.259
	000111/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 159 951	Madeira Rural - Associação de Turismo em Espaço Rural da RAM	18.500	18.500	14.800	3.700	0	7.787	7.787	6.230	6.230
	000114/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	20.002	18.002	14.401	3.600	2.000	17.198	11.798	9.438	7.365
	000118/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 012 551	Lucullumar - Sociedade Hoteleira e Turismo S.A.	13.730	5.987	4.790	1.197	7.743	10.878	6.399	5.119	5.119

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000120/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 007 817	Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos Savoi, S.A.	13.437	6.960	5.568	1.392	6.477	11.151	5.878	4.702	4.702
	000123/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	22.483	22.483	17.986	4.497	0	22.782	6.282	5.026	4.468
	000125/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	18.735	16.861	13.489	3.372	1.873	16.333	14.558	11.646	11.646
	000126/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	119.160	119.160	95.328	23.832	0	39.487	39.487	31.590	31.590
	000127/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 159 951	Madeira Rural - Associação de Turismo em Espaço Rural da RAM	9.333	9.333	7.466	1.867	0	7.365	7.365	5.892	5.892
	000128/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	57.672	57.672	46.138	11.534	0	14.478	14.478	11.583	11.583
	000129/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	130.419	130.419	104.335	26.084	0	21.639	21.639	17.311	17.311
	000131/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	54.122	54.122	43.297	10.824	0	40.382	40.382	32.305	32.305
	000140/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 014 988	Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da RAM	157.691	157.691	126.152	31.538	0	48.761	48.761	39.009	39.009
	000143/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Policia	58.520	58.520	46.816	11.704	0	44.907	44.907	35.925	35.925
	000144/2008/121	Acções de Formação - Consultadoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 047 630	ATMARAM - Associação de Transportes de Mercadorias em Aluguer da Região Autónoma da Madeira	14.359	12.923	10.338	2.585	1.436	1.548	428	343	1.551
	000145/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Policia	4.380	4.380	3.504	876	0	3.352	3.352	2.682	2.682
	000146/2008/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	25.187	25.187	20.149	5.037	0	24.143	24.143	19.314	19.314
	000147/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geræatria, Lda.	77.153	77.153	61.722	15.431	0	59.990	59.990	47.992	47.992
	000149/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 448 750	Sindicato dos Funcionários Judiciais	218.704	218.704	174.963	43.741	0	34.932	34.932	27.946	56.598

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3					10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	
	000150/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Geriatria, Lda.	244.084	244.084	195.267	48.817	0	193.233	193.233	154.586	154.586
	000152/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e do Notário	368.536	368.536	294.829	73.707	0	263.246	263.246	210.597	210.597
	000155/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	26.095	23.485	18.788	4.697	2.609	10.032	8.602	6.881	5.774
	000156/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 158 190	AATALRAM - Associação de Armadores de Tráfego e Auxiliares Locais da RAM	37.853	34.067	27.254	6.813	3.785	17.458	15.378	12.303	12.303
	000159/2008/122	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	142.015	142.015	113.612	28.403	0	142.015	142.015	113.612	113.612
	000160/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 000 421	Lignum - Investimentos Turísticos Madeira, SARL	158.113	110.151	88.120	22.030	47.962	158.432	110.092	88.074	88.074
	000161/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 269 420	Carlos Saraiva - Madeira - Exploração Turística, S.A.	28.898	18.607	14.885	3.721	10.291	26.314	13.813	11.051	11.051
	000163/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.	21.240	12.744	10.195	2.549	8.496	17.445	9.600	7.680	7.680
	000164/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.	14.940	5.229	4.183	1.046	9.711	13.199	4.620	3.696	3.696
	000166/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 026 340	Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.	115.981	40.593	32.475	8.119	75.388	76.971	17.204	13.763	13.763
	000168/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 032 463	Jorge Sá, S.A.	54.503	31.073	24.858	6.215	23.430	50.836	29.344	23.475	22.686
	000169/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 161 883	Raga Hotel, S.A.	6.689	4.589	3.671	918	2.100	6.627	2.894	2.316	2.316
	000172/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 013 248	J. Cardoso, Lda.	231.433	116.683	93.346	23.337	114.750	223.988	83.489	66.791	60.620
	000174/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	11.202	10.082	8.066	2.016	1.120	11.202	9.942	7.954	7.954

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprios + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000176/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	5.895	5.305	4.244	1.061	589	5.156	4.641	3.712	3.712
	000177/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	73.928	73.928	59.142	14.786	0	73.928	73.928	59.142	59.142
	000178/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 299	SRARN - Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	23.574	23.574	18.859	4.715	0	0	0	0	2.829
	000179/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	26.251	26.251	21.001	5.250	0	25.840	25.840	20.672	20.672
	000181/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE - Sindicato Independente de Professores e Educadores	64.613	64.613	51.690	12.923	0	54.174	54.174	43.339	43.339
	000182/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	980 151 341	Island Hotel (Madeira Limites) - Representação Permanente	30.587	13.989	11.191	2.798	16.598	26.617	13.464	10.771	10.771
	000184/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 030 711	Hipólito Franco & António Nobrega, SA	32.317	17.597	14.078	3.519	14.720	26.443	11.960	9.568	9.568
	000185/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	3.556	3.556	2.845	711	0	3.312	3.312	2.650	2.650
	000189/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	05	Privada	511 010 435	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	20.862	4.024	3.219	805	16.837	19.203	5.477	4.382	4.382
	000191/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	05	Privada	511 010 435	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	155.701	54.495	43.596	10.899	101.205	78.214	27.375	21.900	21.900
	000194/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Industria da Madeira	90.602	80.698	64.558	16.140	9.904	75.481	65.418	52.334	52.334
	000196/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Industria da Madeira	9.981	8.935	7.148	1.787	1.046	7.909	6.284	5.027	5.027
	000198/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 043 686	AJEM - Associação de Jovens Empresários Madeirenses	10.595	10.595	8.476	2.119	0	3.191	3.191	2.553	2.553
	000199/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 043 686	AJEM - Associação de Jovens Empresários Madeirenses	27.646	27.646	22.117	5.529	0	23.051	23.051	18.441	18.441
	000203/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	140.332	140.332	112.265	28.066	0	104.352	104.352	83.481	83.481

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000205/2008/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 041 942	Quinta do Furão - Sociedade Animação Turística e Agrícola de Santana, Lda.	15.812	11.340	9.072	2.268	4.472	18.492	10.499	8.399	8.399
	000212/2008/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	20.884	18.796	15.036	3.759	2.088	19.830	17.480	13.984	13.984
	000215/2008/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 120 729	Porto Bay - SGPS S.A. (Zona Franca da Madeira)	40.963	19.224	15.379	3.845	21.739	34.693	17.589	14.071	14.071
	000216/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	16.045	16.045	12.836	3.209	0	14.776	14.776	11.821	11.821
	000217/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - Ambiente, Formação, Jardinagem e Gereaeatria, Lda.	8.611	8.611	6.889	1.722	0	6.905	6.905	5.524	5.524
	000218/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	23.754	23.754	19.003	4.751	0	18.622	18.622	14.898	14.898
	000279/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	654.790	654.790	523.832	130.958	0	471.876	471.876	377.501	102.324
	000282/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 010 494	ACS - Associação do Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira	575.713	575.713	460.570	115.143	0	291.393	291.393	233.115	204.089
	000283/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 068 697	ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	379.735	379.735	303.788	75.947	0	232.973	232.973	186.379	197.548
	000284/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	565.656	565.656	452.525	113.131	0	393.656	393.656	314.925	274.641
	000286/2008/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	80.311	80.311	64.249	16.062	0	5.766	5.766	4.613	9.637
	000307/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	46.200	46.200	36.960	9.240	0	29.658	29.658	23.726	15.852
	000310/2009/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	502 263 342	Fundação da Juventude	255.099	255.099	204.079	51.020	0	187.908	187.908	150.326	124.955
	000323/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Industria da Madeira	806.241	806.241	644.993	161.248	0	183.350	183.350	146.680	146.680
	000324/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Industria da Madeira	2.329.980	2.329.980	1.863.984	465.996	0	0	0	0	279.598
	000349/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	608.379	608.379	486.704	121.676	0	241.219	241.219	192.975	224.012
	000377/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	505 931 672	MRS - Assessoria de Gestão, Lda.	666.711	666.711	533.369	133.342	0	546.625	546.625	437.300	384.147

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000384/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	16	Privada	511 060 602	ECAM - Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial da Madeira, Lda.	83.053	52.633	42.107	10.527	30.420	53.372	33.824	27.059	30.848
	000386/2009/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	14	Privada	511 026 595	Madhotel Empreendimentos Turísticos S.A.	37.967	37.967	30.374	7.593	0	11.953	11.953	9.562	9.562
	000387/2009/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	14	Privada	511 120 443	Choupana Hills Resorts - Empreendimentos Turísticos, S.A.	101.086	101.086	80.869	20.217	0	36.125	36.125	28.900	35.571
	000401/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	89.730	80.757	64.606	16.151	8.973	77.521	69.769	55.815	54.915
	000403/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	42.206	37.986	30.389	7.597	4.221	30.560	27.504	22.003	6.298
	000419/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 214 847	Conselho Empresarial da Madeira Associação	313.345	313.345	250.676	62.669	0	44.726	44.726	35.781	37.601
	000423/2009/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	127.852	127.852	102.281	25.570	0	36.990	36.990	29.592	34.302
	000436/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira	1.184.563	1.184.561	947.649	236.912	2	0	0	0	113.718
	000437/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	477.425	477.425	381.940	95.485	0	338.597	331.667	265.333	265.333
	000438/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	248.806	248.206	198.565	49.641	600	151.668	148.648	118.918	19.338
	000439/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	271.588	271.588	217.270	54.318	0	176.393	176.393	141.114	141.114
	000440/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	410.966	410.966	328.773	82.193	0	295.274	295.274	236.219	236.219
	000441/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	292.166	292.166	233.733	58.433	0	124.688	124.688	99.750	99.750
	000442/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	397.251	397.251	317.801	79.450	0	119.371	119.371	95.497	95.497
	000503/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	142.000	142.000	113.600	28.400	0	20.871	20.871	16.697	24.735
	000504/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	44.950	44.950	35.960	8.990	0	10.632	10.632	8.506	9.473
	000506/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	506 430 847	Learn4U Consultoria, Lda.	33.840	33.840	27.072	6.768	0	30.768	30.768	24.614	24.614

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000508/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	503 821 012	Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.	100.000	100.000	80.000	20.000	0	100.000	100.000	80.000	57.338
	000509/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	503 157 309	SOPROFOR - Sociedade Promotora de Formação, Lda.	104.926	104.926	83.941	20.985	0	104.811	104.811	83.849	62.593
	000510/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	16	Privada	505 299 402	Future Trends - Pesquisa e Desenvolvimento Organizacional, Lda.	100.000	100.000	80.000	20.000	0	50.343	50.343	40.274	39.186
	000511/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	79.000	79.000	63.200	15.800	0	58.469	58.469	46.775	14.563
	000512/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	98.000	98.000	78.400	19.600	0	61.182	61.182	48.946	17.190
	000513/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	118.500	118.500	94.800	23.700	0	36.451	36.451	29.161	19.929
	000514/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	83.500	83.500	66.800	16.700	0	32.812	32.812	26.250	13.264
	000516/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	506 355 080	Bee - Consulting, Lda.	38.650	38.650	30.920	7.730	0	38.190	38.190	30.552	30.552
	000517/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	504 162 594	PROFOC - Projectos de Formação e Consultoria, Lda.	87.500	87.500	70.000	17.500	0	87.500	87.500	70.000	44.385
	000572/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	Sindicato dos Professores da Madeira	127.638	127.638	102.111	25.528	0	66.278	66.278	53.022	53.022
	000573/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	16.884	16.884	13.507	3.377	0	14.696	14.696	11.757	11.757
	000575/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE - Sindicato Independente de Professores e Educadores	59.790	59.790	47.832	11.958	0	56.449	56.449	45.159	45.159
	000580/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	13	Privada	511 071 876	Insularmática - Produtos e Serviços de Informática, Lda.	33.149	33.149	26.519	6.630	0	23.294	23.294	18.635	18.635
	000581/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	13	Privada	511 071 876	Insularmática - Produtos e Serviços de Informática, Lda.	49.048	49.048	39.239	9.810	0	27.324	27.324	21.859	21.859
	000583/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	44.900	44.900	35.920	8.980	0	31.939	31.939	25.551	19.743
	000585/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	51.898	51.898	41.519	10.380	0	9.614	9.614	7.691	13.123
	000597/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	123.194	123.194	98.555	24.639	0	88.060	88.060	70.448	70.448

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3					10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	
	000646/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	36.956	36.956	29.565	7.391	0	34.051	34.051	27.240	27.240
	000651/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 224 826	Opertrans - Transporte de Contentores, Lda.	15.109	6.799	5.439	1.360	8.310	12.765	5.744	4.596	4.596
	000652/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 261 322	Quinta do Lorde - Restauração, Lda.	34.777	15.650	12.520	3.130	19.128	28.818	12.968	10.374	9.811
	000653/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 008 074	Brendle e CIA, Lda.	16.498	13.199	10.559	2.640	3.300	10.176	8.071	6.457	2.838
	000656/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	17.298	17.298	13.838	3.460	0	14.327	14.327	11.462	11.462
	000657/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 032 463	Jorge Sá, S.A.	33.650	11.777	9.422	2.355	21.872	6.467	2.263	1.811	538
	000659/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	132.627	132.627	106.102	26.525	0	93.322	93.322	74.658	74.658
	000681/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	8.240	8.240	6.592	1.648	0	5.322	5.322	4.258	4.258
	000685/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 026 340	Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.	134.481	47.068	37.655	9.414	87.412	62.920	12.687	10.150	11.989
	000687/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 028 628	AJAMPS - Associação dos Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo	153.787	138.145	110.516	27.629	15.643	0	0	0	16.577
	000692/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - Associação da Indústria, Construção da RAM	35.871	35.871	28.696	7.174	0	115	115	92	4.304
	000697/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	11	Privada	511 035 543	Porto Santo Line - Transportes Marítimos, Lda.	43.558	19.601	15.681	3.920	23.957	24.583	11.062	8.850	8.010
	000710/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	03	Privada	511 001 720	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	43.379	18.298	14.639	3.660	25.081	27.310	15.397	12.318	12.318

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21	
	000713/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	Instituto das Irmãs Hospitalarias do Sagrado Coração de Jesus	15.182	15.182	12.145	3.036	0	14.526	14.526	11.621	11.621
	000714/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	Sete-Pés - Projectos Artístico-Culturais Lda.	7.675	6.907	5.526	1.381	767	7.549	6.794	5.435	5.435
	000721/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	23.127	23.127	18.502	4.625	0	21.149	21.149	16.919	16.919
	000729/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 093 772	ACIM - Associação Comercial e Industrial de Machico	61.533	61.533	49.226	12.307	0	0	0	0	7.384
	000730/2009/121	Cursos de Qualif e Reconv/ Aperfeiçoamento e Espec. de Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	39.794	35.815	28.652	7.163	3.979	36.741	33.041	26.433	26.433
	000735/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 989 575	Associação para o Planeamento da Família	27.554	27.554	22.043	5.511	0	13.380	13.380	10.704	10.704
	000736/2009/121	Cursos de Qualif e Reconv/ Aperfeiçoamento e Espec. de Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	43.408	39.067	31.254	7.813	4.341	38.099	33.854	27.083	27.083
	000739/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	839.931	839.931	671.945	167.986	0	612.980	612.980	490.384	324.351
	000740/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	506 294 285	Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo	41.529	41.529	33.223	8.306	0	34.718	34.718	27.774	18.818
	000753/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	501 718 656	ETE - Sociedade Gestora Participações Sociais, S.A.	30.169	11.054	8.843	2.211	19.115	32.891	10.449	8.359	8.359
	000755/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 043 686	AJEM - Associação de Jovens Empresários Madeirenses	96.191	96.191	76.953	19.238	0	61.096	61.096	48.877	28.448
	000757/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	03	Privada	511 003 501	SOCIPAMO - Sociedade de Padarias do Monte, S.A.	16.607	13.282	10.626	2.656	3.325	0	0	0	1.594
	000765/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	6.353	6.353	5.083	1.271	0	5.185	5.185	4.148	4.148
	000769/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 013 094	Gustavo & Andreia 2 - Agência de Viagens e Turismo, Lda.	81.184	42.169	33.735	8.434	39.015	64.674	25.491	20.393	4.465
	000770/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 060 467	Turifonte - Empreendimentos Hoteleiros, S.A.	224.522	117.571	94.057	23.514	106.950	181.361	90.034	72.027	18.497

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000771/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 088 485	Bafihos - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.	38.874	22.862	18.290	4.572	16.011	39.089	21.506	17.205	17.205
	000775/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 100 531	Marcos Marques Rosa, Lda.	58.497	34.405	27.524	6.881	24.093	54.382	32.491	25.993	25.993
	000788/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 269 420	Carlos Saraiva - Madeira - Exploração Turística, S.A.	25.344	14.688	11.750	2.938	10.656	22.996	11.870	9.496	9.496
	000790/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 161 883	Raga Hotel, S.A.	26.507	14.897	11.918	2.979	11.610	13.555	8.385	6.708	2.675
	000791/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.	22.007	12.624	10.099	2.525	9.383	17.528	10.247	8.198	8.198
	000800/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 120 729	Porto Bay - SGPS S.A. (Zona Franca da Madeira)	43.200	22.248	17.798	4.450	20.952	47.535	21.276	17.021	17.021
	000801/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	10	Privada	511 283 733	Eutelsat Madeira, Unipessoal Lda. (Zona Franca da Madeira)	251.085	200.868	160.694	40.174	50.217	226.427	181.142	144.914	24.104
	000803/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	511 271 549	MMC - Madeira Medical Center, S.A.	26.803	15.070	12.056	3.014	11.734	16.153	9.025	7.220	7.220
	000811/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	851.142	851.142	680.913	170.228	0	607.191	607.191	485.753	326.827
	000814/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 014 988	Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da RAM	71.976	71.976	57.581	14.395	0	63.546	63.546	50.836	50.836
	000815/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	502 513 985	Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, Cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	151.503	151.503	121.202	30.301	0	43.138	43.138	34.510	34.510
	000816/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 356	ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Industria da Madeira	37.981	36.986	29.588	7.397	995	21.636	20.641	16.513	16.513
	000819/2009/121	Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	14	Privada	980 151 341	Island Hotel (Madeira Limites) - Representação Permanente	20.707	11.857	9.486	2.371	8.849	4.491	2.572	2.057	2.057
	000821/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	23.014	23.014	18.411	4.603	0	18.708	18.708	14.966	14.966

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000824/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda.	19.028	19.028	15.222	3.806	0	8.076	8.076	6.460	6.460
	000826/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 041 942	Quinta do Furão - Sociedade Animação Turística e Agrícola de Santana, Lda.	13.425	8.010	6.408	1.602	5.415	11.854	5.696	4.557	4.557
	000833/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 015 364	SITAM - Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comercio e Serviços da Região Autónoma da Madeira	191.606	191.606	153.284	38.321	0	51.457	51.457	41.166	22.993
	000837/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 212 330	União das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Madeira	125.687	125.687	100.550	25.137	0	69.197	69.197	55.357	34.709
	000853/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	3.608	2.091	1.673	418	1.516	1.904	475	380	380
	000871/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	25.864	10.916	8.733	2.183	14.947	22.284	7.334	5.867	2.186
	000872/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Pública	511 063 938	Parque Natural da Madeira	14.140	14.140	11.312	2.828	0	8.796	8.796	7.037	7.037
	000874/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 223 129	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda.	20.075	20.075	16.060	4.015	0	17.979	17.979	14.383	14.383
	000875/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	81.847	81.847	65.478	16.369	0	69.707	69.707	55.765	8.751
	000877/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda.	11.483	11.483	9.186	2.297	0	11.483	11.483	9.186	9.186
	000881/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 310	SRPF - Secretaria Regional do Plano e Finanças	6.897	6.897	5.518	1.379	0	3.041	3.041	2.433	2.433
	000882/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira (SRPCBM)	10.808	10.808	8.646	2.162	0	7.259	7.259	5.807	1.297
	000883/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e do Notário	79.269	79.269	63.415	15.854	0	76.524	76.524	61.219	61.219
	000884/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	152.841	152.841	122.273	30.568	0	84.262	84.262	67.409	67.409
	000886/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local	157.559	157.559	126.047	31.512	0	132.063	132.063	105.650	105.650
	000888/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	Município do Funchal	61.208	61.208	48.967	12.242	0	14.932	14.932	11.946	8.123

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000893/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	5.589	5.589	4.471	1.118	0	5.439	5.439	4.351	4.351
	000894/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	502 551 720	ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia	36.842	36.842	29.473	7.368	0	19.777	19.777	15.822	7.910
	000896/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	72.209	72.209	57.767	14.442	0	70.305	70.305	56.244	56.244
	000898/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira (SRPCBM)	18.103	18.103	14.482	3.621	0	8.352	8.352	6.682	6.682
	000899/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 244 681	Município de Santa Cruz	35.589	35.589	28.471	7.118	0	29.093	29.093	23.274	3.038
	000900/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	Sete-Pés - Projectos Artístico-Culturais Lda.	30.086	30.086	24.069	6.017	0	27.035	27.035	21.628	21.628
	000902/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	16	Privada	502 216 336	Índice Consultores, Lda.	111.184	111.184	88.948	22.237	0	52.242	52.242	41.793	49.799
	000923/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	73.355	73.355	58.684	14.671	0	2.600	2.600	2.080	5.465
	000937/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	511 209 991	Freguesia de São Gonçalo	280.364	280.364	224.292	56.073	0	54.696	54.696	43.757	57.898
	000938/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	511 214 782	Freguesia do Imaculado Coração de Maria	280.544	280.544	224.436	56.109	0	56.411	56.411	45.129	54.836
	000939/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	511 225 300	Freguesia de S. Martinho	254.164	254.164	203.331	50.833	0	93.660	93.660	74.928	69.262
	000944/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	260.554	260.554	208.443	52.111	0	142.598	142.598	114.079	0
	000948/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	320.970	320.970	256.776	64.194	0	0	0	0	23.740
	000998/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	EPHTM - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	779.644	779.644	623.715	155.929	0	139.796	135.071	108.057	44.843
	001004/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	536.326	536.326	429.061	107.265	0	86.010	86.010	68.808	82.599
	001005/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 713	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente	226.590	226.590	181.272	45.318	0	0	0	0	27.191
	001006/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	478.172	478.172	382.538	95.634	0	161.795	157.976	126.381	0
	001007/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	897.200	897.200	717.760	179.440	0	113.327	113.327	90.662	144.494
	001008/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	714.432	714.432	571.545	142.886	0	98.963	98.963	79.171	107.748
	001104/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	20	Privada	511 015 925	Sindicato dos Professores da Madeira	137.297	137.297	109.837	27.459	0	86.033	86.033	68.826	16.618

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	001113/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	40.019	40.019	32.015	8.004	0	4.578	4.578	3.663	3.817
	001114/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	20.014	20.014	16.011	4.003	0	13.834	13.834	11.067	2.402
	001116/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 054 432	Lusitanaforma - Formação e Consultoria, Lda.	83.485	83.485	66.788	16.697	0	34.918	34.918	27.934	21.225
	001117/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	16	Privada	505 944 391	Planicôa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	16.235	16.235	12.988	3.247	0	0	0	0	0
	001119/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	502 513 985	Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, Cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	68.078	68.078	54.462	13.616	0	0	0	0	5.887
	001121/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE - Sindicato Independente de Professores e Educadores	52.604	52.604	42.084	10.521	0	23.196	23.196	18.557	6.313
	001122/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	20	Privada	511 039 840	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	116.974	116.974	93.579	23.395	0	47.377	47.377	37.901	12.136
	001125/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	16	Privada	511 137 265	Análise Estatística Madeira, Lda.	9.334	9.334	7.467	1.867	0	0	0	0	1.120
	001128/2010/124	Formação de Docentes	Público	Aprovado	PT30	72	17	Pública	671 000 497	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	11.954	11.954	9.563	2.391	0	0	0	0	1.434
	001145/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda.	17.256	17.256	13.805	3.451	0	14.737	14.737	11.789	11.734
	001147/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 034 660	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	26.357	26.357	21.085	5.271	0	12.569	12.569	10.056	1.815
	001148/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	502 946 679	Competir - Formação e Serviços, S.A.	16.183	16.183	12.947	3.237	0	6.648	6.648	5.318	848
	001149/2010/124	Formação de Docentes	Público	Aprovado	PT30	72	17	Pública	671 000 497	SREC - Secretaria Regional de Educação e Cultura	33.269	33.269	26.615	6.654	0	0	0	0	3.992
	001150/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	17.891	17.891	14.313	3.578	0	6.884	6.884	5.507	2.147
	001151/2010/124	Formação de Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	17.360	17.360	13.888	3.472	0	0	0	0	2.083
	001152/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo -Projectos de Formação, S.A.	31.906	31.906	25.524	6.381	0	19.695	19.695	15.756	3.829
	001153/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	15.334	15.334	12.267	3.067	0	0	0	0	1.575
	001154/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Aprovado	PT30	72	18	Privada	511 256 000	Proinov - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.	54.945	54.945	43.956	10.989	0	0	0	0	6.593

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	001177/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	16.071	16.071	12.856	3.214	0	15.569	15.569	12.455	1.928
	001179/2010/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	20	Privada	511 027 605	DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	166.907	166.907	133.525	33.381	0	55.553	55.553	44.442	27.396
	001180/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	13	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda.	12.375	12.375	9.900	2.475	0	7.173	7.173	5.738	1.485
	001181/2010/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	779.319	779.319	623.455	155.864	0	204.063	204.063	163.250	80.297
	001182/2010/125	Formação Modular	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Escola Profissional Cristóvão Colombo	719.263	719.263	575.410	143.853	0	0	0	0	65.645
	001186/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	170.494	170.494	136.395	34.099	0	0	0	0	20.459
	001187/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	671 001 329	Vice - Presidência do Governo Regional	79.205	79.205	63.364	15.841	0	0	0	0	9.505
	001191/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	18	Pública	671 000 543	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	1.208	1.208	966	242	0	0	0	0	0
	001192/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	501 615 695	Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional	36.686	36.686	29.349	7.337	0	0	0	0	773
	001193/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	506 263 150	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	35.209	35.209	28.168	7.042	0	0	0	0	531
	001195/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local	96.692	96.692	77.354	19.338	0	0	0	0	11.603
	001196/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	68.829	68.829	55.063	13.766	0	0	0	0	0
	001197/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 017 235	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	47.976	47.976	38.381	9.595	0	2.502	2.502	2.002	1.950
	001198/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	511 013 787	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	37.495	37.495	29.996	7.499	0	0	0	0	1.154
	001199/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	501 374 680	Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e do Notariado	59.264	59.264	47.412	11.853	0	0	0	0	7.028
	001201/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	18	Pública	680 041 982	UMA - Universidade da Madeira	32.210	32.210	25.768	6.442	0	0	0	0	0
	001202/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 223 129	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda.	7.854	7.854	6.283	1.571	0	7.836	7.836	6.269	942
	001204/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	18	Privada	511 010 362	APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	154.997	154.997	123.998	30.999	0	0	0	0	18.600
	001205/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Pública	511 063 938	Parque Natural da Madeira	41.266	41.266	33.013	8.253	0	0	0	0	2.810

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21	
Formação Avançada	001206/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	112.015	112.015	89.612	22.403	0	0	0	0	0	
	001207/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	509 079 911	Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM (SRCP, IP-RAM)	18.867	18.867	15.094	3.773	0	0	0	0	2.264	
	001208/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	Sete-Pés - Projectos Artístico-Culturais Lda.	23.125	23.125	18.500	4.625	0	19.376	19.376	15.501	2.399	
	001209/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	671 001 175	SRRH - Secretaria Regional dos Recursos Humanos	56.510	56.510	45.208	11.302	0	0	0	0	6.781	
	001211/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	502 551 720	ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia	6.450	6.450	5.160	1.290	0	0	0	0	0	
	001212/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	145.400	145.400	116.320	29.080	0	0	0	0	0	
	001217/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	129.784	129.784	103.828	25.957	0	0	0	0	0	
	001218/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	17	Pública	671 001 175	SRRH - Secretaria Regional dos Recursos Humanos	34.483	34.483	27.586	6.897	0	0	0	0	4.138	
	001219/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	20	Privada	504 711 024	A.S.O.R. - Associação Sindical dos Oficiais dos Registos e Notariado	29.897	29.897	23.918	5.979	0	10.273	10.273	8.218	3.588	
	001221/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	16	Privada	502 216 336	Indice Consultores, Lda.	200.619	200.619	160.495	40.124	0	0	0	0	14.445	
	001225/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Aprovado	PT30	62	16	Privada	511 123 680	XGT-Soluções Informáticas, S.A.	252.211	252.211	201.769	50.442	0	0	0	0	25.552	
	001233/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	639.547	639.547	511.637	127.909	0	0	0	0	0	
	001258/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	155.661	155.661	124.529	31.132	0	0	0	0	0	
	001285/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	17	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	99.188	99.188	79.350	19.838	0	0	0	0	1.490	
	001299/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Aprovado	PT30	73	18	Pública	671 000 934	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Roque, Funchal	8.454	8.454	6.763	1.691	0	0	0	0	160	
	001354/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Aprovado	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	697.955	697.955	558.364	139.591	0	66.398	65.323	52.258	21.779	
												7.788.174	7.756.303	6.205.042	1.551.261	31.872	3.131.697	3.117.420	2.493.936	2.582.296
		000020/2007/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	102.289	102.289	81.832	20.458	0	71.711	71.711	57.369	57.369
		000022/2007/132	Programas de Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	2.646.332	2.646.332	2.117.065	529.266	0	1.324.450	1.324.450	1.059.560	1.063.001
		000137/2008/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Concluído	PT30	74	18	Privada	511 275 803	IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Lda.	30.463	19.801	15.841	3.960	10.662	5.644	2.902	2.322	2.376

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
	000277/2008/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	25.245	25.245	20.196	5.049	0	21.241	21.241	16.993	16.993
	000278/2008/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	616.638	616.638	493.311	123.328	0	302.207	302.207	241.766	232.851
	000492/2009/132	Programas de Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	441.528	441.528	353.222	88.306	0	417.557	417.557	334.046	305.880
	000742/2009/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	506 294 285	Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo	38.483	25.014	20.011	5.003	13.469	32.409	21.066	16.853	16.853
	000807/2009/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Aprovado	PT30	74	12	Privada	511 076 851	Quinta da Casa Branca - Sociedade de Empreendimentos Turísticos Lda.	22.115	14.375	11.500	2.875	7.740	547	356	285	354
	000859/2009/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	23.011	23.011	18.409	4.602	0	14.994	14.994	11.995	11.995
	000860/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	139.864	139.864	111.891	27.973	0	45.436	45.436	36.349	29.726
	000861/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	179.620	179.620	143.696	35.924	0	39.748	39.748	31.799	26.789
	000862/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	273.683	273.683	218.947	54.737	0	50.555	50.555	40.444	37.454
	001019/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	469.213	469.213	375.370	93.843	0	350.202	350.202	280.162	319.065
	001080/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	1.294.494	1.294.494	1.035.595	258.899	0	241.700	241.700	193.360	216.632
	001235/2010/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	20.989	20.989	16.791	4.198	0	0	0	0	1.259
	001236/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	162.806	162.806	130.245	32.561	0	0	0	0	6.503
	001237/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	124.806	124.806	99.845	24.961	0	0	0	0	4.983
	001238/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	104.306	104.306	83.445	20.861	0	0	0	0	4.163
	001305/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	700.112	700.112	560.090	140.022	0	213.294	213.294	170.635	228.051

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21
Eixo II - Emprego e Coesão Social Transição para a Vida Activa	001349/2011/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Aprovado	PT30	74	16	Privada	511 060 408	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	372.175	372.175	297.740	74.435	0	0	0	0	0
											34.391.486	34.391.486	27.513.189	6.878.297	0	27.618.806	27.618.806	22.095.045	19.698.916
											15.332.611	15.332.611	12.266.089	3.066.522	0	11.938.477	11.938.477	9.550.782	9.157.993
	000444/2007/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.429.526	1.429.526	1.143.621	285.905	0	1.429.275	1.429.275	1.143.420	1.143.420
	000458/2008/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.982.478	1.982.478	1.585.983	396.496	0	1.647.012	1.647.012	1.317.610	1.415.300
	000470/2008/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	28.244	28.244	22.595	5.649	0	2.824	2.824	2.260	2.260
	000471/2007/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	227.098	227.098	181.678	45.420	0	227.042	227.042	181.633	181.633
	000472/2008/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	542.742	542.742	434.193	108.548	0	382.326	382.326	305.861	305.861
	000611/2009/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29.835	29.835	23.868	5.967	0	19.967	19.967	15.973	15.973
	000620/2009/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	682.090	682.090	545.672	136.418	0	682.090	682.090	545.672	545.672
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	000622/2009/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	3.164.429	3.164.429	2.531.543	632.886	0	2.940.066	2.940.066	2.352.053	2.525.547
	001040/2010/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	57.000	57.000	45.600	11.400	0	19.087	19.087	15.269	16.877
	001042/2010/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.331.079	1.331.079	1.064.863	266.216	0	630.199	630.199	504.160	131.686
	001043/2010/211	Estágios Profissionais	Público	Aprovado	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	5.858.091	5.858.091	4.686.473	1.171.618	0	3.958.589	3.958.589	3.166.871	2.873.764
											8.481.136	8.481.136	6.784.909	1.696.227	0	5.917.314	5.917.314	4.733.851	3.989.409
	000445/2007/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	90.973	90.973	72.779	18.195	0	81.205	81.205	64.964	68.910
	000446/2007/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	19.521	19.521	15.617	3.904	0	9.865	9.865	7.892	7.892
	000447/2007/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	7.254	7.254	5.803	1.451	0	7.254	7.254	5.803	5.803
	000448/2007/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	212.146	212.146	169.717	42.429	0	88.934	88.934	71.147	87.867
	000449/2007/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	324.154	324.154	259.323	64.831	0	324.154	324.154	259.323	259.323
	000450/2007/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	136.371	136.371	109.097	27.274	0	122.977	122.977	98.381	98.381
	000451/2007/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	55.253	55.253	44.202	11.051	0	68.577	68.577	54.861	54.861
	000459/2008/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	363.286	363.286	290.629	72.657	0	161.045	161.045	128.836	146.462
	000460/2008/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	63.137	63.137	50.510	12.627	0	10.852	10.852	8.682	8.682
000461/2008/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	46.506	46.506	37.205	9.301	0	23.043	23.043	18.434	18.434	
000462/2008/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	402.194	402.194	321.755	80.439	0	42.941	42.941	34.353	34.353	

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	21	
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de	000463/2008/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.394.853	1.394.853	1.115.882	278.971	0	984.450	984.450	787.560	787.560	
	000464/2008/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	123.164	123.164	98.531	24.633	0	93.792	93.792	75.034	75.034	
	000465/2008/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	55.230	55.230	44.184	11.046	0	61.598	61.598	49.279	49.279	
	000599/2009/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	593.397	593.397	474.718	118.679	0	322.408	322.408	257.927	264.576	
	000601/2009/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	64.292	64.292	51.434	12.858	0	20.794	20.794	16.635	16.635	
	000602/2009/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	76.962	76.962	61.570	15.392	0	28.577	28.577	22.862	22.862	
	000603/2009/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	782.230	782.230	625.784	156.446	0	782.108	782.108	625.686	625.686	
	000606/2009/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	432.912	432.912	346.330	86.582	0	127.790	127.790	102.232	121.003	
	000609/2009/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	88.950	88.950	71.160	17.790	0	73.409	73.409	58.727	58.727	
	000610/2009/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	157.885	157.885	126.308	31.577	0	186.230	186.230	148.984	148.984	
	000612/2009/223	Prémios à Auto-Colocação	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	104.285	104.285	83.428	20.857	0	22.491	22.491	17.993	17.993	
	001038/2010/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	792.973	792.973	634.378	158.595	0	769.974	769.974	615.979	201.769	
	001041/2010/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	104.652	104.652	83.722	20.930	0	27.051	27.051	21.641	21.008	
	001047/2010/225	Formação / Emprego	Público	Aprovado	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.118.262	1.118.262	894.610	223.652	0	835.862	835.862	668.689	494.575	
	001049/2010/223	Prémios à Auto-Colocação	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	75.460	75.460	60.368	15.092	0	22.772	22.772	18.217	16.032	
	001050/2010/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	233.915	233.915	187.132	46.783	0	167.340	167.340	133.872	111.776	
	001051/2010/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	120.918	120.918	96.734	24.184	0	59.578	59.578	47.662	44.071	
	001052/2010/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	440.000	440.000	352.000	88.000	0	390.244	390.244	312.195	120.871	
												10.577.739	10.577.739	8.462.191	2.115.548	0	9.763.015	9.763.015	7.810.412	6.551.514
		000452/2007/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	72.243	72.243	57.794	14.449	0	72.243	72.243	57.794	57.794
		000453/2007/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	225.152	225.152	180.121	45.030	0	225.152	225.152	180.121	180.121
		000454/2007/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	225.225	225.225	180.180	45.045	0	225.225	225.225	180.180	180.180
		000455/2007/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	731.656	731.656	585.325	146.331	0	731.656	731.656	585.325	585.325
		000466/2008/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	152.787	152.787	122.229	30.557	0	84.861	84.861	67.889	67.889

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Actividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Aprovados					Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	CPN	Rec. Próprias + Financ. Privado	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário	
	1	2	3					10	11	12	13=14+17	14=15+16	15	16	17	18	19	20	
Eixo III - Assistência Técnica Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	000467/2008/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.088.918	1.088.918	871.135	217.784	0	765.199	765.199	612.159	629.627
	000468/2008/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	778.502	778.502	622.802	155.700	0	651.008	651.008	520.807	568.295
	000469/2008/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	416.014	416.014	332.811	83.203	0	414.424	414.424	331.539	331.539
	000604/2009/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.114.357	1.114.357	891.486	222.871	0	1.228.384	1.228.384	982.707	1.046.826
	000605/2009/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	880.061	880.061	704.049	176.012	0	923.154	923.154	738.523	782.533
	000607/2009/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	663.673	663.673	530.938	132.735	0	443.114	443.114	354.491	354.491
	000608/2009/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	200.542	200.542	160.434	40.108	0	94.823	94.823	75.859	75.859
	000613/2009/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	192.019	192.019	153.615	38.404	0	90.331	90.331	72.265	72.265
	001039/2010/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	768.077	768.077	614.462	153.615	0	434.119	434.119	347.295	247.516
	001044/2010/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	977.575	977.575	782.060	195.515	0	1.077.186	1.077.186	861.749	658.240
	001045/2010/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.489.714	1.489.714	1.191.771	297.943	0	1.975.764	1.975.764	1.580.611	503.493
	001046/2010/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	422.856	422.856	338.285	84.571	0	285.153	285.153	228.122	176.410
	001048/2010/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	178.368	178.368	142.694	35.674	0	41.220	41.220	32.976	33.111
											2.229.424	2.229.424	1.895.010	334.414	0	1.229.112	1.229.112	1.044.745	1.016.999
											2.229.424	2.229.424	1.895.010	334.414	0	1.229.112	1.229.112	1.044.745	1.016.999
	000456/2007/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	750.000	750.000	637.500	112.500	0	590.679	590.679	502.077	502.077
	000576/2007/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	414.424	414.424	352.260	62.164	0	410.201	410.201	348.671	242.194
	001034/2010/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Aprovado	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	745.000	745.000	633.250	111.750	0	228.231	228.231	193.997	250.734
	001126/2010/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Aprovado	PT30	85	18	Pública	671 000 748	Direcção Regional de Qualificação Profissional	320.000	320.000	272.000	48.000	0	0	0	0	21.994

* Público / AE

** Aprovado / Concluído

*** Privada / Pública

Ficha Técnica

Título: Relatório de Execução do Programa Rumos

Ano 2010

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional

Travessa do Cabido, nº 16

9000-715 Funchal

Região Autónoma da Madeira

Portugal

Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Junho 2011

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

